
RELATÓRIO & CONTAS 2020



Loulé Concelho Global
Sustentabilidade. Ação. Futuro





Loulé Concelho Global, E.M., Unipessoal, S.A.

Sede Social: Mercado Municipal de Loulé - Praça da República, Loulé

Pessoa Coletiva e matrícula na Conservatória do Registo Comercial 505 493 870

Capital Social: €624.000,00

Tel.: +351289401080

Fax: +351289401089

lcglobal.pt



Orgãos Sociais

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente

David Jorge Costa Pimentel

Vogais

Carlos Manuel Pontes Costa

Marilyn Zacarias Figueiredo

MESA DA ASSEMBLEIA GERAL

Presidente

Vítor Manuel Gonçalves Aleixo

Secretário

Pedro Gonçalo Tenazinha Pimpão

REVISOR OFICIAL DE CONTAS (Fiscal Único)

ROC (efetivo)

Isabel Paiva, Miguel Galvão & Associados, SROC

ROC (suplente)

Johnny Viegas Laurência

CHOCOLATE

MERCADO D LOULÉ

Marilyn Zacarias
Vogal do Conselho de
Administração

David Pimentel
Presidente do Conselho
de Administração

Carlos Costa
Vogal do Conselho de
Administração



Missão

A Loulé Concelho Global, E.M., tem por missão prestar um serviço público inovador, orientado por critérios de sustentabilidade, gerando valor social, económico e ambiental



Valores

Sustentabilidade

Garantir um desempenho ambientalmente sustentável inspirado nos objetivos da Agenda 2030 da ONU

Excelência e Inovação

Excelência de resultados com tecnologia e processos inovadores

Identidade

Promoção da inovação preservando tradições e a cultura local

Rigor

Transparência no cumprimento da legislação aplicável

Conciliação

Adoção de medidas de conciliação da vida profissional pessoal e familiar



Política de gestão

Ambicionamos ser uma organização de excelência e uma referência na prestação de serviços aos cidadãos, com serviços económicos e sociais identitários, prestados no âmbito dos mercados municipais e na mobilidade sustentável individual e coletiva.

Afirmamos o nosso compromisso no cumprimento de requisitos e da legislação aplicável, no que se refere ao serviço ao cliente, ao ambiente e às relações laborais, antecipando necessidades e reforçando o nosso empenho na revisão e melhoria contínua da eficácia do sistema integrado de gestão da qualidade, do ambiente e da conciliação e na prevenção da poluição e dos riscos ambientais.

Incorporamos o desafio estratégico de alcançar o reconhecimento por uma capacidade de gestão moderna e inovadora, alicerçada no cumprimento de objetivos anuais, satisfazendo as nossas partes interessadas, promovendo políticas ambientais, de responsabilidade social e de conciliação da vida profissional com a pessoal e familiar, como desígnio civilizacional deste século e parceiro inequívoco da modernidade, com competência, eficiência e qualidade.

Somos parte integrante de um novo conceito de gestão urbana que adota e integra a evolução da mobilidade e do desenvolvimento socioeconómico local como fatores determinantes para a sustentabilidade do nosso território.

Índice

01

Mensagem do Conselho de Administração.....	11
--	----

02

Números Chave.....	16
--------------------	----

03

Mobilidade e Transportes

3.1 Estacionamento Urbano.....	21
3.1.1 Oferta de estacionamento na via pública (<i>on-street</i>).....	24
3.1.1.1 Rotatividade	26
3.1.1.2 Avenças para ZEDL e residentes	28
3.1.1.3 Ocupações de via Pública e Isenções	29
3.1.1.4 Processo contraordenacional.....	30
3.1.1.5 Serviço de piquete (ZEDL)	31
3.1.1.6 Meios humanos	31
3.1.1.7 Satisfação dos Clientes	32
3.1.2 Oferta de estacionamento em parque (<i>off-street</i>).....	33
3.1.2.1 Parque de estacionamento municipal de Loulé	34
3.1.2.2 Parque de estacionamento municipal da praia da Quinta do Lago.....	36
3.1.2.3 Parque de estacionamento municipal da zona comercial da Quinta do Lago	37
3.2 Transporte público urbano.....	40
3.2.1 Operador interno	41
3.2.2 Rede e Área Servida	42
3.2.3 Passageiros Transportados	46
3.2.4 Tarifário e Receita	53
3.2.5 Oferta	55
3.2.6 Autocarros	56
3.2.7 Terminais Rodoviários e Paragens.....	56
3.2.8 Rede de Vendas	57
3.2.9 Monitorização do Serviço	57
3.2.10 Comunicação com o Cliente	58
3.2.11 Loja da Mobilidade.....	59
3.3 Projetos, Estudos e Pareceres	61

Handwritten signature

04

Mercados Municipais

4.1	Mercado Municipal de Loulé.....	65
4.1.1	Praça da Restauração.....	65
4.1.2	Sustentabilidade e ação climática.....	66
4.1.3	Eventos.....	66
4.1.4	Mercado de Sábado.....	67
4.1.5	COVID-19.....	67
4.3	Ações de formação e capacitação.....	68
4.4	Gestão do Sistema Integrado de Qualidade, Ambiente e Conciliação.....	69
4.5	Segurança e acessibilidade.....	69

05

Sistema de Gestão Integrado e Comunicação

5.1	Sistema de gestão integrado.....	73
5.2	Aspetos e desempenho ambiental.....	74
5.3	Satisfação de clientes.....	76
5.4	Marketing, comunicação e imagem.....	78

06

Projetos e Manutenção

6.1	Projetos e manutenção.....	83
6.1.1	Estudos e projetos.....	83
6.1.2	Empreitadas e fornecimentos.....	83
6.1.3	Grupos de trabalho.....	83
6.1.3	Operação de postos de carregamento para Veículos Elétricos ...	84

07

7.1	Enquadramento macroeconómico.....	86
7.2	Situação económica e financeira.....	88
7.3	Proposta de aplicação de resultados.....	91
7.4	Perspetivas futuras.....	91

NOTA FINAL

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2

Handwritten signature

01

Nota do Conselho de Administração



Mensagem do Conselho de Administração

A Loulé Concelho Global, cumprindo com o estabelecido pelo Código das Sociedades Comerciais e Estatutos da empresa, vem submeter à apreciação do acionista, a Câmara Municipal de Loulé, o Relatório e Contas referente ao exercício do ano de 2020.

A nossa primeira mensagem é para expressar **gratidão** ao acionista e à nossa equipa, pelo empenho e dedicação na superação dos intensos desafios num ano profundamente atípico. Um agradecimento igualmente especial aos nossos clientes e fornecedores, por continuarem a fazer parte da nossa missão, potenciando diariamente a qualidade dos serviços que prestamos.

Este ano de 2020 foi tremendamente intenso e desafiante, onde refletimos sobre as nossas fragilidades e na forma como nos organizamos e nos relacionamos, na forma como gerimos as cadeias de produção, distribuição e comercialização de bens e serviços, impulsionados determinantemente para sermos **mais ágeis, mais adaptativos e profundamente mais resilientes**. Temos hoje uma maior consciência de que as divergências entre fronteiras, nações e povos têm que se esbater, quando o combate a um novo vírus e às mudanças climáticas tem de ser travado numa missão conjunta, reforçando a importância de avançarmos no sentido de um mundo mais sustentável e próspero de todos para todos. Para que se cumpra a visão partilhada para a Humanidade que a Agenda 2030 e os 17 ODS constituem, temos que tomar definitivamente esta consciência de que só através da **ação coletiva, da solidariedade e da cooperação** conseguiremos superar os enormes desafios que se colocam à humanidade.

É neste contexto que o confinamento, com profundas alterações no nosso quotidiano, veio proporcionar também uma maior solidariedade, entreatada e partilha na nossa comunidade e,

apesar do receio pela própria saúde, muitos saíram da sua "zona de conforto" e de segurança para apoiar o próximo. A "zona de conforto" é o que desafiámos diariamente na Loulé Concelho Global, procurando mudar o paradigma da mobilidade para **soluções mais partilhadas, inclusivas e sustentáveis**, focados permanentemente na melhoria dos serviços que prestamos. Este desígnio, que está na génese desta Empresa Municipal, catapultou permanentemente a nossa atividade para a prossecução de uma nova era de sustentabilidade, procurando assim garantir a melhoria da qualidade de vida no concelho de Loulé.

A mobilidade é desafiada diariamente e, com uma complexidade acrescida resultante da pandemia, estimulada a procurar novas soluções e novas rotinas para garantir serviços operacionais e disponíveis para todos. Assim, na área dos Transportes Urbanos, continuámos a prestar um serviço de qualidade, garantindo todas as recomendações da DGS, para que os nossos **144.481 passageiros** transportados em 2020 continuassem a sentir-se seguros na utilização deste serviço para as suas deslocações diárias. Estimamos assim uma redução de **90.301 viagens** que, caso não fosse disponibilizada esta opção de transporte público partilhado, teriam sido realizadas maioritariamente em veículo individual, com o conseqüente aumento de emissões de CO₂, maior ocupação do espaço público e custos acrescidos inerentes para as famílias.

Decorrente do impacto da pandemia foram implementadas diversas medidas extraordinárias pelo município, pelo que, a partir do dia 19 de março e até ao final do ano, os Transportes Urbanos ficaram isentos, tornando-se um meio de **transporte gratuito** ao alcance de todos. O nível de satisfação resultante dos inquéritos realizados cifrou-se em 93,1%, o que demonstra a importância deste serviço para os nossos clientes e a qualidade



percecionada do serviço “**Apanha-me**” da Loulé Concelho Global.

No âmbito da promoção da mobilidade elétrica, somos licenciados pela DGEG como operadores de postos de carregamento de veículos elétricos desde 2019, tendo registado em 2020 um total de 1.765 carregamentos, permitindo percorrer 139.976 km [3,5 voltas ao planeta] sem emissões, **evitando 9,92 toneladas de CO2** na atmosfera.

Na gestão do estacionamento, continuamos a registar progressões de utentes **(+95,12%)** no pagamento digital através de aplicação (iParque Mobile e Via Verde Estacionar), demonstrando que são soluções seguras e valorizadas pelos nossos clientes. Iremos continuar a fomentar este tipo de soluções por garantirem maior celeridade, comodidade e segurança aos nossos clientes, bem como, uma significativa poupança, pelo fato do pagamento ser efetuado apenas pelo tempo de estacionamento estritamente necessário. Gerimos mais de **2.400** lugares de estacionamento, na via pública e em parques, promovendo com este serviço estacionamento disponível nas zonas de maior pressão de procura, maior rotatividade no acesso aos lugares, bem como, a dinamização do comércio local garantindo estacionamento de proximidade.

Nos projetos para a promoção da mobilidade multimodal no concelho, importa referir que o ano 2020 foi determinante para avançar nos procedimentos de contratação pública do **Cooperative Streets**, que visa dotar os transportes públicos urbanos de informação ao público em tempo real nas suas paragens, bem como, no ambicioso projeto de **Bicicletas Públicas de Uso Partilhado** para o concelho de Loulé, abraçando as localidades de Loulé, Quarteira, Vilamoura, Almancil, Vale do Lobo e Quinta do Lago.

No Mercado Municipal de Loulé, salientamos a conclusão da empreitada da **Praça de Restauração**, um novo polo de atração que irá iniciar a sua exploração em 2021, garantindo com o seu funcionamento um novo horário mais alargado, potenciando novas ocasiões de consumo e de visitação ao mercado durante todo o dia, dinamizando ainda mais a cidade de Loulé e o seu comércio local.

No que diz respeito aos eventos no Mercado Municipal de Loulé, realizou-se em fevereiro a **10ª Feira do Chocolate**, iniciativa de enorme sucesso por ter atraído milhares de pessoas a Loulé, dinamizando a atividade comercial do mercado e de todo o comércio local da cidade.

No que concerne à eficiência energética destacamos que o Mercado Municipal de Loulé tem na sua cobertura 134 painéis fotovoltaicos que, ao final de 2020, garantiram em termos acumulados uma redução de **54,32 toneladas de CO2** emitidas para a atmosfera. Continuamos assim determinados em garantir projetos de eficiência energética e de utilização de energias renováveis que potenciem a neutralidade carbónica da nossa atividade no nosso concelho.

No Sistema Integrado de Gestão partilhamos orgulhosamente que a Loulé Concelho Global foi a primeira empresa pública do país certificada na norma da conciliação **NP4552**, mantendo a nossa equipa ao dia de hoje mais “alinhada” no equilíbrio entre a sua vida pessoal, familiar e profissional. Salientamos igualmente a manutenção da certificação nas normas **ISO 9001** e **ISO 14001**, evidenciando o nosso permanente compromisso com os clientes e com o ambiente.

Na comunicação mantemos uma forte mensagem para com a necessidade urgente de encetarmos novas atitudes e compromissos rumo a uma maior sustentabilidade na forma como consumimos e, na forma como nos fazemos transportar nas nossas deslocações diárias. Estamos determinados em transmitir a mensagem da necessidade de agirmos imediatamente na **mudança de paradigma na mobilidade**, impulsionando os nossos clientes para soluções mais partilhadas e, na **dinamização da nossa economia local**, para uma sociedade ambientalmente mais sustentável e com uma menor pegada ecológica.

A melhoria da qualidade de vida que almejamos é um desafio de crescente exigência, alcançado com o forte compromisso dos nossos *stakeholders*, reiterando a nossa gratidão a todos pela participação ativa neste desafio conjunto e, de continuarmos unidos e empenhados em **zelar cada vez mais pelo nosso planeta**. Assumimos permanentemente como nossa ambição e obrigação, contribuir energicamente neste

desígnio, proporcionando um serviço público de excelência, garantindo uma nova era de sustentabilidade para um planeta mais “verde” e próspero de todos para todos.

Como nota final queremos reforçar o agradecimento aos nossos colaboradores, por nestes tempos de incerteza e complexidade acrescida com os impactos da pandemia, de continuarem a contribuir diariamente com profissionalismo, empenho e profunda dedicação para que a Loulé Concelho Global cresça de forma responsável e sustentável.

Votos de muita saúde e de opções sustentáveis para tod@s.

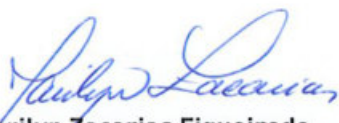
Loulé, 3 de junho de 2020



David Jorge Costa Pimentel
Presidente do Conselho de Administração



Carlos Manuel Pontes Costa
Vogal do Conselho de Administração



Marilyn Zacarias Figueiredo
Vogal do Conselho de Administração

5

Page
X



02

Números Chave

Números Chave

EUROS

indicadores de Negócio	2020	2019
Económicos e Financeiros		
Ativo total	3.235.441,67	3.203.752,13
Passivo total	1.513.459,39	1.142.179,23
Capital próprio	1.721.982,28	2.061.572,90
Capital social	624.000,00	624.000,00
Volume de negócios (Vendas e serviços prestados)	898.950,31	1.311.842,18
Rendimentos operacionais	1.551.544,71	2.045.197,67
Subsídios à exploração	454.911,49	487.318,62
Fornecimento e serviços externos	806.946,00	830.082,66
Gastos com o pessoal	769.571,87	802.054,03
Gastos operacionais (incluindo depreciações e amortizações)	1.809.095,52	1.894.573,41
EBITDA ajustado ⁽¹⁾	-171.243,11	239.952,13
Depreciações e amortizações	187.576,84	190.597,01
Empréstimos bancários	599.416,13	621.181,46
Resultado operacional (EBIT)	-257.550,81	150.624,26
Resultado antes de impostos	-258.305,75	149.763,14
Resultado líquido do exercício	-261.107,06	114.001,27
Indicadores de Estrutura		
Liquidez geral	50,8%	44,3%
Liquidez imediata	42,3%	30,4%
Autonomia Financeira	63,6%	64,3%
Solvabilidade	1,14	1,80
Endividamento	55,9%	35,7%
Estrutura de endividamento	46,4%	29,9%
Capacidade de endividamento	67,9%	70,5%
Rentabilidade do ativo	-9,64%	3,6%
Rotação do ativo	33,2%	40,9%
Prazo médio de pagamento a fornecedores	97 dias	53 dias
Prazo médio de recebimento de clientes	Imed.	Imed.



Indicadores de Negócio	2020	2019
Económicos e Financeiros		
Indicadores de Estrutura (cont.)		
NOPAT	-254.749,50	186.386,13
Net Debt/ EBITDA ⁽¹⁾	16,5x	2,16x
Margem EBITDA ⁽¹⁾	3,5%	18,3%
VAB (Valor Acrescentado Bruto)	546.979,25	968.692,70
Vendas e prestações de serviços VS Gastos totais (Lei n.º 50/2012)	49,6%	67,9%
Subsídios à exploração VS Receitas (Lei n.º 50/2012)	50,6%	37,1%
Recursos Humanos		
Trabalhadores ao serviço (Dados a 31 de dezembro)	29	33
Indicadores Operacionais	2020	2019
Estacionamento		
Estacionamento <i>on-street</i> (na via pública)		
Total de Lugares de Estacionamento	1.933	1.947
Lugares de Estacionamento Duração Limitada	1.667	1.703
Lugares de Estacionamento para Mobilidade reduzida	64	57
Lugares de Estacionamento Reservados (inclui carga/descarga)	175	85
Lugares de Estacionamento para Veículos Elétricos	16	10
Rotatividade anual		
Rotatividade na Zona de Estacionamento de Loulé	270.285	450.430
Rotatividade na Zona de Estacionamento de Quarteira	52.900	78.824
Rotatividade na Zona de Estacionamento de Vilamoura	107.913	188.387
Rotatividade na Zona de Estacionamento de Vale do Lobo	39.212	57.258
Utentes de soluções <i>mobile</i> (iParque e Via Verde)	46.461	23.812
Residentes com isenção	710	616
Avenças em zonas de estacionamento	174	19
Número de reclamações recebidas (Livro de Reclamações)	3	21
Número de ocorrências	19	12
Avisos de regularização	21.489	26.437
Outros autos de notícia	1.402	1.924
Índice de incumprimento ao Código da Estrada e RST	1,80%	1,40%
Índice de reclamações	0,004%	0,004%

Indicadores Operacionais	2020	2019
Estacionamento <i>off-street</i> (em parque)		
Total de lugares de estacionamento	540	561
Lugares de estacionamento tarifados	529	553
Lugares de estacionamento para mobilidade reduzida	13	11
Lugares de estacionamento para veículos elétricos	8	8
Lugares de estacionamento para outros usos	7	2
Rotatividade anual		
Rotatividade no Parque de Loulé	95.369	129.435
Rotatividade no Parque da Quinta do Lago (Praia)	28.914	33.852
Rotatividade no Parque da Quinta do Lago (Zona Com.)	6.069	13.240
Intervenções de piquete	37	74
Assinaturas emitidas	853	955
Vendas comerciais	8.145	8.139
Número de reclamações recebidas (Livro de Reclamações)	2	4
Tempo médio de permanência	155,5 min.	102,7 min.
Taxa média de ocupação	42,8%	39,5%
Total de lugares de estacionamento	540	561
Transporte Público		
Transporte Público (Almancil) ⁽²⁾		
Número de paragens	21	21
Número de linhas	2	2
Número de viaturas	1	1
Passageiros transportados	4.042	286
Km's percorridos	20.366,2	800
Transporte Público (Loulé)		
Número de paragens	71	52
Número de linhas	4	4
Número de viaturas	2	2
Passageiros transportados	90.133	140.932
Km's percorridos	99.442,2	115.826
Transporte Público (Quarteira)		
Número de paragens	67	63
Número de linhas	5	5
Número de viaturas	2	2



Indicadores Operacionais	2020	2019
Transporte Público (Quarteira) (cont.)		
Passageiros transportados	50.306	95.736
Km's percorridos	70.355,2	77.204,80
Mercados Municipais		
Mercado Municipal de Loulé		
Taxa de ocupação em loja	96,3%	96,3%
Taxa de ocupação em módulo comercial	95,7%	93,3%
Taxa de ocupações temporárias	63,4%	65,6%
Concessões de espaços comerciais em hasta pública	4	-
Espaços comerciais por concessionar	-	17
Avaliação da satisfação (clientes)	89,4%	90,9%
Avaliação da satisfação (concessionários)	84,4%	83,7%
Índice de reclamações	-	-
Consumo de água/hora (horário de funcionamento)	1,57 m ³ / h	1,49 m ³ / h
Mercado Exterior de Sábado		
Taxa de ocupação em terrado	99,6%	96,2%
Renovações de lugares de terrado	73	74
Atribuição de lugares de terrado por sorteio público	-	-
Índice de produtores (em exclusividade)	55,4%	56,1%

(1) Excluindo a imputação dos subsídios para investimento

(2) A operação de transporte público de Almancil teve início no mês de dezembro de 2019

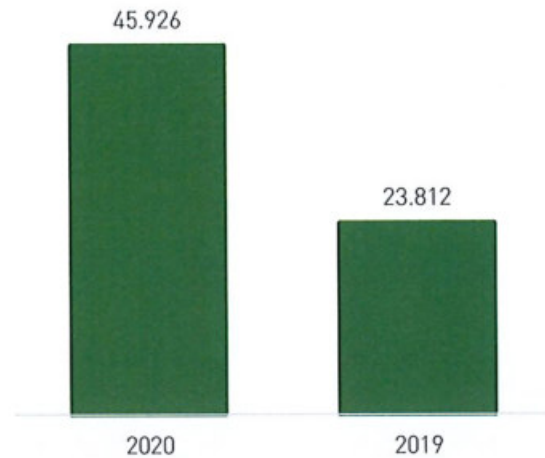
03

**Mobilidade e
Transportes**

45.926

Clientes de soluções mobile

O número de clientes de soluções mobile cresceu 93%, face ao ano anterior, representando a captação de 23.812 novos clientes



A gestão da mobilidade urbana é um desafio crescente e tremendamente dinâmico, resultado da progressiva concentração de pessoas por motivos de residência, trabalho, educação, proximidade dos serviços e atividades sociais, obrigando a uma gestão criteriosa que permita servir toda a comunidade nas suas mais diversas necessidades. Acresce a este fato a crescente concentração de empresas e serviços nos espaços urbanos, com o reflexo de uma complexa rede logística de armazenamento, entregas e de serviços, originando condicionamento no centro das cidades devido ao tráfego e às crescentes necessidades de estacionamento. É assim determinante que se desenvolva um assertivo ordenamento do território e uma gestão eficaz da mobilidade para a melhoria da qualidade de vida das populações. A mobilidade é assim uma variável na gestão urbana imprescindível para o aumento da qualidade de vida e, de equilíbrio complexo pelas diversas necessidades a considerar num planeamento profundamente dinâmico e em constante mudança.

É com este desafio no horizonte que a Loulé Concelho Global tem vindo a organizar e a otimizar os recursos que estão ao seu alcance, contribuindo para um maior equilíbrio territorial, procurando acomodar as diferentes especificidades urbanas que decorrem da dimensão das localidades, da sua matriz socioeconómica, do seu perfil populacional presente e flutuante, potenciando diariamente uma mobilidade inclusiva e ao alcance de todos.

3.1 Estacionamento urbano

O veículo é indissociável da vida nas cidades, seja o de transporte individual, o de transporte de mercadorias ou o veículo de transporte público coletivo, tipologias estas que diariamente circulam nas nossas cidades e que, inevitavelmente, originam conflitos no uso do espaço para circulação e estacionamento, bem como, constrangimentos no uso do limitado espaço público urbano.

Esta situação torna-se ainda mais evidente nas horas de ponta, nos núcleos históricos e ainda nas localidades com forte afluxo turístico, assistindo-se a frequentes dificuldades e conflitos na acessibilidade e na mobilidade suave e rodoviária. Os veículos de transporte individual estão mais de 90% da sua vida útil estacionados. São necessários muitos lugares de estacionamento e é impossível acomodar todas estas viaturas no espaço público que é escasso, muito valioso e que tem que servir todos de forma equilibrada e rotativa.

O ano de 2020 revelou-se um ano particularmente complexo pela enorme incerteza na gestão da mobilidade causado pelos efeitos da Covid-19. Ao longo deste exercício manteve-se a gestão do estacionamento de superfície e do estacionamento em parque, acomodando as necessárias mudanças na exploração decorrentes das obrigações dos Estados de Emergência e demais decisões

municipais, assim como, dos efeitos da sazonalidade típica da nossa região.

Quadro 1

Lugares de estacionamento na via pública

Estacionamento na via pública	2020*
Lugares de estacionamento	1.933
Lug. estacionamento tarifado	1.667
Lug. mobilidade reduzida	64
Lug. viaturas elétricas	16
Lug. carga e descarga	77
Lug. outros usos	98
Lug. ocupados esplanadas	11

* A contagem e caracterização dos lugares de estacionamento foi efetuada pela equipa da fiscalização em agosto/20

Quadro 2

Indicadores do estacionamento de duração limitado

Estacionamento na via pública	2020	2019
Rotat. Zona Loulé	270.285	450.430
Rotat. Zona Vilamoura	107.913	176.452
Rotat. Zona Quarteira	52.900	78.824
Rotat. Zona Vale do Lobo	39.212	33.816
Utentes solução Mobile	46.461	23.812
Residentes com isenção	710	616
Avenças ZEDL	174	19
Reclamações em livro	3	21
Número ocorrências proc.	19	12
Piquete <i>on-street</i>	328	n.a.
Avisos regularização pagam.	21.489	26.437
Pós pagamento de avisos reg.	13.131	16.834
Outros autos de notícia	1.402	1.924
Rotatividade anual	538.260	822.591
Índice incumprimento CE RST	1,80%	1,40%
Índice de reclamações	0,004%	0,004%

Quadro 3

Lugares de estacionamento em parque

Estacionamento em Parque	2020
Lugares de estacionamento	540
Lugares de estacionamento tarifado	529
Lugares reservados mobilidade reduzida	13
Lugares reservados veículos elétricos	8
Lugares reservados outros usos	7

Quadro 4

Indicadores de parques de estacionamento

Estacionamento em Parque	2020	2019
Rotatividade Parque de Loulé	95.369	129.435
Rot. Parque Quinta Lago Praia	28.914	33.852
Rot. Parque Quinta Lago Com.	6.069	13.240
Intervenções de Piquete	37	74
Assinaturas Emitidas	853	955
Parque de Loulé	522	560
Parque Quinta do Lago Praia	293	281
Parque Quinta do Lago Z. Com.	38	114
Vendas Comerciais	8.145	8.139
Reclamações em Livro	2	4
Ocorrências procedentes	33	22
Rot. Anual (Todos os parques)	130.352	176.947
Tempo médio permanência tot. (total de horas utilizadas/total de entradas)	155,5 min	145,0 min
Parque de Loulé	134 min	131 min
Parque Quinta do Lago Praia	177 min	159 min
Parque Quinta do Lago Z. Com.	n.a.	n.a.
Taxa média de ocupação (total de horas utilizadas / (n.º lugares x n.º dias de abertura x n.º horas diárias)) x 100	42,8%	47,4%
Parque de Loulé	42,2%	49,3%
Parque Quinta do Lago Praia	43,4%	45,5%
Parque Quinta do Lago Z. Com.	n.d.	n.d.
% Cumprimento do plano de Limpeza em Parque (PE.LLE) (n.º dias trabalhados / n.º de dias previstos)	100%	100%

O ano de 2020, com as restrições motivadas pelos efeitos da COVID-19, trouxe à gestão das zonas de estacionamento de duração limitada assim como aos Parques de Estacionamento grandes desafios:

- por um lado a população ficou sujeita a um confinamento e restrição de circulação, nunca antes vivenciado (decorrente de medidas definidas nos sucessivos Estados de Emergência);
- por outro são as determinações municipais que definem modelos de exploração, isenção total, isenção do pagamento dos primeiros 15 minutos de estacionamento, redução de áreas e horários que, anteriormente, não estavam previstos.

Em março de 2020 e com a declaração de Pandemia Covid-19 e o 1.º Estado de Emergência Nacional foi tomado um conjunto de medidas municipais (despacho N.º 01/GTCV/2020 de 19/03/2020) que implicaram a suspensão de toda a atividade de gestão do estacionamento passando pela isenção do pagamento de taxas de estacionamento em todas as Zonas de Estacionamento de Duração Limitada (ZEDL) do Município de Loulé e ainda a suspensão da atividade fiscalizadora assim como todo o atendimento presencial.

O Parque de estacionamento de Loulé teve a sua atividade parcialmente suspensa, mantendo o piso térreo em modo garagem para assinantes/clientes frequentes e o piso superior ficou de acesso livre e gratuito sem qualquer controlo de acessos. Mantiveram-se em funcionamento os serviços de atendimento telefónico e as comunicações escritas (correio eletrónico e correspondência física) para responder à área administrativa e o serviço de on call service/piquete para serviços de Parque de estacionamento de Loulé e zonas de estacionamento de duração limitada.

Em junho de 2020 e por Despacho do Presidente da Câmara Municipal de Loulé, dia 28/05/2020, foram cessadas todas as medidas tomadas em março de 2020 e foi retomada a atividade de gestão e exploração de parques e zonas de estacionamento de duração limitada do Município de Loulé.

Em novembro de 2020 e no âmbito do "Programa de Ação para a Gestão da Crise Económica e Social" foram definidas várias medidas de apoio à economia, ao comércio, às famílias, à cultura, aplicando-se diretamente no exercício dos serviços da mobilidade e transportes: isenção de pagamento do estacionamento tarifado em zonas de maior pressão nos momentos de menor procura (até 31/03/2021); isenção de tarifa dos transportes urbanos (2021); e a criação de dísticos de estacionamento autorizado para comerciantes dos mercados municipais de Loulé e de Quarteira (até 31/05/2021). Todas estas ações foram implementadas no início de dezembro de 2020.



15 minutos

Estacionamento Gratuito

Todos os dias,
em todo o concelho de Loulé

- Vale do Lobo, *resort*, com funcionamento exclusivamente no período do verão.

O Estacionamento na via pública representa 1.933 lugares distribuídos por diferentes usos (tarifado, reservado a deficientes, carga e descarga, veículos elétricos em carregamento e outros usos) e diferentes zonas conforme detalha o quadro síntese seguidamente apresentado.

Em termos do valor por cada 15 minutos de estacionamento mais se adianta que os valores referência para cada zona controlada e para cada Parque se mantêm desde 2010.

3.1.1. Oferta de Estacionamento na Via Pública (*on street*)

O estacionamento na via pública ou *on street* sob a gestão da Loulé Concelho Global EM assenta em quatro zonas de estacionamento controlado distribuídas pelas cidades de Loulé e de Quarteira e pelos *resorts* turísticos de Vilamoura e do Vale do Lobo, nomeadamente:

- Loulé, centro urbano: área comercial e de serviços, caracterizada como a zona mais regular ao longo de todo o ano.
- Quarteira, centro urbano: área comercial, caracterizada por um funcionamento ao longo de todo o ano sendo que no período do verão estende horários e dias de funcionamento.
- Vilamoura, centro urbano: área comercial e praia, com funcionamento ao longo de todo o ano sendo que no período do verão alonga a cobertura diária.

Quadro 5

Caracterização das zonas de estacionamento de duração limitada

Zona	Funcionamento	Lugares de Estacionamento	Parquímetros
Loulé	<p>Todo o ano De segunda a sexta das 09h às 19h, exceto feriados Sábado das 09h às 13h Taxa: €0,20 por cada 15 minutos</p>	<p>Total de Lugares = 646 Lugares tarifados = 528 Lugares reservados a deficientes = 20 Lugares reservados a carga e descarga = 28 Lugares reservados outros veículos = 66 Lugares reservados a veículos elétricos = 2 Lugares ocupados com esplanadas = 2</p> <p>----- De dez/20 e até 31/03/2021 o Total de Lugares será deduzido de 55 lugares (vulgo Largo da Estátua) = 591 lugares (Medida EFM.1 do PAGCSE)</p>	26
Quarteira	<p>De janeiro a maio De segunda a sexta das 09h às 15h, exceto feriados Sábado das 09h às 13h Taxa: €0,20 por cada 15 minutos</p> <p>De junho a setembro Todos os dias das 09h às 20h Taxa: €0,20 por cada 15 minutos</p> <p>De outubro a dezembro De segunda a sexta das 09h às 15h, exceto feriados Sábado das 09h às 13h Taxa: €0,20 por cada 15 minutos</p>	<p>Total de Lugares = 256 Lugares tarifados = 207 Lugares reservados a deficientes = 7 Lugares reservados a carga e descarga = 27 Lugares reservados outros veículos = 4 Lugares reservados a veículos elétricos = 2 Esplanadas = 9</p> <p>----- De dez/20 e até 31/03/2021 o Total de Lugares será deduzido de 105 lugares (Largo das Cortes Reais) = 151 lugares (Medida EFM.1 do PAGCSE)</p>	7
Vilamoura	<p>De janeiro a maio De segunda a sexta das 09h às 19h, exceto feriados Sábado das 09h às 13h Taxa: €0,20 por cada 15 minutos</p> <p>De junho a setembro Todos os dias das 09h às 24h Taxa: €0,30 por cada 15 minutos</p> <p>De outubro a novembro De segunda a sexta das 09h às 19h, exceto feriados Sábado das 09h às 13h Taxa: €0,20 por cada 15 minutos</p> <p>----- De dez/20 e até 31/03/2021 (Medida EFM.1 do PAGCSE)</p> <p>De segunda a sexta das 09h às 13h, exceto feriados Sábado das 09h às 13h Taxa: €0,20 por cada 15 minutos</p>	<p>Total de Lugares = 501 Lugares tarifados = 429 Lugares reservados a deficientes = 18 Lugares reservados a carga e descarga = 20 Lugares reservados outros veículos = 26 Lugares reservados a veículos elétricos = 8</p>	19

Quadro 5 (cont.)

Caracterização das zonas de estacionamento de duração limitada (cont.)

Zona	Funcionamento	Lugares de Estacionamento	Parquímetros
Vale do Lobo (Garrão ponte)	De junho a setembro Todos os dias das 09h às 20h Taxa: €0,30 por cada 15 minutos	Total de Lugares = 132 Lugares tarifados = 125 Lugares reservados a deficientes = 4 Lugares reservados a carga e descarga = 2 Lugares reservados outros veículos = 1	3
Vale do Lobo (centro)	De junho a setembro Todos os dias das 09h às 24h Taxa: €0,30 por cada 15 minutos	Total de Lugares = 221 Lugares tarifados = 209 Lugares reservados a deficientes = 8 Lugares reservados a carga e descarga = 0 Lugares reservados outros veículos = 2 Lugares reservados a veículos elétricos = 4	10
Vale do Lobo (Área residencial)	De julho e agosto Todos os dias das 09h às 24h Taxa: €0,30 por cada 15 minutos	Total de Lugares = 177 Lugares tarifados = 169 Lugares reservados a deficientes = 7 Lugares reservados a carga e descarga = 0 Lugares reservados outros veículos = 1	7

3.1.1.1 Rotatividade

As zonas de estacionamento controlado são arruamentos com forte pressão da procura e por esses motivos foram introduzidos mecanismos de controlo de tempo de permanência suportados pela fiscalização apeada e com o apoio das soluções de pagamento de taxa de estacionamento através de parquímetros coletivos, soluções de pagamento eletrónicas (iParque Mobile e Via Verde Estacionar) e avenças.

O espaço público da rua tem uma enorme diversidade de utilizadores o que impõe que os arruamentos disponham de lugares de rotação para todos os tipos de clientes e lugares reservados para atividades económicas (ex. carga e descarga), empresas e entidades (ex. CML, Tribunal), utilizadores especiais (ex. mobilidade reduzida) e veículos especiais (ex. motociclos).

Mais se acrescenta que os fatores de produção (dimensão das zonas e horários de funcionamento) deste ano de 2020 não são inteiramente equivalentes àquilo que serviu de base para os anos anteriores, sendo que importa especificar que em 2020, na época baixa:

- De março a junho a total houve isenção de pagamento de estacionamento de superfície.
- Em dezembro de 2020 no âmbito Medida EFM.1 do PAGCSE:

Quarteira – redução da zona em 105 lugares (Largo das Cortes Reais)

Loulé – redução da zona em 55 lugares (Largo da Estátua)

Vilamoura – redução do período de funcionamento da zona passando a cumprir, de segunda a sexta, o horário das 09h às 13h.

A efetiva rotatividade das zonas controladas corresponde ao número de clientes que usufruíram do estacionamento, independentemente do estacionamento em lugares tarifados, lugares para carga e descarga e outros usos ou estacionamento de viaturas autorizadas na qualidade de residente. Ainda assim, para este relatório, o cálculo da rotatividade resulta do somatório dos clientes que efetuaram o pré-pagamento do tempo de estacionamento (num parquímetro ou numa solução mobile: iParque e Via Verde) e clientes que não tendo pago o estacionamento foram notificados com o Aviso de Regularização de Pagamento para efetuar o pós-pagamento do tempo de estacionamento.

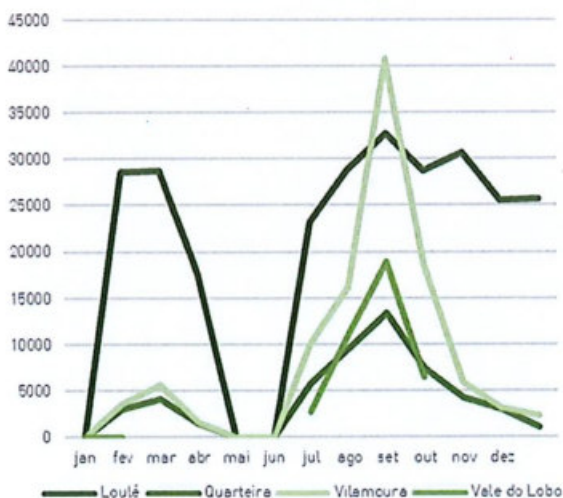
Este indicador não está a considerar a quantidade de utilizadores com soluções do tipo Residente (ao longo do ano de 2020 foram emitidas 710 autorizações com validade anual) e do tipo Avença (foram disponibilizadas 131 avenças com validade semanal e 43 avenças com validade mensal).

Quadro 6
Rotatividade por zona de estacionamento

Estacionamento Via Pública	Var 19/20	2020	2019
Rotat. Zona Loulé	-40%	270.285	450.430
Rotat. Zona Vilamoura	-43%	107.913	188.387
Rotat. Zona Quarteira	-33%	52.900	78.824
Rotat. Zona Vale do Lobo	-32%	39.212	57.258
Utentes solução Mobile	+95%	46.461	23.812
Avisos regularização	-19%	21.489	26.437
Rotatividade Anual	-35%	538.260	825.148

A curva da procura por zona reflete as compras diretamente nos 72 parquímetros coletivos instalados nas 4 zonas (Loulé, Quarteira, Vilamoura e Vale do Lobo). Estas curvas espelham as zonas que funcionam ao longo de todo o ano (Loulé, Quarteira e Vilamoura) e apenas no período do verão (Vale do Lobo) assim como evidencia as zonas (Vilamoura e Quarteira) que têm maior influência do efeito sazonalidade com particular destaque para Vilamoura.

Gráfico 1
Procura de estacionamento por zona



As linhas deste gráfico denunciam a interrupção total que ocorreu entre março e junho. Os valores do quadro anterior denunciam a abrupta quebra

em toda a gestão do estacionamento de duração limitada do Município de Loulé. A curva que representa a procura em Loulé revela estabilidade e recuperação após interrupção ainda assim, em termos globais esta procura teve uma quebra na ordem dos 40%.

As curvas de procura das Zonas de Vilamoura e de Vale do Lobo têm um comportamento igual ao ano anterior, sendo evidente o efeito da sazonalidade nos meses de agosto e setembro. Em anos anteriores o crescimento desta procura começava a acentuar-se na segunda quinzena de junho.

Observa-se que Quarteira tem um comportamento muito estável sem destaque acentuado contrariando o esperado efeito da sazonalidade associado à época balnear que, de resto, tem sido habitual em anos anteriores.

Aos clientes que fazem o pré-pagamento do tempo de estacionamento no parquímetro importa acrescentar a procura registada através de meios de pagamento e soluções digitais: iParque Mobile e Via Verde Estacionar os quais quase duplicaram neste ano de 2020.

Imagem 1
Campanha iParque Mobile



As soluções de pagamento via APP (iParque Mobile e Via Verde Estacionar) têm visto os seus clientes a aumentar porque são soluções cómodas, em que o cliente paga apenas o tempo de estacionamento efetivamente utilizado e, em termos de prevenção da Covid-19 são mais seguras porque não há

interação entre o cliente, a máquina (parquímetro) e as moedas.

A solução iParque Mobile está disponível no Município de Loulé desde 2014 e a sua utilização pressupõe a constituição de um saldo inicial que o cliente utiliza tipo porta moedas virtual. Os novos utilizadores desta solução beneficiam no ato da constituição da sua conta de um valor inicial gratuito de €2,00, ao qual somam €3,00 logo que seja feito o primeiro carregamento de saldo.

A solução de pagamento de estacionamento Via Verde Estacionar foi introduzida no Município de Loulé em agosto de 2019 e permite registar o pagamento do estacionamento comunicando de forma integrada com a solução de gestão de fiscalização do estacionamento utilizada no Município de Loulé.

Em 2020, estas opções de pagamento de taxa de estacionamento representam cerca de 8,6% da totalidade de clientes (em 2019 representavam 2,89% e em 2018 estas compras representaram 1,14%) e somaram 46.416 compras.

A estas quantidades acrescem os clientes que optam por fazer o pós-pagamento do tempo de estacionamento e são fiscalizados e registados avisos de regularização de pós-pagamento. Esta opção representa cerca de 4% da rotatividade anual (em 2019 representava 3,21% e em 2018 esta opção representou 3,5%) e contou com 21.489 registos.

Quadro 7
Pagamentos por mobile e avisos de regularização

Cientes	Var 19/20	2020	2019
Solução <i>Mobile</i>	+93%	45.926	23.812
Aviso de Regularização	-19%	21.489	26.437

3.1.1.2 Avenças para ZEDL e Residentes

Avença para ZEDL

A solução do tipo Avença para a ZEDL resulta de Deliberação de Reunião de Câmara Municipal de Loulé, de 14/08/2019 e define redução tarifária de

cerca de 50% perfazendo os seguintes valores (com IVA incluído) para soluções tipo Avença na ZEDL:

Avença Mensal = €75,00

Avença Semanal = €25,00

A solução de Avença tem como características:

- Limite de uma avença por NIF;
- Só pode estar associada uma matrícula;
- Podem estar associados custos de emolumentos;
- Disponibilidade para no máximo 10% do total de lugares de estacionamento por ZEDL;
- Válida apenas para uma ZEDL específica.

Residente

O processo de residente resulta de um compromisso decorrente do regulamento geral do estacionamento de duração limitada que prevê a atribuição de isenções de pagamento de estacionamento para viaturas de pessoas que reúnam a condição de residente. Em termos acumulados estas isenções somam desde o início do ano as quantidades seguidamente apresentadas.

Quadro 8
Residentes

Residente	2020 (jan a dez)
Loulé	
Viaturas	567
Famílias	399
Quarteira	
Viaturas	134
Famílias	106
Vilamoura	
Viaturas	39
Famílias	30
Vale do Lobo	
Viaturas	223
Famílias	220

Em termos acumulados o ano de 2020 soma, na qualidade de residente, 710 viaturas (em 2019 eram 616) e 502 famílias (em 2019 eram 497 famílias).

Estes dados revelam que a zona controlada da cidade de Loulé tem uma característica residencial de permanência para famílias que vivem e que experienciam a cidade ao longo de todo o ano assim como o benefício da solução de estacionamento controlado. Em Quarteira verifica-se um aumento da quantidade de famílias na condição de residente porque com a entrada em funcionamento do Largo Gago Coutinho o benefício da condição de "Residente" com isenção de pagamento de taxa de estacionamento foi estendido a novos arruamentos.

Tal como na opção de estacionamento do tipo avença, também os estacionamentos efetuados com autorização do tipo Residente não são contabilizados na rotatividade global.

3.1.1.3 Ocupações de via Pública e Isenções

Os dados de ocupação de via pública (OVP) refletem o número de lugares de estacionamento ocupados com outros usos com autorização. Estas quantidades não são exaustivas porque resultam da informação comunicada a esta entidade não refletindo toda a vivência que ocorre na via pública das cidades e localidades do Município de Loulé.

Quadro 9

Lugares de estacionamento em ocupação de via pública

Zona de Estacionamento	2020	2019
Loulé	14.718	6.383
Quarteira	7.213	433
Vilamoura	18.474	2.711
Vale do Lobo	1.190	38
Total	41.595	9.565

Há ocupações que impedem o uso da rua e/ou do estacionamento e outras que resultam de autorizações/isenções emitidas pelos serviços

municipais e por isso são igualmente acrescentadas neste indicador.

Nestes números não estão refletidas as isenções determinadas pelo município e que tiveram efeito de março a junho. Não estão igualmente refletidos os lugares que resultam do prolongamento das "esplanadas", podendo ocupar o passeio e o estacionamento (Despacho Sem N.º /2020, Câmara Municipal de Loulé de 14/05/2020). Esta medida foi prolongada até final de 2021 de acordo com a Medida CL.3 – Criar novos espaços de esplanadas e permitir o aumento das existentes, integrada no âmbito do Programa de Ação para a Gestão da Crise Social e Económica, Município de Loulé (nov20).

Ainda assim, o grande impacto desta evolução resulta das medidas integradas no "Programa de Ação para a Gestão da Crise Social e Económica", CML, novembro 2020, com efeitos a partir de dezembro 2020, em particular:

1. Medida EFM.1 – Isentar o estacionamento tarifado em zonas de maior pressão urbana nos momentos de menor procura, isenção total ou parcial das taxas de estacionamento, permitindo o estacionamento por tempo ilimitado de todos os utentes. Zonas de menor pressão e procura na época baixa:
 - Todo o dia: Largo da Estátua em Loulé; Largo das Cortes Reais em Quarteira.
 - Av.ª Tivoli, R. do Clube Náutico, R. da Botelha em Vilamoura com menor pressão de procura a partir das 13H00.
 - Validade até 31/03/2021.
 - Número de lugares isentos = 589 lugares de estacionamento (55 Loulé - Largo da Estátua, 105 Quarteira - Largo das Cortes Reais, 429 Vilamoura- toda a Zona).
 - Lugares em OVP no mês de dezembro 2020 = 589 lugares * 26 dias = 15.314 lugares (Dezembro 2020 consideram-se 26 dias sujeitos a pagamento de taxa).

Imagem 2
 Medida EFM.1


- Medida CL.4 - Implementar um dístico de estacionamento destinado aos comerciantes do mercado municipal (para o período de cargas e descargas). Atribuição de um dístico de isenção de estacionamento aos operadores do Mercado Municipal de Loulé e de Quarteira, válido para cargas e descargas em todos os lugares das ZEDL até às 10H00, com validade até 31/05/2021. Total de lugares em OVP no mês de dezembro 2020 = 2.782 lugares tarifados. Foram atribuídos 107 cartões (32 Quarteira + 75 Loulé). Lugares em OVP no mês de dezembro 2020 = 107 cartões * 26 dias = 2.782 lugares.

3.1.1.4 Processo Contraordenacional

Decorrente da ação da fiscalização de estacionamento assim como pela opção de pós-pagamento do estacionamento resultam autos de notícia que levam a processo contraordenacional.

 Quadro 10
 Processos

Estacionamento na via pública	2020	2019
Avisos de regular. pagamento	21.489	26.437
Pós pagam. avisos de regular.	13.131	16.390
Outros autos de notícia	1.412	1.924

O ano de 2020 regista um decréscimo de processos do tipo Aviso de Pós-Pagamento (por infração ao artigo 71.º do código da estrada) e dos restantes tipos de autos de notícia.

Dos 22.901 registos de auto de notícia efetuados [21.489+1.412] ao longo do ano de 2020:

- 153 foram terminados por erro do serviço emissor que decorre da ação da fiscalização situação que representa 0,7% dos registos. Acresce a estes os erros da fiscalização que somam apenas 13 processos.
- 57% foram terminados por pós-pagamento. Resultado que revela um decréscimo quando comparado com os anos anteriores (58% em 2019 e 61% em 2018).
- 1.870 correspondem a registos de autos de notícia sobre viaturas com matrícula não nacional cujos processos não estão terminados por pós pagamento (em 2019 foram registados 2.557 autos de notícia).

Tem havido a preocupação de criar condições para que em localizações desconcentradas seja possível efetuar este pagamento (em Loulé na Loja da Mobilidade, em Vale do Lobo no espaço de atendimento ao público e no parque da Quinta do Lago zona comercial). Resta ainda a dificuldade de posto de atendimento nas zonas de Vilamoura e de Quarteira.

Mantem-se desde 2013 a solução para pagamento via multibanco sendo esta a principal via de pós-

pagamento da taxa de estacionamento. Em 2017 foi introduzida a solução para pagamento por cartão de crédito permitindo assim que o pós-pagamento possa ser efetuado por clientes com cartão bancário não português.

Todos os processos não terminados evoluem para processos contraordenacional e posterior notificação indireta por via postal.

No que diz respeito ao trabalho desenvolvido pela Loulé Concelho Global na qualidade de entidade autuante e no âmbito das suas obrigações no processo contraordenacional apresentam-se resultados síntese de notificações e valores tratados com a ANSR e o IGCP.

Quadro 11
Notificações e Autos

Ações	2020	2019
Notificações (NPIC)	3.304	9.438
Notificações (NTA)	5.272	9.873
Autos cobrados	2.161	3.914

Quadro 12
Processos

Operações financeiras	2020	2019
Consulta manual de matrícula (IRN)	5.207	6.869
Notificações terminadas (NTA)	3.546	6.595
Resposta a Pedido de original (ANSR)	5.558	5.198

A relação entre autos pagos/total de notificações revela que em 2020 atingiu o resultado de 60,9% (em 2019 representou 59,4% e 2018 representou 58%). Este indicador revela a quantidade de autos terminados por pagamento.

As quantidades restantes entrarão para contencioso para Instrução e Decisão que até final de 2020 se manterá na competência da Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária (em 2021 a competência será assumida pela Câmara Municipal de Loulé na sequência do Decreto-Lei 107/2018 de 29 de novembro).

3.1.1.5 Serviço de piquete (ZEDL)

Os serviços de atendimento tipo piquete *on-street* respondem aos contatos efetuados por parte de clientes e garantem resposta diariamente das 09H00 às 19H00 no período de Época Baixa e das 09H00 às 24H00 no período de Época Alta. Ao longo do ano de 2020 foram registados 302 atendimentos.

3.1.1.6 Meios Humanos

Equipa Fiscalização

A equipa de fiscalização é constituída por 9 pessoas (1 coordenador operacional, 1 chefe de turno e 7 fiscais), sendo que no final do ano de 2020 registam-se menos dois fiscais de estacionamento do que no ano de 2019.

Os horários da equipa da fiscalização são compostos prevendo duas épocas: época alta e época baixa.

Equipa Processo Contraordenacional

A área do processo contraordenacional conta com dois técnicos na área administrativa.

Formação

Em 2020, a equipa afeta à área da fiscalização do estacionamento, à área administrativa do processo contraordenacional e ao atendimento ao público beneficiou de 160h de formação distribuídas ao longo do ano. Envolveu 17 beneficiários de diferentes níveis hierárquicos e de responsabilidade.

A formação assentou em competências transversais (Suporte básico de Vida e Resposta à Emergência) e Excel.

3.1.1.7 Satisfação dos Clientes

A satisfação dos clientes do estacionamento *on-street* é avaliada tendo em conta a quantidade de reclamações e ocorrências procedentes analisadas ao longo do ano de 2020 assim como os resultados da avaliação de satisfação que é endereçada a utilizadores da zona controlada, com destaque para os residentes e outros utilizadores.

Ao longo do ano de 2020 foram registadas 3 reclamações em Livro de Reclamações (2 em livro eletrónico e 1 em livro físico) e ainda 19 ocorrências procedentes. Todas as reclamações em livro foram devidamente encaminhadas para a entidade competente (Autoridade de Segurança Alimentar e Económica - ASAE). Todas as reclamações e ocorrências estão analisadas, tratadas, terminadas e fechadas.

Decorrente da avaliação de satisfação realizada ao longo do ano de 2020 conclui-se que a perceção dos clientes avalia o serviço de estacionamento *on-street* com um grau de satisfação de 80% (em 2019 contou com 67,9%).

A avaliação de satisfação por zona e tipo de beneficiário revela que são os residentes que melhor classificam a solução de gestão do estacionamento com os seguintes resultados:

- Os Residentes de Loulé avaliam a solução em 67,6% (em 2019 revelou 75,0%);
- Os Residentes de Quarteira e Vilamoura avaliam a solução em 63,4% (em 2019 revelou 67,7%).

Os demais clientes das Zonas têm uma apreciação mediana sendo que, por ordem decrescente seguidamente apresentamos:

- Os clientes da Zona de Loulé avaliam a solução de gestão em 84,2% (em 2019 era de 66,9%);
- Os clientes da Zona de Vilamoura avaliam a solução de gestão em 79,9% (em 2019 era de 66,8%);

- Os clientes da Zona de Quarteira avaliam a solução de gestão em 83,6% (em 2019 era de 65,1%).

Na área do processo administrativo cujo suporte documental é realizado com o apoio do aplicativo FileDoc importa destacar as seguintes áreas: residente, contraordenacional e ocorrências.

149

Lugares de estacionamento sensorizados

Disponibilidade de lugares em painéis informativos nos acessos ao Parque de Loulé.

3.1.2 Oferta de Estacionamento em Parque (*off-street*)

O estacionamento *off-street* sob a gestão da Loulé Concelho Global assenta, à semelhança do ano homólogo, em três parques de estacionamento localizados na cidade de Loulé e no resort turístico da Quinta do Lago, nomeadamente:

- Loulé, no centro urbano, corresponde a um parque tipo silo com funcionamento regular ao longo de todo o ano.
- Quinta do Lago zona comercial, corresponde a um parque de superfície com funcionamento exclusivamente no período do verão
- Quinta do Lago Praia, resort, corresponde a um parque de superfície com funcionamento exclusivamente no período do verão.

O Estacionamento em parque representa 540 lugares distribuídos por diferentes usos e diferentes parques conforme espelha o quadro síntese seguidamente apresentado.

Apenas o Parque de Loulé assegura um funcionamento ao longo de todo o ano. E, neste especial ano 2020, em consequência das medidas COVID-19 também o Parque de Loulé teve o seu funcionamento fortemente condicionado no período de março a junho sendo que o piso térreo funcionou apenas para avençados e o piso descoberto esteve aberto ao público e isento do pagamento de taxa.

Quadro 13
Caracterização dos parques de estacionamento

Zona	Funcionamento	Lugares
Loulé	Todo o ano De 2ª a sábado das 08h às 20h*, exceto feriados Todos os dias 24h para clientes com assinatura 24h Taxa piso 0/térreo e coberto: 1ª e 2ª fração de 15 min = €0,20 3ª e mais frações de 15 min = €0,10 Taxa piso 2/descoberto: 1ª e 2ª fração de 15 min = €0,10 3ª e mais frações de 15 min = €0,05	Total de Lugares = 259 Lugares tarifados = 248 Lugares reservados a deficientes = 6 Lugares reservados a veículos elétricos = 8 Lugares reservados outros veículos (grávidas) = 2 Lugares reservados outros veículos (biblioteca e LCG) = 2+3
Quinta do Lago (Praia)	De jun a set: Todos os dias, das 09h às 21h Taxa: cada fração de 15 minutos = €0,30	Total de Lugares = 200 Lugares tarifados = 200 Lugares reservados a deficientes = 5
Quinta do Lago (zona comercial)	De jun a set: Todos os dias, das 10h às 18h30h Taxa: cada fração de 15 minutos = €0,25	Total de Lugares = 81 Lugares tarifados = 81 Lugares reservados a deficientes = 2

A equipa de atendimento e supervisão de parques de estacionamento tem composições que se alteram conforme estamos na época baixa e época alta.

Na época baixa o atendimento é efetuado por recursos humanos internos que habitualmente estão afetos à equipa da fiscalização. A supervisão é assegurada anualmente por um RH interno e permanente.

Na época alta, por causa do funcionamento exclusivamente sazonal dos parques da Quinta do Lago foi necessário providenciar alguns recursos na qualidade de assistente operacional de parque com contratos a termo certo.

Para além destas equipas operacionais de atendimento há ainda a necessidade de responder a supervisão, apoio técnico, manutenção e operações de abastecimento de trocos e coleta de valores em cofre.

Ao longo do ano de 2020 foram realizadas as seguintes operações de coleta e de abastecimento de trocos (totais e parciais) por parque:

Quadro 14

Coletas e abastecimento de meios monetários nos parques

Parque	Coleta	Abast. Total	Abast. Parcial
Loulé	105	4	84
QTL - Praia	32	1	31
QTL - Zona Comercial	12	2	6

À semelhança de anos anteriores, o depósito bancário de valores das caixas manuais obedece a um procedimento interno que define que o depósito é efetuado diretamente pelos operadores numa instituição bancária indicada pela empresa.

3.1.2.1 Parque de Estacionamento Municipal de Loulé

O Parque de Estacionamento Municipal de Loulé é um silo urbano composto por dois pisos. No piso térreo dispõe de 149 lugares e no piso superior descoberto conta com 110 lugares de estacionamento. Este parque voltou a entrar em funcionamento em fevereiro 2019 após obra de requalificação de grande dimensão e instalação de novo sistema controlo e gestão.

Este parque funciona todos os dias 24h para clientes com assinatura e para clientes de rotação funciona de segunda a sexta exceto feriados das 08h às 20h e sábado das 08h às 17h.

Pontualmente estende o funcionamento para dias e horários diferentes como são o caso dos dias em que decorrem atividades como o Carnaval de 2020. No ano de 2020 e na sequência do cancelamento de atividades culturais de grande dimensão não houve necessidade de adaptar o funcionamento do Parque aos eventos que habitualmente ocorrem na cidade de Loulé.

Este parque tem um funcionamento regular com uma média de ocupação anual de 42,06% ligeiramente inferior à ocupação média de 2019 com 43,26%. A ocupação do ano de 2019 reflete apenas o exercício de 11 meses porque o parque só reabriu ao público com sistema de controlo de acessos a 6 de fevereiro de 2019. Os resultados de 2018 não revelam a efetiva ocupação do parque porque não dispunha de sistema de controlo de acessos sendo impossível determinar um valor médio de ocupação.

Os primeiros dois meses de 2020 revelavam uma taxa de ocupação acima da média dos últimos anos mas com a abrupta redução nos meses de março, abril e maio e a tímida recuperação no segundo semestre não conseguiram atingir as quantidades de 2019.

No ano de 2020 o Parque de Loulé contou com 95.369 clientes (menos 34.126 do que em 2019 o que reflete uma quebra de 35,8%).

Em 2020 o Parque de Loulé contou com mais de 213 mil horas de estacionamento utilizadas (282 mil em

2019), um tempo de permanência de 134 minutos (131 minutos em 2019) e uma rotação média lugar dia de 1,3 veículos (1,6 em 2019).

Gráfico 2
Ocupação média mensal

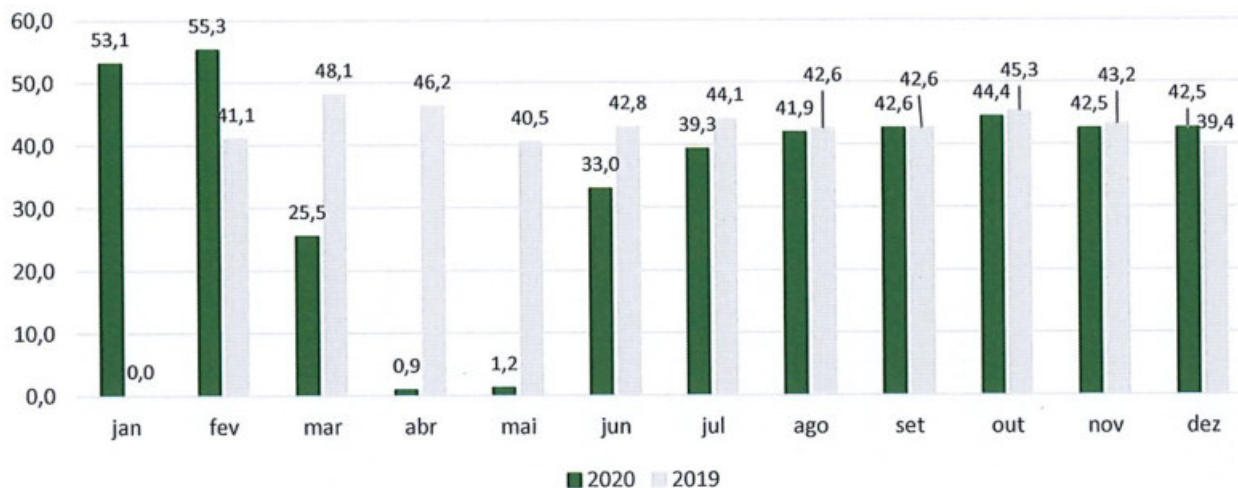
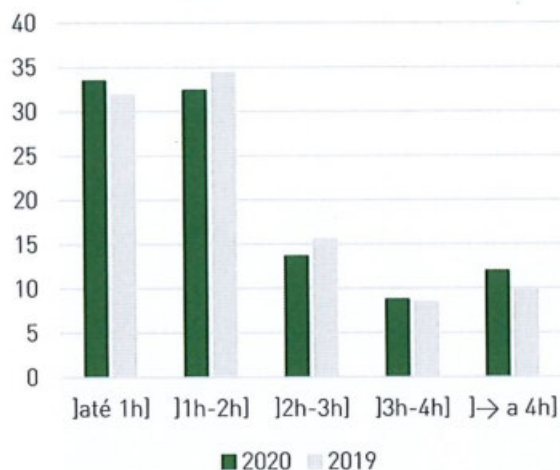


Gráfico 3
Tempo médio de permanência



O Parque de Loulé conta com um conjunto de clientes frequentes muitos com assinatura e outros decorrem da utilização de Vales de Desconto (aqui consideradas vendas comerciais) por relação com as empresas do centro da cidade.

As vendas comerciais mais significativas resultam da parceria com a loja Pingo Doce sita no centro da

cidade de Loulé (com Vale Oferta 1h) assim como a parceria com o Hospital de Loulé (com Vale Oferta 100%).

Quadro 15
Vendas Parque de Loulé

Modalidade	2020	2019
Assinaturas Emitidas	522	560
Vendas comerciais	8.145	8.945
Hospital	1.870	806
Pingo Doce	6.275	8.139

Relativamente à procura que utiliza Vales de Desconto destaca-se a parceria estabelecida entre a Associação de Comerciantes, a Loulé Concelho Global e a Câmara Municipal de Loulé, todos os clientes que façam compras no comércio local em Loulé podem beneficiar da primeira hora de estacionamento gratuito no Parque de Estacionamento de Loulé. O benefício da primeira hora é suportado em 50% pela empresa municipal e em 50% pela loja onde for feita a compra. Esta medida foi apresentada presencialmente a 260 estabelecimento comerciais do centro da cidade, tendo sido entregue informação impressa.

Para garantir uma adequada resposta aos clientes mesmo nos períodos em que as portas estão fechadas aos clientes foi prestado um serviço de Piquete 24h. No segundo semestre de 2020, os serviços de Piquete passaram a responder a chamadas de clientes do Parque de Estacionamento e chamadas da central de deteção de intrusão e central de deteção de incêndio nos edifícios do Parque de Estacionamento de Loulé e no Mercado Municipal de Loulé. Ao longo do ano de 2020 foram registadas 37 intervenções de piquete (em 2019 tinham sido 74).

Ao longo deste ano de 2020 foram registadas 8 ocorrências procedentes e 1 reclamação em Livro de Reclamações. Todas as situações foram analisadas, tratadas, despachas e fechadas. Os motivos para apresentação da reclamação prendem-se com as seguintes tipologias:

- Avaria em equipamento.
- Incidente entre viatura a circular e viatura estacionada;
- O parque não aceita pagamentos Via Verde Estacionar e a APP indica que o Parque esta numa área abrangida pelo serviço.
- Frequência de adolescentes que fazem refeições no interior do parque sem utilização de máscara conforme determinam a regras sociais COVID-19.

Em 2020 a avaliação de satisfação realizada por inquérito com questionário revela um índice de satisfação de 84,2% (em 2019 registou 89,2% de satisfação de clientes).

3.1.2.2 Parque de Estacionamento Municipal da Praia da Quinta do Lago

O Parque de Estacionamento Municipal da Praia da Quinta do Lago é um parque de superfície, com sombreamento em cobertura, composto por 200 lugares de estacionamento para veículos ligeiros. É um parque sazonal com funcionamento ao longo dos 4 meses de verão, de junho a setembro. Funciona todos os dias das 09h às 21h.

Este ano de 2020 revela um decréscimo da procura quando comparada com o ano anterior. Em 2020 contou com 28.914 clientes (33.852 clientes em 2019 e 32.354 clientes em 2018). A variação de 2020/2019 revela uma quebra no número de clientes de 17,1%.

O ano de 2020 somou 85.398 horas de estacionamento utilizadas (89.469 horas utilizadas em 2019 e 86.575 em 2018).

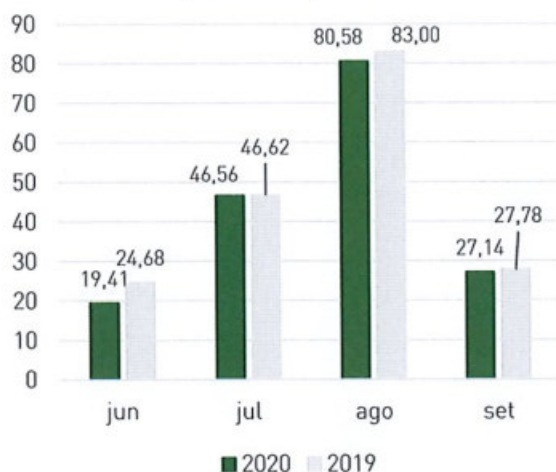
Tem uma taxa média de ocupação de 43,42% (45,52% em 2019 e 44,04% em 2018). Como habitualmente é no mês de agosto que a taxa de ocupação é mais expressiva contando em 2020 com uma ocupação mensal de 80,6% (83% em 2019 e 73,28% em 2018).

Gráfico 4
Ocupação média mensal



A rotação média lugar dia fixou-se em 1,2 veículos por lugar dia (em 2019 era 1,4 veículos por lugar dia e em 2018 era 1,3 veículos lugar dia). E o tempo médio de permanência fixou-se em 177 minutos (159 minutos em 2019 e 161 minutos em 2018).

Gráfico 5
Tempo médio de permanência



O Parque da Praia conta com um conjunto de clientes com assinatura conforme se pode confirmar pelo quadro resumo apresentado. Em 2018 foram disponibilizadas 308 assinaturas (1 de época, 14 mensal e 293 semanal).

Quadro 16
Vendas Parque Quinta Lago Praia

Modalidade	2020	2019
Assinaturas emitidas	293	281

Ao longo deste ano de 2020 foram registadas 1 ocorrência procedente e 1 reclamação em Livro de Reclamações. Todas as situações foram analisadas, tratadas, despachadas e fechadas.

A avaliação de satisfação realizada por inquérito com questionário revela um índice de satisfação de 91,6% (em 2019 o resultado era de 90,4% e em 2018 o resultado era de 88,2%).

3.1.2.3 Parque de Estacionamento Municipal da Zona Comercial da Quinta do Lago

O Parque de Estacionamento Municipal da zona comercial da Quinta do Lago é um parque de superfície, com sombreamento, composto por 81 lugares de estacionamento para veículos ligeiros.

No ano de 2020 o parque da zona comercial a Quinta do Lago reflete a gestão de um parque sazonal com funcionamento ao longo dos 4 meses de verão, de junho a setembro. Em 2020 efetuou o controlo de acesso de segunda a sábado das 09h00 às 18h30. Em 2019 manteve um funcionamento regular das 09h às 22h de segunda a sábado e das 09h às 16h30 nos dias de domingo. Em 2018 este parque tinha funcionado todo o ano.

Este ano de 2020 contou com 6.069 clientes (13.240 clientes em 2019 e 22.673 em 2018).

O Parque da zona comercial da Quinta do Lago conta com um conjunto de clientes com assinatura conforme se pode confirmar pelo quadro resumo apresentado. De salientar que todas as assinaturas disponibilizadas correspondem a períodos de 30 dias corridos (válidos após 1ª utilização).

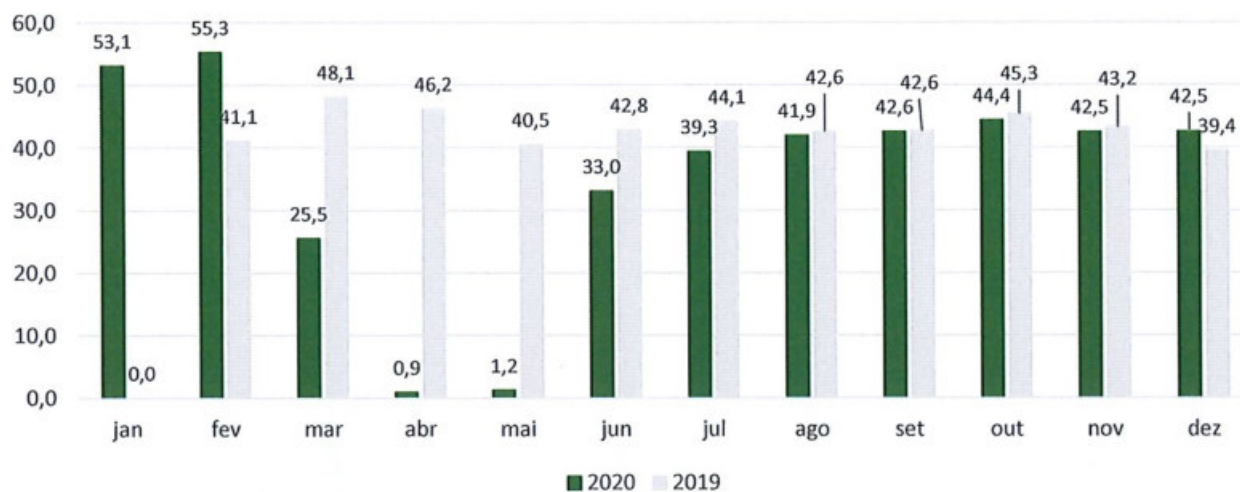
Quadro 17
Vendas Parque Quinta do Lago Zona Comercial

Modalidade	2020	2019
Assinaturas emitidas	38	114

De acordo com os dados disponíveis, o período do dia com maior procura ocorre entre as 08h e as 12h.

Gráfico 6
Ocupação média mensal

File
↓



No ano de 2020 não há registos de ocorrências nem de Reclamações.

A avaliação de satisfação realizada por inquérito com questionário revela um índice de satisfação de 91,6% (em 2019 era 96,2% e em 2018 era 87,6%).



Fully X



VEICULO COM EMISSOES REDUZIDAS

1 AMORE

VEICULO ESPECIALIZADO

APANHA-ME!
TRANSPORTES URBANOS

atomic

46·RH·09 18

144.481

Passageiros transportados

Grátis a partir de março para todos

3.2 Transporte Público Urbano

A qualidade de vida é determinada pelo acesso das pessoas a bens e serviços, resultando daqui a necessidade de desenvolvimento de uma mobilidade inclusiva para todos, cada vez mais partilhada e sustentável. O crescimento económico, a expansão das áreas urbanas e a evolução de fatores sociais são as principais razões do crescimento da procura na mobilidade que, nos últimos anos, tem vindo a ser uma constante. Este aumento da procura traduz-se num elevado número de viagens realizadas, bem como num aumento da extensão percorrida, tendo sido acompanhada por um aumento da utilização de veículos próprios em detrimento da utilização dos transportes públicos.

O uso intensivo do transporte individual é praticamente imbatível quanto à flexibilidade, disponibilidade, privacidade, comodidade e conforto fazendo com que seja a principal opção no que se refere à mobilidade das famílias, com graves consequências nas emissões para a atmosfera e na sinistralidade rodoviária, bem como, para a ocupação do espaço público no centro das localidades.

Importa tomar medidas que tornem o transporte coletivo sustentável, apelativo e mais vantajoso porque tem significativas vantagens quando comparado com o transporte individual, particularmente no que se refere à eficiência da

APANHA-ME!

TRANSPORTES URBANOS

ocupação do espaço público, transportando mais pessoas com menos recursos, reduzindo os congestionamentos, as necessidades de espaços para estacionamento, os consumos energéticos e as emissões poluentes para a atmosfera. É um serviço de mobilidade mais inclusivo porque abrange todas as classes sociais e franjas da população que por impedimento pessoal não podem utilizar transporte individual (ex. jovens e idosos). É também uma alternativa economicamente mais vantajosa para a economia familiar.

É na prossecução deste objetivo de manifesto interesse público, que visa dinamizar soluções de mobilidade mais inclusivas, partilhadas e sustentáveis para todos, que o município de Loulé oferece desde 2016 a solução de Transportes Urbanos no concelho de Loulé "Apanha-me".

O ano de 2020, com as restrições motivadas pelos efeitos da COVID-19, trouxe à exploração dos transportes urbanos grandes desafios:

- A população ficou sujeita a um confinamento e restrição de circulação, nunca antes vivenciado (decorrente de medidas definidas nos sucessivos Estados de Emergência);
- Foram impostas medidas de carácter nacional para minimização dos riscos de contágio (ex. redução da capacidade a 2/3 dos veículos de transporte de passageiros e a entrada pela porta traseira), bem como, implementadas determinações municipais (redução da frequência de circulação em período de confinamento assim como a

total isenção tarifária para todos os utilizadores com dispensa da apresentação de bilhete) que definem modelos de exploração, redução de frequências e isenção de pagamento que, anteriormente, não estavam previstos.

Quadro 18
Indicadores do Transporte Público Urbano

Transporte público urbano	unidade	2020	2019
N.º de Paragens	unidade	159	159
Loulé		71	71
Quarteira		67	67
Almancil		21	21
N.º de Linhas	unidade	11	11
Loulé		4	4
Quarteira		5	5
Almancil		2	2
N.º de Viaturas	unidade	5	5
Loulé		2	2
Quarteira		2	2
Almancil		1	1
Lotação média por viatura	unidade	24	
Passageiros transportados	unidade	144.481	236.954
Loulé		90.133	140.932
Quarteira		50.306	95.736
Almancil		4.042	286
Passageiros.km transportados (PKm)	milhões	1,40	2,33
Loulé	unidade	703.544,8	1.092.996,3
Quarteira	unidade	653.702,0	1.235.705,6
Almancil	unidade	44.495,8	3.146,0
Veículos.km produzidos (VKm)	milhões	0,19	0,19
Loulé	unidade	99.442,2	115.826,2
Quarteira	unidade	70.355,2	77.204,8
Almancil	unidade	20.366,2	616,2
Lugares.km produzidos (LKm)	milhões	4,56	4,65
Loulé	unidade	2.386.612,8	2.779.828,8
Quarteira	unidade	1.688.524,8	1.852.915,2
Almancil	unidade	488.788,8	14.788,8

Taxa de ocupação	%	18,7	33,6
Loulé		26,1	36,2
Quarteira		23,8	47,2
Almancil		6,2	17,0
Índice de Regularidade	%	84,4	100
Loulé		81,5	100
Quarteira		97,7	100
Almancil		74,0	100
Consumo de gasóleo	litros	20.367,2	20.752,8
Loulé		10.569,3	12.348,2
Quarteira		7.598,4	8.338,1
Almancil		2.199,5	66,5
Emissões poluentes - Emissões de CO2	Kg CO2	53,4	54,4
Loulé	g/Km	27.695,5	32.356,9
Quarteira		19.910,5	21.849,0
Almancil		5.763,6	174,4
Eficiência Energética	L/PKm	0,57	0,02
Loulé		0,04	0,03
Quarteira		0,05	0,03
Almancil		1,63	0,01
N.º de reclamações (anual)		0	0
Avaliação de Satisfação	%	93,1	79,0
Loulé		90,2	78,9
Quarteira		93,4	79,1
Almancil		97,8	n.a.

3.2.1 Operador interno

O Município de Loulé, na qualidade de Autoridade de Transportes, delegou a gestão e prestação do serviço de transporte público em autocarro no Município de Loulé "Apanha-me" através de contrato-programa na Loulé Concelho Global, EM passando a cumprir os atributos de operador interno de transportes.

Como a Loulé Concelho Global, EM não dispõe de meios próprios (material circulante, motoristas, postos de venda) foi ao mercado através de

Concursos Públicos para adquirir a prestação dos serviços.

1. Desde 2016 (procedimento 26/15) que cabe à EVA Transportes SA assegurar e implementar os serviços de transporte público em autocarro no Município de Loulé nas localidades de Loulé, Quarteira e Vilamoura. Contrato que vigorará durante 5 anos. É um contrato com um encargo previsto de 2.152.800,29€ sendo que final do ano de 2020 reflete uma execução contratual acumulada de 80,25%.
2. Desde 2019 dezembro (procedimento 14/19) que cabe à EVA Transportes SA assegurar e implementar os serviços de transporte público em autocarro na localidade de Almancil. Contrato que vigorará por 18 meses. É um contrato com um encargo previsto 149.913,04€ sendo que final do ano de 2020 reflete uma execução contratual acumulada de 40,16%.

Estas prestações de serviço de transporte público de passageiros incluem o fornecimento de material circulante, equipamentos de controlo, bilhética, postos de venda e respetivos meios humanos necessários.

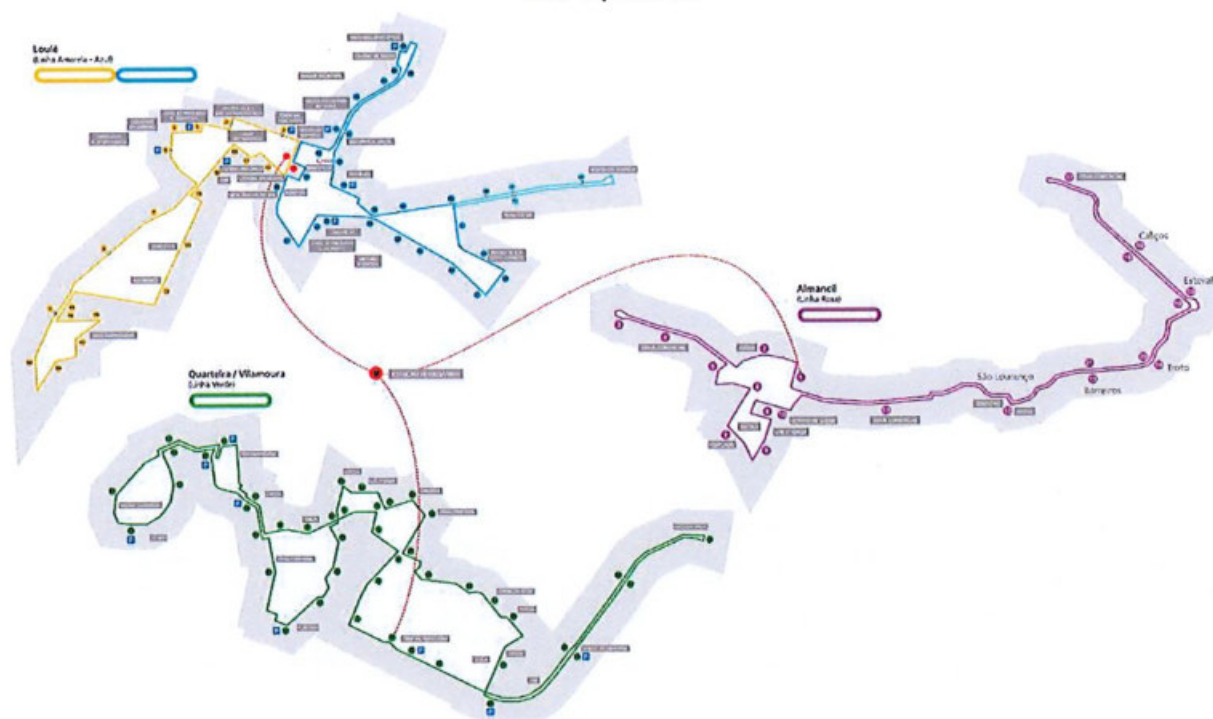
3.2.2 Rede e Área Servida

Os centros urbanos são dotados de um serviço de transporte com linhas de origem destino que vão ao encontro das necessidades da população, com uma elevada frequência assim como um funcionamento diário e semanal para além da clássica semana regular de trabalho.

O Município de Loulé estrutura-se à volta duma malha urbana que resulta em três polos urbanos: Loulé, Quarteira e Almancil, com características que desafiam a sustentabilidade da gestão de transportes públicos urbanos em autocarro, de onde se destaca:

- a distância entre estes três polos urbanos assim como a dispersão da área habitacional, empresarial e de serviços em cada uma das localidades;
- a dificuldade de ligação entre estes três núcleos porque confere um serviço interurbano cuja competência de gestão foi delegada pelo Município de Loulé (Autoridade de Transportes) na Comunidade Intermunicipal do Algarve (AMAL);
- as localizações distantes e o modo de funcionamento das estações ferroviárias (Loulé-Quarteira e Parque das Cidades) e a localização do apeadeiro de Almancil impedem a construção duma adequada de rede intermodal (rodoviário urbano e ferroviário);
- a estrutura viária e os arruamentos não foram planeados para o transporte público coletivo, situação que se agrava com a sazonal pressão da procura turística, e por isso não permite a criação de vias segregadas nem locais para tomada e largada de passageiros à medida do perfil dos utilizadores e dos veículos de transporte.

O "Apanha-me" é uma rede de transporte urbano em autocarro que presta serviços no Município de Loulé, assegurando serviços regulares de transporte público em miniautocarros nas localidades de Loulé, Quarteira, Vilamoura e Almancil. A rede "Apanha-me" serve diretamente a população de 4 freguesias do Concelho de Loulé: São Clemente e São Sebastião, Quarteira e Almancil e indiretamente serve todos os visitantes destes centros urbanos. É um serviço de proximidade que assegura a ligação do centro urbano ao centro urbano e contribui para a intermodalidade dos serviços de transportes públicos coletivos assegurando o cruzamento com a rede interurbana de transporte em autocarro e garante ligação pontual e diária ao serviço ferroviário, na Estação ferroviária de Loulé-Quarteira.

Imagem 3
 Rede "Apanha-me"


A rede "Apanha-me" tem uma extensão total de 100,4 km, servindo 159 paragens, com uma frota total de 5 autocarros e opera em 11 linhas. A rede de transporte urbano na cidade de Loulé

mantem uma estrutura e serviço regular ao longo do ano contemplando os seguintes circuitos que têm em comum o ponto de interseção na paragem 1. A cadência cumpre-se a cada 30 minutos.

 Quadro 19
 Rede "Apanha-me" Loulé

Linhas da Rede Loulé	Extensão (km)	Origem - Destino
Loulé	30,4	
Linha Amarela	8,0	Centro - Zona Empresarial Sul
Linha Azul	7,1*	Centro - Vale de Rãs
Linha Azul Clara	9,4	Centro - Vale de Rãs - Rotunda das Barreiras Brancas
Linha Vermelha	13,0	Centro - Estação Ferroviária Loulé/Quarteira

* A Linha Azul é parte da Linha Azul Clara por isso os km desta linha não estão refletidos na extensão total das linhas

Linha Amarela (com 8 km) – é um percurso regular ao longo de todo o ano com ponto de partida no centro da cidade estendendo o percurso pela área das escolas, junta de freguesia, zona empresarial de Loulé, bombeiros, cemitério e centro comercial e de serviços. Este percurso foi estendido até mais a sul dentro da área de localização empresarial. Esta linha realiza 24 percursos num dia útil de segunda a sexta com cadências de 30 minutos com início às 07h30 e término às 19h00. Nos dias de sábado realiza 14 percursos com cadências de 30 minutos com início às 07h30 e término às 14h00. Decorrente da pressão da procura, em dezembro de 2020, foi implementado um serviço de desdobramento da Linha Amarela, um percurso de reforço para a época escolar, cumprindo com dois autocarros em simultâneo o horário das 16h30 (todos os dias úteis).

Linha Azul (com 7,1 km) – é um percurso regular ao longo de todo o ano com o ponto de partida no centro da cidade estende o seu percurso para nascente até às finanças, junta de freguesia de S Clemente, escolas, centro de saúde e centro comercial e de serviços. Este percurso não teve alterações.

Esta linha realiza 18 percursos num dia útil de segunda a sexta com cadências de 30 minutos com início às 07h30 e término às 19h00. Nos dias de sábado realiza 10 percursos com cadências de 30 minutos com início às 07h30 e término às 14h00. Decorrente da pressão da procura, desde março de 2017, foi implementado um serviço de Linha Azul desdobramento, um percurso de reforço para a época escolar, cumprido por dois autocarros em simultâneo no horário das 08h00 (todos os dias úteis) e do horário das 13h30 (quarta-feira, exceto feriados).

Linha Azul Clara (com 9,4 km) - é um percurso regular ao longo de todo o ano estendendo o percurso da linha azul até mais a nascente até à rotunda das Barreiras Brancas. Este percurso não teve alterações.

Esta linha realiza 6 percursos num dia útil de segunda a sexta (09h30, 10h30, 11h30, 13h00, 15h30, 19h00). Nos dias de sábado realiza 4 percursos (09h30, 10h30, 11h30, 13h30).

Linha Vermelha (13 km) – percurso tipo *shuttle* que assegura a ligação direta entre o centro da cidade de Loulé e a Estação Ferroviária.

Esta linha prevê a realização de 3 percursos (06h40 exceto domingos e feriados, 14h45 apenas domingos e feriados, 20h45 exceto sábados), que coincidem com horários de comboios Alfa Pendular.

Este serviço sofre ajustes sempre que a CP altera horários ou impõe suprimento de serviços Alfa Pendular.

No ano de 2020 a Linha Vermelha foi suspensa em abril (todos os horários), reposta em junho (só horário das 06.40 - Exceto aos domingos e feriados), e reposta em novembro (horário das 19.40 - Exceto sábados). Até final do ano não foi reposto o comboio que justifica o serviço da Linha Vermelha (horário - 15.40 - Apenas ao domingo e feriados).

Imagem 4
Horários suprimidos Linha Vermelha

CORONAVÍRUS (COVID-19)
PROTEJA-SE A SI E AOS OUTROS
PROTECT YOURSELF AND OTHERS

Da cidade ao comboio e do comboio à cidade.

(Loulé railway station)	(Suppressed timetables)
Almancil Loulé Quarteira	Estação Ferroviária de Loulé
HORÁRIOS SUPRIMIDOS Linha Vermelha	
06:40	06:55 Exceto domingos e feriados (Except sundays and holidays)
15:40	15:55 Apenas domingos e feriados (Sundays and holidays only)
19:40	19:55 Exceto sábados (Except Saturday)

Supressão devido ao cancelamento dos respetivos Alfa Pendulares da CP
(Suppression due to the cancellation of the respective CP Alfa Pendulares)

A rede de transporte urbano em Quarteira mantém a estrutura de linhas e cadência do serviço regular

sendo que acrescenta um serviço especial de verão.

Quadro 20
Rede "Apanha-me" Quarteira

Linhas da Rede	Extensão (km)	Origem - Destino
Quarteira	45,4	
Linha Verde Curta	11,0*	Terminal Rodoviário – Marina Vilamoura – Abelheira
Linha Verde Longa**	13,7	Terminal Rodoviário – Marina Vilamoura – Al Sakia
Linha Verde Noturna**	8,2	Marina Vilamoura – Parque de Campismo
Linha Branca**	9,9	Marina Vilamoura – Hilton – Praia da Falésia
Linha Vermelha	13,6	Terminal Rodoviário – Estação Ferroviária Loulé/Quarteira

* A Linha Verde Curta é parte da Linha Verde Longa por isso os km desta linha não está refletido na extensão total das linhas

** Estas linhas são introduzidas (Linha Branca e Linha Verde Noturna) ou são reforçadas com mais horários e dias de serviço (Linha Verde Longa) no período em que é cumprido o serviço Especial de Verão

O SERVIÇO REGULAR anual compreende:

Linha Verde Curta (11 km) – é um percurso regular ao longo de todo o ano com partida do centro da cidade no terminal rodoviário e que percorre o centro da cidade para poente pelas escolas até à baixa de Vilamoura, área comercial e de serviços, centro de saúde e novamente as escolas mais a poente. Quando comparado com o ano anterior, este percurso não teve alterações.

Esta linha realiza 3 percursos num dia útil de segunda a sexta [07h30, 08h00, 17h30].

Linha Verde Longa (13,7 km) – é um percurso regular ao longo de todo o ano estendendo o percurso da linha verde curta até mais a nascente até à rotunda da urbanização AlSakia. Quando comparado com o ano anterior, este percurso não teve alterações.

No período regular esta linha realiza 11 percursos com cadências de 60 minutos nos dias de segunda a sexta com início às 07h30 e término às 19h00. Nos dias de sábado realiza 7 percursos com cadências de 60 minutos com início às 07h30 e término às 13h30.

Linha Vermelha (13,6 km) – é um percurso regular ao longo de todo o ano tipo *shuttle* que assegura a ligação direta entre o centro da cidade de Quarteira e a Estação Ferroviária.

Esta linha realiza 3 percursos [06h40 exceto domingos e feriados, 14h45 apenas domingos e feriados, 20h45 exceto sábados].

O SERVIÇO ESPECIAL DE VERÃO cumpre-se ao longo de 9 semanas sendo que no ano de 2020 compreendeu o período de 06 de julho a 06 de setembro.

Linha Verde Noturna (8,2 km) – é um percurso especial de verão que assegura a ligação entre a baixa da Vilamoura a avenida central de Quarteira até ao Parque de Campismo. Quando comparado com o ano anterior, este percurso não teve alterações.

No período especial de verão, esta linha noturna realiza 5 percursos diários com cadências de 60 minutos com início às 20h00 e término às 00h00.

Linha Branca (9,9 km) – é um percurso diurno e noturno especial de verão que assegura a ligação entre a baixa da Vilamoura pela zona residencial e praia da Falésia.

No período especial de verão, esta linha realiza 19 percursos diários com cadências aproximadas de 60 minutos com início às 07h45 e término às 00h30.

A rede de transporte urbano em Almancil mantém a estrutura de linhas e cadência do serviço regular.

Quadro 21

Rede "Apanha-me" Almancil

Linhas da Rede	Extensão (km)	Origem - Destino
Almancil	28,0	
Linha Roxa	18,0	Centro - Rotunda Pereiras – Mar Shopping
Linha Vermelha	10,0	Centro – Estação Ferroviária Loulé/Quarteira

Linha Roxa (18 km) – é um percurso regular ao longo de todo o ano com partida do centro da Vila percorrendo a área comercial, escolas, lar e centro de saúde estendo depois pelas localidades de Troto e Esteval até à nova área comercial do tipo centro comercial.

Esta linha realiza 5 percursos diários com cadências aproximadas de 45 minutos com início às 08h00 e término às 18h45.

A Linha Roxa funciona todo o ano, de segunda a sábado exceto feriados.

Linha Vermelha (10,0 km) – é um percurso regular ao longo de todo o ano tipo *shuttle* que assegura a ligação direta entre o centro da localidade de Almancil e a Estação Ferroviária.

Esta linha realiza 3 percursos (06h40 exceto domingos e feriados, 14h45 apenas domingos e feriados, 20h45 exceto sábados).

E o Percurso médio por passageiro é de 9,69 km conforme expresso na tabela seguinte:

Quadro 22

Passageiros Transporte Público Urbano

Indicadores Passageiros	unidade	2020	2019
Passageiros transportados	unidade	144.481	236.954
Loulé		90.133	140.932
Quarteira		50.306	95.736
Almancil		4.042	286
Passageiros.km transportados	milhões	1,40	2,33
Loulé	unidade	703.544,8	1.092.996,3
Quarteira	unidade	653.702,0	1.235.705,6
Almancil	unidade	44.495,8	3.146,0
Percurso médio por passageiro	km	9,69	9,83
Loulé		7,8	7,8
Quarteira		13,0	12,9
Almancil		11,0	11,0

3.2.3 Passageiros Transportados

Em 2020 a Loulé Concelho Global transportou 144.481 passageiros (menos 92.473 passageiros que em 2019). Apesar da total isenção tarifária o impacto das medidas de confinamento e a restrição da atividade económica associados à reserva decorrente do risco de contágio da Covid-19 terá conduzido a esta impactante redução da procura que atingiu -39%.

Em igual curva descendente o indicador Passageiros por Km decresceu em 39,9% em consequência da redução da procura.

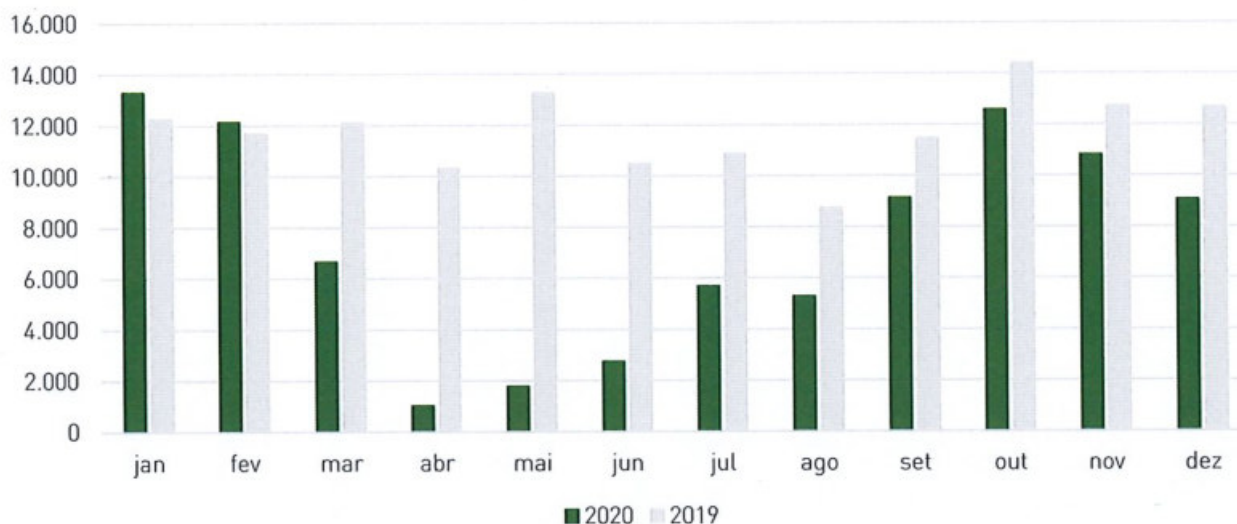
Tendo em conta que desde abril 2020 e até final do ano o serviço de transporte público urbano em autocarro manteve-se inteiramente gratuito e isento da apresentação de bilhete não poderá apresentar-se uma apresentação do perfil dos utilizados tomando por base o tipo de bilhete apresentado.

Far-se-á uma apresentação por localidade (Loulé, Quarteira e Almancil) onde é prestado o serviço de transporte urbano de passageiros em autocarro assegurando dados de total de passageiros transportados, assim como os passageiros transportados por linha e ainda uma breve análise dos passageiros transportados por local de origem. Na cidade de Loulé nas linhas Amarela, Azul, Azul Clara, Vermelha e desdobramentos foram transportados 90.133 passageiros, enquanto em 2019 foram transportados 140.932 passageiros.

Esta variação representa uma quebra da procura em 56,3%. A curva da procura até estava acima da média nos dois primeiros meses do ano mas depois duma quebra que atingiu quantidades quase nulas

sentiu-se uma recuperação em junho (a reposição dos serviços só teve lugar dia 01 de junho) mas mesmo assim sempre com índice de procura inferiores aos dois anos anteriores.

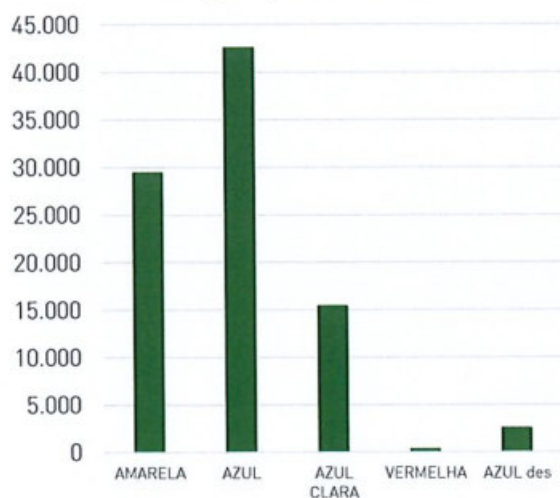
Gráfico 7
Passageiros transportados (Loulé)



Por linha a procura distribui-se da seguinte forma: Os passageiros das Linhas Azul (42.550), Azul Clara (15.373) e Azul desdobramento (2.496) são mais do dobro da totalidade de passageiros da Linha Amarela (29.414). A Linha Vermelha contou com 300 passageiros.

paragem da Zona industrial e a paragem da Avenida Andrade de Sousa. Depreende-se que a paragem na zona industrial serve os públicos beneficiários das instituições ASMAL e NERA e por isso revelam esta significativa diferença de entradas de passageiros. É justamente por causa dos utilizadores dos serviços ASMAL e NERA que têm sido solicitados serviços de desdobramento da Linha Amarela no horário de partida das 16:30 o qual começou a ser prestado em dezembro de 2020.

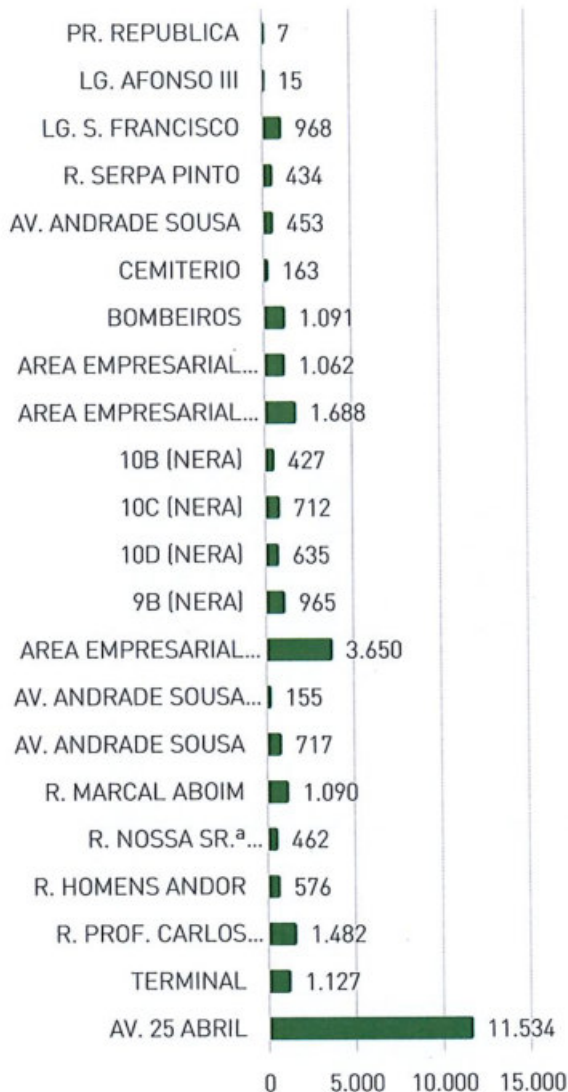
Gráfico 8
Passageiros por linha (Loulé)



De acordo com os locais de origem e por linha podemos destacar as seguintes paragens: Na Linha Amarela (29.414 passageiros) há a destacar as paragens da Avenida 25 de Abril (1), a

Gráfico 9

Passageiros por locais de origem (Linha Amarela)

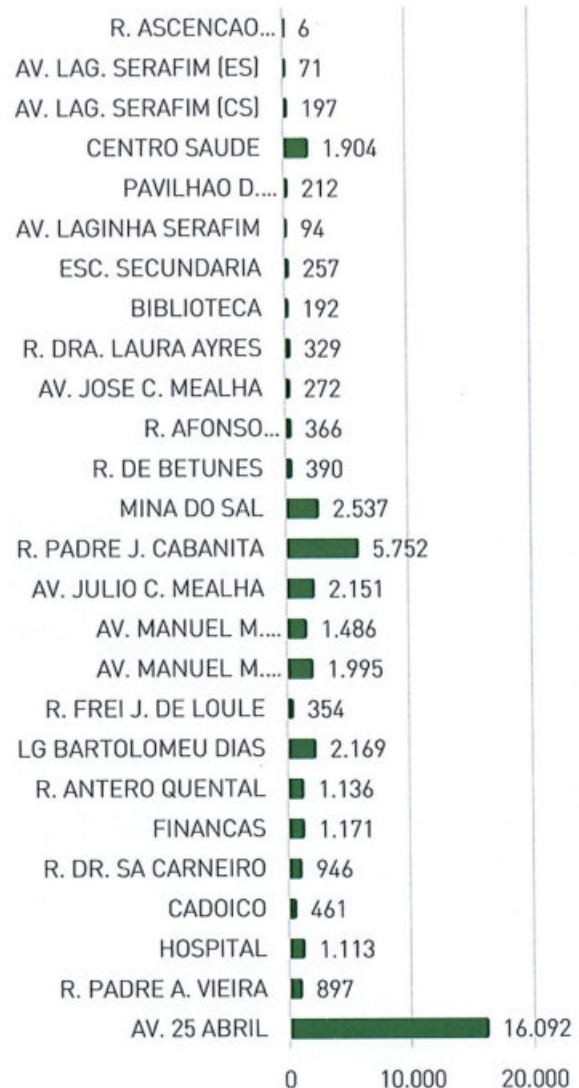


Na Linha Azul (45.046 passageiros) há a destacar as paragens da Avenida 25 de Abril (1), a paragem na rua Padre João Cabanita, Mina do Sal e paragem do Centro de Saúde.

Depreende-se que a paragem na Rua Padre J. Cabanita serve os alunos e demais utilizadores da Escola Padre João Cabanita na qualidade de alunos, professores ou demais trabalhadores e a paragem no Centro de Saúde beneficiará os utilizadores deste centro de saúde na qualidade de pacientes, visitantes e trabalhadores.

Gráfico 10

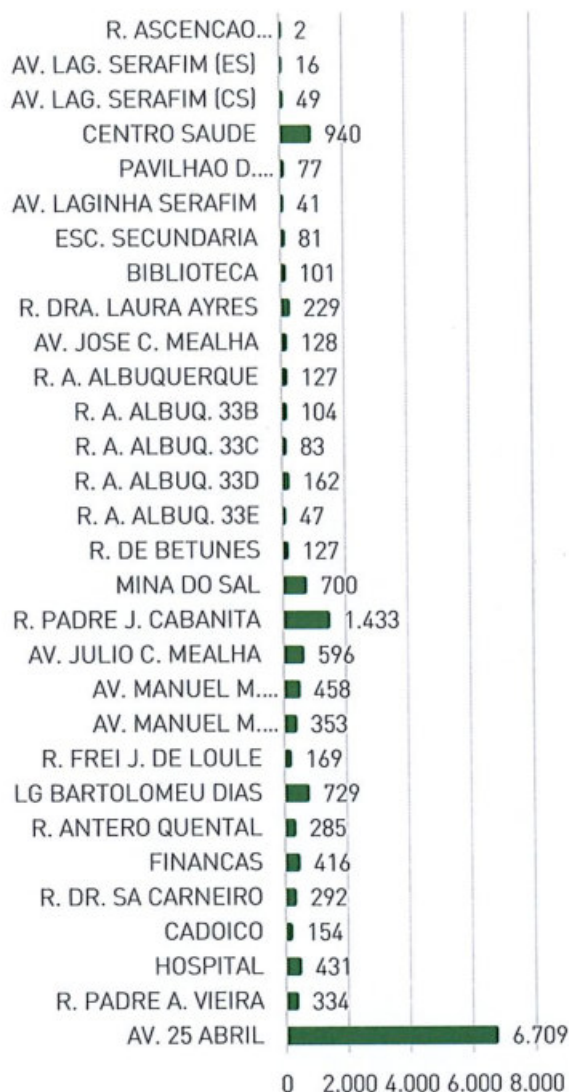
Passageiros por locais de origem (Linha Azul)



Na Linha Azul Clara (13.373 passageiros), tal como na Linha Azul, há a destacar as paragens da Avenida 25 de Abril (paragem 1), paragem do Centro de Saúde e a paragem na Rua Padre João Cabanita (Escola Padre João Cabanita).

Gráfico 11

Passageiros por locais de origem (Linha Azul Clara)

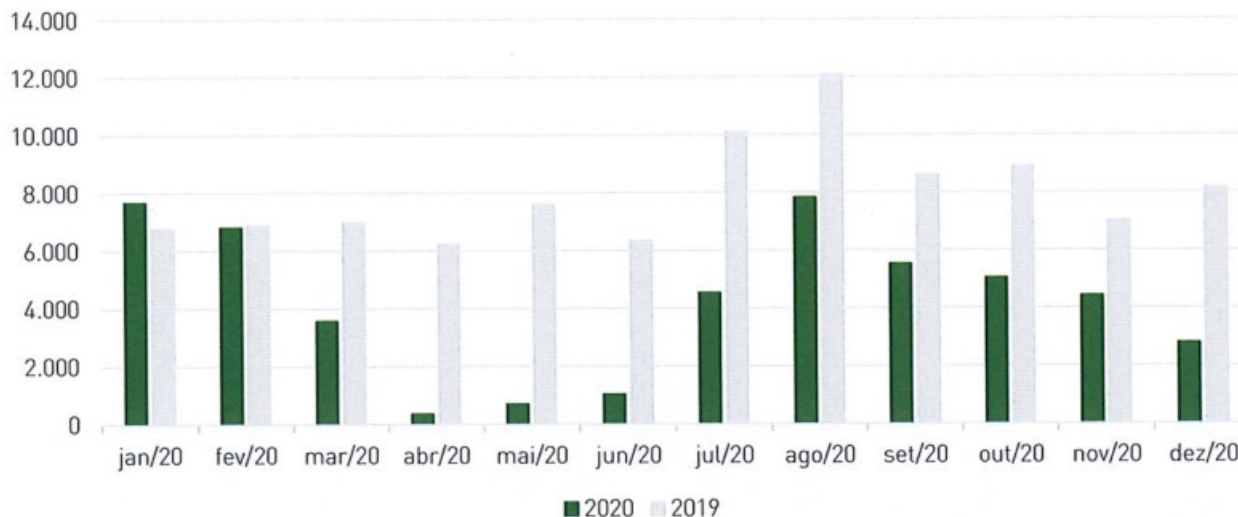


Relativamente à Linha Vermelha, como se trata de um serviço tipo shuttle só tem Paragem de origem (centro - Avenida 25 de Abri) e Paragem de destino (Estação Ferroviária Loulé/Quarteira), foram registados 243 passageiros na Paragem 1 - Avenida 25 de Abril e 57 passageiros foram registados na paragem da Estação Ferroviária Loulé/Quarteira.

Em QUARTEIRA nas linhas Verde e Verde Curta, Vermelha, Verde Noturna e Branca foram transportados 50.306 passageiros, enquanto em

2019 foram transportados 95.736 revelando uma quebra na ordem dos 47%.

Gráfico 12
Passageiros transportados (Quarteira)



Por linha a procura distribui-se da seguinte forma: As linhas Verde Longa e Verde Curta totalizam o transporte de 47.332 passageiros e representam 94% da totalidade dos passageiros do serviço de transporte urbano em autocarro realizados em Quarteira e Vilamoura. Os passageiros da Linha Vermelha são 286.

Os passageiros das linhas especiais de verão (Linha Branca e Linha Verde Noturna) somam 1.810 passageiros. Nestes serviços especiais de verão verifica-se uma tendência igualmente decrescente.

De acordo com os locais de origem e por linha podemos destacar as seguintes paragens:

Na Linha Verde Longa (38.534 passageiros), excluindo os registos do Terminal Rodoviário (paragem 1) há a destacar as paragens da baixa de Vilamoura (Rua do Sol, Avenida da Marina e Casino) e as paragens junto aos mercados municipais de Quarteira (Rua Gonçalo Velho e Largo do Mercado). Mais se adianta que a Rua do Sol (Vilamoura) tem estado interrompida à circulação desde setembro 2020, para trabalhos de requalificação obrigando a circulação das linhas verdes a passar pela Rotunda Cupertino de Miranda.

Gráfico 13
Passageiros por linha (Quarteira)

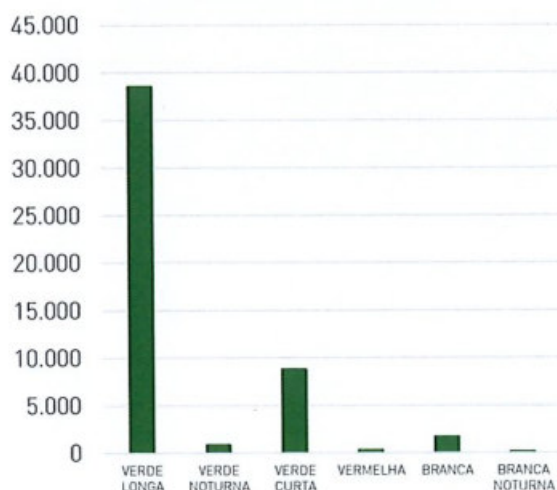




Gráfico 14

Passageiros por locais de origem (Linha Verde Longa)

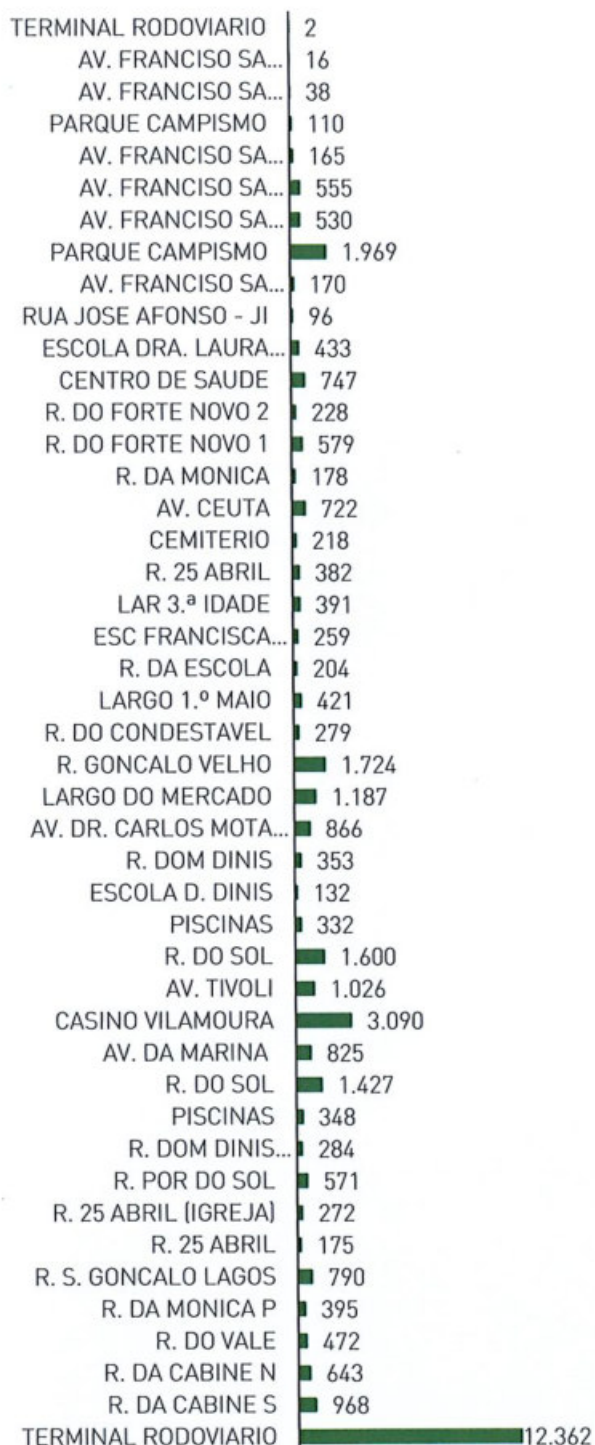
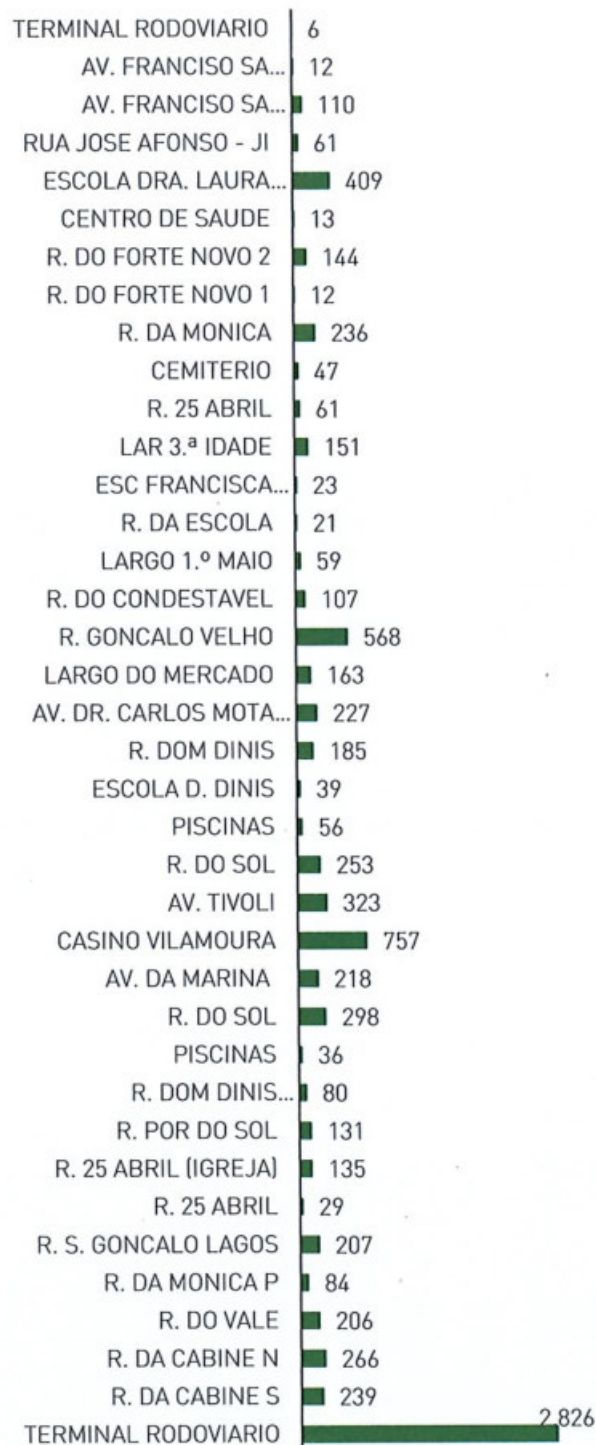


Gráfico 15

Passageiros por locais de origem (Linha Verde Curta)



A Linha Verde Curta (8.798 passageiros) tem igualmente uma grande expressão e revela que para além da Paragem 1 (Terminal Rodoviário) são locais de forte procura a paragem do Casino, as paragens junto aos mercados municipais de Quarteira (Rua Gonçalves Velho e Largo do Mercado) e a paragem junto à Escola Dr.ª Laura Ayres.

Os serviços especiais de verão da Linha Branca Diurna, da Linha Branca Noturna e da Linha Verde Noturna somam 2.688 passageiros no ano de 2020 (em 2019 somaram 3.486, em 2018 somaram 5.290, em 2017 somaram 7.593 passageiros).

Relativamente à Linha Vermelha (286 passageiros), como se trata de um serviço tipo *shuttle* só tem Paragem de origem (Terminal Rodoviário) e Paragem de destino (Estação Ferroviária Loulé/Quarteira), foram registados 273 passageiros na Paragem 1 – Terminal Rodoviário e 13 passageiros foram registados na paragem da Estação Ferroviária Loulé/Quarteira.

A experiência do transporte urbano em autocarro em ALMANCIL é pequena por dois principais motivos: em primeiro lugar porque só teve início de dez/19 por isso conta apenas com a experiência de um ano; por outro porque tem uma cadência pouco frequente que mais se assemelha a um serviço e transporte interurbano.

Gráfico 16
Passageiros transportados (Almancil)

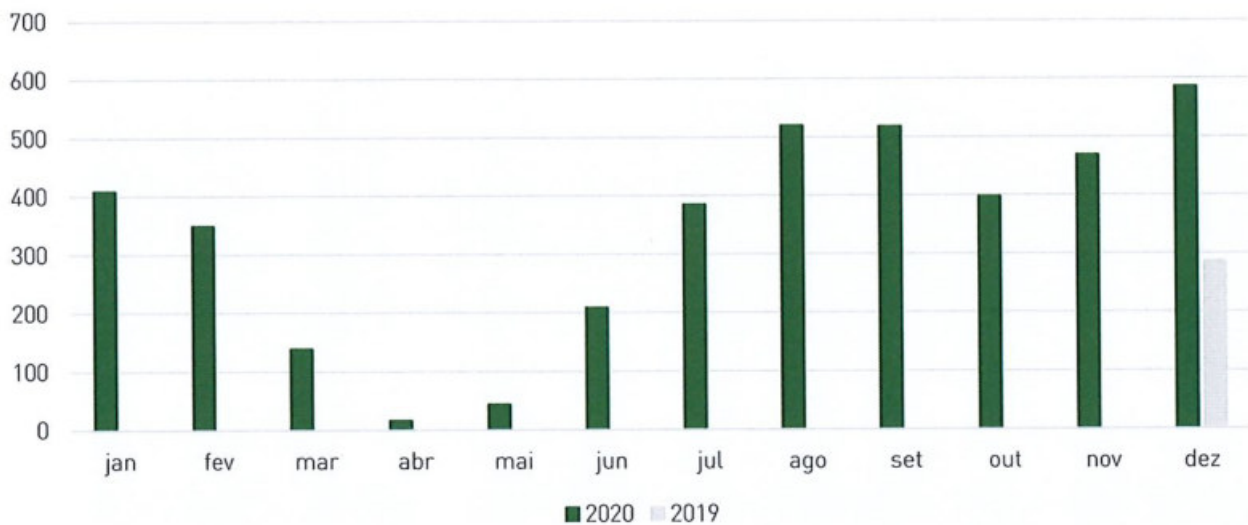
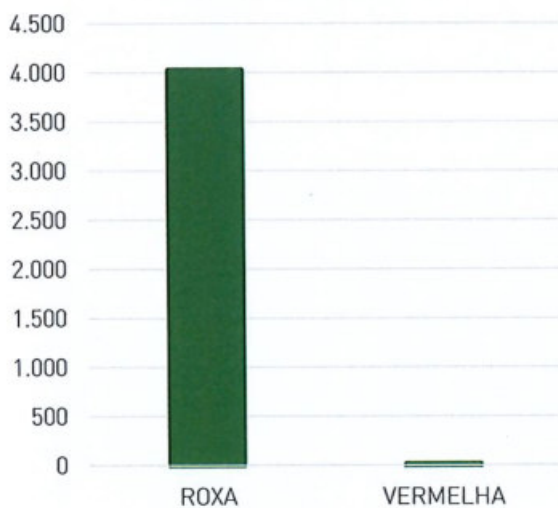


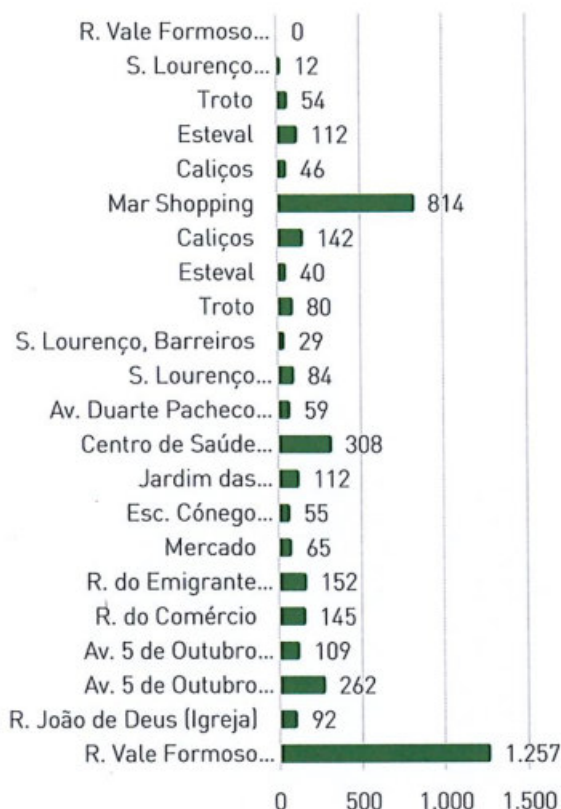
Gráfico 17
Passageiros por linha (Almancil)



De acordo com os locais de origem e por linha podemos destacar as seguintes paragens:

Na Linha Roxa (4.029 passageiros), excluindo os registos da Rua de Vale Formoso (paragem 1) há a destacar a paragem do Mar Shopping assim como a paragem do Centro de Saúde e a Paragem de Rotunda de Pereiras na Avenida 5 de Outubro.

Gráfico 18
Passageiros por locais de origem (Linha Roxa)



Relativamente à Linha Vermelha, como se trata de um serviço tipo *shuttle* só tem Paragem de origem (Rua Vale Formoso) e Paragem de destino (Estação Ferroviária Loulé/Quarteira), foram registados 10 passageiros na Paragem 1 – Rua Vale Formoso (Centro) e 3 passageiros foram registados na paragem da Estação Ferroviária Loulé/Quarteira.

3.2.4 Tarifário e Receita

O serviço de transporte urbano "Apanha-me" dispõe de uma política de preço inclusiva. Os tipos de bilhética e o respetivo tarifário foi atualizado e aprovado por unanimidade em reunião de câmara no dia 24/04/2019.

O sistema de bilhética e a cobrança são serviços prestados pelos fornecedores dos serviços. É um sistema comum e partilhado em toda a rede municipal urbana e disponibiliza os seguintes tipos de bilhete e respetivo preçário (preço final ao consumidor):

Quadro 23
Bilhética do Transporte Público Urbano

Bilhética	Características	Preçário
Bilhete de Bordo		
Cidade		€0,80
<i>Shuttle</i>	Só linha vermelha	€1,00
Turístico 24h	Válido para viagens dentro do prazo de validade (24h após compra)	€2,00
Turístico 48h	Válido para viagens dentro do prazo de validade (48h após compra)	€3,00
Pré-Comprado		
Pré-comprado	com 10 viagens	€3,20
Pré-comprado Sénior social	Sénior social com 10 viagens	€2,50
Passe mensal		
Criança	< 13 anos de idade Válido até ao final do mês que completa 13	gratuito
Normal		€10,60
Jovem	< 23 anos de idade	€5,30
Sénior	> 60 anos de idade	€5,30
Sénior Social	Sénior social > 60 anos de idade Beneficiário do cartão municipal sénior *	€4,25

Quadro 23 (cont.)
Bilhética do Transporte Público Urbano

Bilhética	Características	Preçário
Passe anual		
Normal		€106,00
Jovem	↯ 23 anos de idade	€53,00
Sénior	↗ 60 anos de idade	€53,00
Sénior Social	Sénior social ↗ 60 anos de idade*	€42,40

* Beneficiário do Cartão Municipal Sénior de acordo com o Regulamento de Cartão Municipal Sénior no Concelho de Loulé, Aviso n.º 1097/2008, de 11 de janeiro.

Ao longo do ano de 2020, os serviços de transporte urbano em autocarro foram alvo de várias medidas de iniciativa municipal, que previam contribuir para:

- incentivo do uso de transporte coletivo;
- incentivo ao consumo no comércio local;
- medida preventiva de contágio Covid-19;
- medida de apoio às famílias.

Apresentam-se, de seguida, as diversas iniciativas implementadas:

- TRANSPORTES URBANOS GRATUITOS NO CONCELHO DE LOULÉ, NESTE NATAL OFEREÇA UMA ATITUDE SUSTENTÁVEL: Transportes urbanos gratuitos para todos os utilizadores sem necessidade de qualquer tipo de bilhete no período de 30 novembro de 2019 a 06 janeiro de 2020.
- TRANSPORTES URBANOS GRATUITOS NO CONCELHO DE LOULÉ: para fazer face aos impactos da Covid-19, a partir de abril e até final do ano 2020, foi determinada a total isenção tarifária para todos os utilizadores e a dispensa de apresentação de bilhete.

 Imagem 5
Transportes Urbanos Gratuitos


Em termos globais, a receita proveniente do transporte urbano resultante do pagamento direto por parte dos clientes caiu abruptamente sendo que a tendência previsional para o próximo ano será zero.

 Quadro 24
Receitas do Transporte Público Urbano

Indicadores de Receita	2020	2019	2018
Receita	€ 19.511,73	€ 89.575,94	€ 100.257,07
Passageiros	144.481	236.954	219.601
Receita média por passageiro	€ 0,14	€ 0,38	€ 0,46

A Receita média por passageiro resulta exclusivamente das receitas de bilheteira uma vez que esta rede de transportes não inclui nenhuma compensação tarifária (municipal ou nacional). Este indicador de receita média por passageiro é um indicador em queda com tendência para zero, sendo que em 2020 é de €0,14, em 2019 foi de €0,38 e em 2018 foi de €0,46.

Estes resultados refletem de forma muito clara os efeitos da política tarifária adotada pelo município. Mais se adianta que a AMAL encetou projeto para **"Implementação de tarifário intermodal do Algarve – transportes públicos"** para o qual ouviu todos os operadores de transportes: ferroviário (CP) e rodoviário (EVA Transportes, Frota Azul, Próximo e todos os municípios e empresas municipais que prestam serviços de transporte público em autocarro).

Este trabalho prevê a harmonização de tarifários do tipo passe com a extinção dos passes monomodais existentes, criação de passes intermodais, gestão de receita tarifária, compatibilidade tecnológica e instrumentos para contratualização por parte das diversas entidades públicas regionais (autoridades de transportes e operadores internos).

Caso a implementação de tarifário intermodal avance, os municípios aderentes deixarão de ter autonomia na definição de preços e bilhética do tipo passe nas soluções de transporte de passageiros que adotarem nos seus limites concelhios.

Imagem 6
Intermodal do Algarve



3.2.5 Oferta

A Rede "Apanha-me" tem uma extensão total de 100,4 km, servindo 159 paragens, com uma frota total de 5 autocarros e opera em 11 linhas.

Neste atípico ano de 2020 foram percorridos 0,19 milhões de quilómetros de serviço indicador agrupado equivalente aos anos anteriores. No entanto sinaliza-se uma verdadeira redução em 2020 que só é compensada com o novo serviço que

passou a ser cumprido em Almancil (desde dezembro de 2019).

A taxa de ocupação global fixou-se em 18,7% registando uma significativa descida quando comparada com 2019 (33,6%). A taxa de ocupação mais elevada verifica-se na Linha Verde Longa com 51,6%, a Linha Verde curta tem 46,1% e as Linhas Azul e Azul clara têm 43,1% e 37,4% respetivamente. As Linhas com menos ocupação são todas as linhas Vermelhas, a linha Branca 6,6%, a Linha Roxa 12,2% e a linha Amarela com 20,6%.

O Índice de Regularidade e cumprimento dos serviços previstos sentiu uma regressão para 84,4% (em 2019 era de 100%). Esta redução resulta da supressão de serviços decorrente do confinamento, tendo como consequência:

- Índice de Regularidade da Linha Amarela de 87,4% e da Linha Azul de 83%.
- Índice de Regularidade da Linha Vermelha de 55% (Loulé e Quarteira) e de 57% em Almancil.
- Todos os outros serviços tiveram índices de regularidade acima dos 90%.

Quadro 25
Oferta Transporte Público Urbano

Indicadores Passageiros	unidade	2020	2019
Veículos.km produzidos (VKm)	milhões	0,19	0,19
Lugares.km produzidos (LKm)	milhões	4,56	4,65
Taxa de ocupação	%	18,7	33,6
Índice de Regularidade	%	84,4	100
Horas de Serviço	horas	10.181,7	10.131,2
Velocidade média do serviço	Km/h	20,4	19,1

Em 2020 o número total de horas de serviço realizadas na produção do serviço público de transporte ultrapassou os 10 milhares (10.181,7).

E a velocidade média da prestação do serviço foi de 20,4 km/h. É a Linha Vermelha que cumpre uma maior velocidade média (27,2km/h na ligação de Almancil e de Quarteira), como velocidade média temos a Linha Azul com 17 km/h e a Linha Roxa com 14,7 km/h.

3.2.6 Autocarros

Para garantir o cumprimento de todos os serviços não necessários 4 autocarros no serviço regular e 1 autocarro adicional para dar resposta ao serviço especial de Verão.

Quadro 26
Autocarros

Indicadores de Rede	2020	2019
Número de Viaturas	5	5
Loulé	2	2
Quarteira	2	2
Almancil	1	1

Os autocarros afetos ao serviço municipal de transporte urbano em autocarro dispõem de decoração específica que o identifica ao serviço. A decoração do autocarro com cor dominante a verde dispõe de uma mais ecológica sobre as emissões poluentes (veículos com emissões reduzidas) e o tipo de motorização (Euro VI).

São autocarros de pequena dimensão com capacidade para 24 pessoas. São veículos confortáveis, climatizados e muito luminosos. Permitem acesso facilitado através de rampa a utilizadores com mobilidade reduzida e cadeiras de transporte de bebés assim como dispõem de lugar reservado para cadeira de rodas.

A sua dimensão e estrutura permite percorrer os circuitos urbanos contornando obstáculos contribuindo assim para maior conforto decorrente da condução e cumprimentos dos percursos urbanos mais sinuosos. São autocarros com motorização Euro VI, com consumo de gasóleo e com idade média de 4 anos.

Com base em estimativa de consumo* calculou-se que o consumo de gasóleo para todos percursos

realizados em cheio no ano de 2020 tenham gasto 20.367,2 litros.

Com base nestes consumos, as emissões de CO2 terão atingido 53,4 Kg e o consumo de energia da frota por passageiro km transportado (Eficiência energética) é de 0,57 L/Pkm (Litros por Passageiros.km).

Tendo em conta que a Loulé Concelho Global não dispõe de material circulante próprio não dispõe de informação acerca de imobilizações, avarias, acidentes nem quilómetros percorridos em vazio.

* <https://www.mercedes-benz.pt/vans/pt/sprinter/panel-van/technical-data>, em 08022021 (* Estimado)

3.2.7 Terminais Rodoviários e Paragens

A rede "Apanha-me" utiliza o Terminal Rodoviário de Quarteira o qual corresponde às Paragem 1 da Linha Verde e da Linha Vermelha, serviços prestados na cidade de Quarteira.

A rede de 159 Paragens são elementos gráfico que identificam a Cor da Linha e o número da Paragem assim como os horários e dias de funcionamento dos circuitos.

Quadro 27
Paragens

Indicadores de Rede	2020	2019
Número de Paragens	159	159
Loulé	71	71
Quarteira	67	67
Almancil	21	21

A sinalética de paragem é uma responsabilidade do município assumida pela Loulé Concelho Global EM na qualidade de operador interno conforme determina o contrato de gestão. A sinalização de paragem de toda a rede de transportes urbanos tem sido requalificada anualmente por forma a garantir a sua manutenção.

A sinalética com efeito especial de verão/sazonal é instalada e removida em cada época.

As necessidades de requalificação ou instalação de abrigos de paragem são uma competência do município sendo que diversas necessidades têm sido reencaminhadas para os serviços competentes.

3.2.8 Rede de Vendas

Os postos de atendimento e venda são da responsabilidade do fornecedor do serviço e o contrato celebrado prevê que devem estar perfeitamente identificados e em locais acessíveis e próximos dos circuitos e devem cumprir períodos de funcionamento mínimos.

Quadro 28
Postos de Venda

Postos de Venda	Características
Loulé	2 postos
Terminal Rodoviário de Loulé	Deve funcionar pelo menos 8h/dia e 6 dias/semana
Loja da Mobilidade	da Loulé Concelho Global
Quarteira e Vilamoura	2 postos
Bilheteira Vilamoura (Aldeia do Mar)	Deve funcionar pelo menos 8h/dia e 6 dias/semana
Terminal Rodoviário de Quarteira	Deve funcionar pelo menos 8h/dia e 6 dias/semana
Almancil	1 posto
Junta de Freguesia de Almancil	Funcionará em horário da JF, 5 dias/semana

Desde abril de 2020, quando a rede "Apanha-me" passou ser inteiramente gratuita e sem necessidade de apresentação de bilhete, pelo que a rede de vendas é atualmente apenas um local de informação para contato telefónico ou presencial.

3.2.9 Monitorização do Serviço

O controlo dos requisitos contratuais da prestação do serviço de transporte público em autocarro prevê o cumprimento das seguintes ações e periodicidade:

Quadro 29
Monitorização do serviço

Ações	Descrição	Periodicidade
Ações Externas		
Auditoria ao fornecedor	A realização com a equipa da qualidade e dos transportes urbanos. Visita aos locais.	1x ano
Relatório da fiscalização da Eva Transportes	A fornecer pelo prestador do serviço	1x ano
Relatório de Clientes	A fornecer pelo prestador do serviço	1x mês
Relatório de circulações	A fornecer pelo prestador do serviço	1x mês
Ações Internas		
Rotas de inspeção - paragens	A realizar por linha	2x ano por linha
Rotas de inspeção - bilheteiras	A realizar por bilheteira	2x ano por linha
Rotas de inspeção - veículos	A realizar por bus	2x ano por linha
Cliente mistério	A realizar por linha	2x ano por linha

As ações têm sido cumpridas de acordo com as cadências previstas e daí têm resultado ações de acompanhamento do serviço prestado (ex. circulações para validar faturação) e de melhoria continua (ex. requalificação da sinalização de paragem, pedidos de instalação de abrigos de paragem).

O indicador "quilómetros realizados em cheio" é indicador importante na gestão dos contratos da prestação do serviço de transporte em autocarro porque conduz ao valor da prestação.

Seguidamente apresentamos o consumo de quilómetros por linha e mês.

Quadro 30
Quilómetros "Apanha-me"

2020	LOULÉ					QUARTEIRA						ALMANCIL	
MÊS	Amarela 915	Azul 916	Azul dobr. 931	Azul Clara 917	Verm 926	Verde Longa 929	Verde Curta 936	Verde Noite 930	Verm 939	Branca Dia 940	Branca Noite 960	Roxa 940	Verm 960
(km por linha)	8	7,1	7,1	9,4	13	13,7	11	8,2	13,6	9,9	9,9		
janeiro	4672	3096	170	1 391	754	3 699	726	0	789	0	0	2340	580
fevereiro	4208	2783	142	1260	689	3343	627	0	721	0	0	2160	530
março	4672	3096	85	1391	598	3699	726	0	626	0	0	2340	460
abril	2520	1228	0,0	1334	130	2329	693	0	136	0	0	1512	50
maio	1800	646	0,0	1259,6	0	1835,8	627	0	0	0	0	1296	0
junho	1824	653	0,0	1278,4	0	1863,2	660	0	0	0	0	1296	0
Julho	4864,0	3223,4	0,0	1447,6	351,0	4466,2	759,0	1066,0	367,2	3425,4	1287,0	2430	260
agosto	4592,0	3038,8	0,0	1372,4	338,0	4671,7	693,0	1271,0	353,6	3999,6	1534,5	2250	250
setembro	4672,0	3095,6	85,2	1391,2	338,0	4332,3	816,0	254,2	353,6	772,2	306,9	2340	260
outubro	4592,0	4592,0	3038,8	235,0	1372,4	338,0	4256,0	819,0	0,0	353,6	0,0	2340,0	470,0
novembro	4480,0	140,0	2967,8	320,0	1334,8	650,0	4144,0	819,0	0,0	680,0	0,0	2250,0	500,0
dezembro	4288,0	140,0	2840,0	180,0	1278,4	676,0	3968,0	780,0	0,0	707,2	0,0	2160,0	510,0
Km percorridos por linha	47184,0	357,0	29706,4	1217,8	16111,6	4862,0	42607,0	8745,0	2591,2	5086,4	8197,2	3128,4	3870,0

3.2.10 Comunicação com o Cliente

A comunicação com o cliente é uma responsabilidade do município e por inerência desta empresa municipal. A requalificação da sinalização de paragem cumpre-se pelo menos uma vez por ano sendo que a sinalética especial de verão (linha branca e serviço noturno da linha verde) é instalada e removida a cada época.

Cada paragem dispõe de uma bandeira que identifica o número da paragem e a cor da linha, assim como disponibiliza uma informação sobre o horário de partida do circuito. Nas situações em que o abrigo de paragem permite são

disponibilizados Mapa da Rede (mapa esquemático com sinalização das paragens, horários, preços, postos de venda e informação).

Em locais públicos considerados estratégicos (escolas, juntas de freguesia, edifício do mercado de Loulé) são instaladas estruturas tipo roll up com a informação do Mapa da Rede.

Os desdobráveis para o serviço regular e para o serviço especial de verão são distribuídos porta a porta e em locais públicos (postos de venda, juntas de freguesia e Câmara Municipal, mercado municipal de Loulé, hotéis e postos de informação turística). Mensalmente a agenda municipal de Loulé disponibiliza a informação sobre os transportes urbanos nas localidades de Loulé, Quarteira e Al Mancil.

Informação permanente está disponível na página da internet da Loulé Concelho Global (www.lcglobal.pt) assim como via Facebook (www.facebook.com/Louleconcelhoglobal).

Em 2020 o serviço de transporte urbano em autocarro não registou reclamações em livro de reclamações, mas foram recebidas três ocorrências tratadas como procedentes. As questões levantadas, por parte de passageiros, centraram-se no cumprimento de medidas de prevenção da propagação da Covid, em particular:

- enorme fluxo de passageiros no autocarro;
- não existência de álcool gel desinfetante para uso dos passageiros;
- uso incorreto de máscara por parte de passageiro.

Todas as ocorrências estão tratadas e fechadas tendo sido implementadas medidas preventivas e de correção.

A avaliação de satisfação realizada por inquérito com questionário revela um índice de satisfação global de 93,1% (Loulé 90,2%, Quarteira 93,4 e Almancil 97,8%) sendo que em 2019 registou-se uma apreciação de 79,1% e em 2018 uma apreciação de 97%. Os resultados da avaliação mensal revelam que os menores índices de satisfação tiveram lugar nos meses de outubro e dezembro sendo o mês de novembro que teve um resultado menos satisfatório 79,3%. Mais se adianta que nos meses de abril e maio não foram realizados inquérito de avaliação de satisfação.

3.2.11 Loja da Mobilidade

A Loja da Mobilidade em Loulé é um espaço inclusivo de atendimento ao público para todas as áreas de trabalho da Loulé Concelho Global. Situa-se no edifício do Parque de Estacionamento Municipal de Loulé, bem no centro da cidade de Loulé. Este espaço de atendimento funciona de segunda a sábado, exceto feriados. Com a declaração de estado de emergência em março 2020 e decorrente das orientações da Câmara Municipal de Loulé os serviços de atendimento presencial encerraram e só voltaram a funcionar em junho 2020.

Com a retoma do funcionamento da Loja da Mobilidade de Loulé funcionou com os seguintes horários de atendimento:

Quadro 31

Horário Loja de Mobilidade Loulé

Loja da Mobilidade Loulé	Horário de atendimento
de 01/06 a 31/12	De segunda a sexta, exceto feriados, no período das 09:00 às 13:00 e das 14:30 às 18.00 e nos dias de sábado, exceto feriados, no horário das 09.00 às 13:00.

Neste espaço em Loulé foram registados os seguintes atendimentos/clientes:

Quadro 32
Atendimento Loja de Mobilidade Loulé

ATENDIMENTO	Hora										Total Geral
	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	
2019	378	485	471	391	213	324	354	316	188	55	3175
2020	315	423	420	313	64	234	357	316	168	7	2617
Janeiro	32	39	39	29	26	20	33	25	18	3	264
Fevereiro	20	35	38	24	12	24	32	28	13		226
Março	13	16	15	15	8	13	14	14	5	1	114
Abril	6		3	4	2	4	2				21
Mai	4	5	6	7		3	3	3			31
Junho	34	45	46	28	2	30	42	39	18		284
Julho	53	55	57	53	4	37	55	45	45		404
Agosto	41	58	59	39	2	23	51	37	27	1	338
Setembro	37	63	58	25	3	27	33	39	25	2	312
Outubro	34	48	46	34		24	35	30	5		256
Novembro	22	26	32	37	5	17	37	32	8		216
Dezembro	19	33	21	18		12	20	24	4		151

Quadro 33

Horário Loja de Mobilidade Vale do Lobo

O Vale do Lobo e associado à Época Alta dispõe de um espaço de atendimento tipo Loja da Mobilidade que apenas funciona nos meses de junho a setembro, tendo cumprido os seguintes horários de atendimento:

Loja da Mobilidade Loulé	Horário de atendimento
de 13/06 a 12/09	De segunda a sábado incluindo feriados; De segunda a sexta no período das 10:00 às 13:00 e das 14:00 às 18.30 e das 19.00 às 21:00 e nos dias de sábado no horário das 09.00 às 13:00 e das 14:00 às 18.30.
de 14/09 a 30/09	De segunda a sexta no período das 10:00 às 13:00 e das 14:00 às 18.30

Neste espaço em Loulé foram registados os seguintes atendimentos/clientes:

Quadro 34
Atendimento Loja de Mobilidade Vale do Lobo

ATENDIMENTO	Hora													Total Geral
	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	
2019			129	162	151	8	90	122	64	15	27	34	4	19
2020	13	131	132	96	7	96	102	99	100	71	78	1	67	993
Junho	5	18	23	16		12	13	10	14	3	5		3	122
Julho	2	44	45	27	2	30	30	32	27	25	29	1	18	312
Agosto	5	56	54	46	3	46	48	46	48	36	34		36	458
Setembro	1	13	10	7	2	8	11	11	11	7	10		10	101

3.3 Projetos, Estudos e Pareceres

Projeto C- Streets (*Cooperative Streets* - 2018-PT-TM-0099-S)

O projeto *Cooperative Streets* pretende implementar pilotos de serviços de C-ITS (*Cooperative Intelligent Transport Systems*) em várias áreas urbanas e alimentar a rede TEN-T (*Trans-European Transport Network*), complementando o âmbito do projeto *C-Roads* Portugal. São objetivos do *Cooperative Streets*:

- A segurança rodoviária, nomeadamente redução de acidentes e incidentes;
- A promoção da coesão, fazendo a ligação entre grandes áreas urbanas ao longo da rede principal;
- A promoção da descarbonização, promovendo o uso do transporte público e de soluções MaaS (*Mobility as a Service*).

Este projeto inclui também a definição da estrutura digital de dados de transporte em Portugal, estabelecendo assim os princípios fundamentais da ação: multimodalidade, interoperabilidade, partilha de dados, reutilização de dados (dados estáticos como linha de base, progredindo em direção a dados dinâmicos), digitalização da rede de transporte (camada física e digital), preparação estradas e meio urbano para os serviços C-ITS.

A evolução da mobilidade conectada em direção a áreas urbanas e metropolitanas será acompanhada pelo envolvimento necessário do Ponto de Acesso Nacional (NAP) e sua estrutura de governança. O NAP é uma característica fundamental para todo o processo e requer o desenvolvimento de um sistema central e transversal que garanta interoperabilidade na partilha de dados, a garantia de uma ferramenta de comunicação contínua, funcional, confiável e permanente.

O projeto inclui 5 macro pilotos:

- Pilot 1 - "*Extended Multimodal National Access Point* (NAP)"

- Pilot 2 - "*From C-Roads to Cooperative Streets*"
- Pilot 3 - "*Cooperative Streets*"
- Pilot 4 - "*MMTIS*" (*Multimodal Travel Information Services*)
- Pilot 5 - "*Urban test-bed - Zone to free test technology*" - representando 60 atividades piloto em todo o país.

A nível nacional, o projeto será desenvolvido entre 2019 e 2023 e conta com um Investimento nacional de 31.410.086€, contando com um financiamento do Programa CEF (505) de 15.705.043€ (50%)

O Projeto *C-Streets* para o Município de Loulé integra-se no *Pilot 4 - "MMTIS" (Multimodal Travel Information Services)*. O foco do projeto consiste na implementação de uma plataforma de informação de mobilidade com a capacidade de comunicar para o NAP mas também para o público em geral.

A implementação prevê a capacidade de publicar informação de transporte público em *E-papers*, PIP (painéis de informação ao público) e *muppies* localizados em paragens da área piloto. Deverá disponibilizar de forma automática horários específicos para cada paragem e o esquema das linhas que a servem.

As ações piloto serão instaladas em Loulé e em Quarteira, por serem as localidades de maior densidade populacional

As atividades planeadas para 2020 deslizarão para o ano seguinte nomeadamente: reforço da equipa técnica com técnico(a) com competências na área dos transportes e das tecnologias de informação; definição das tecnologias de informação a implementar, conceção de programas de procedimentos e cadernos de encargos para proceder à aquisição de soluções e serviços.

Sistema Público de Bicicletas Partilhadas SPBP

Um novo projeto de bicicletas públicas de uso partilhado totalmente elétrico para o Município de Loulé está a começar a ganhar forma. Em 2020 uma equipa multidisciplinar e multifuncional foi constituída sob a liderança do Município de Loulé que envolve a Câmara Municipal de Loulé, a InfraMoura, a InfraQuinta, a InfraLobo e a Loulé Concelho Global, dotada de um apoio técnico privado na área jurídica, técnica e tecnológica, consolidou o procedimento para um Concurso Público internacional.

Esta solução será implementada nas localidades de Loulé, Quarteira, Vilamoura, Almancil, Quinta do Lago e Vale do Lobo, passando a dispor de um sistema de Sistema Público de Bicicletas Partilhadas único, compatível e interoperável, promovendo os movimentos pendulares entre localidades, potenciando o meio ciclável como um verdadeiro transporte público alternativo.

Serviços de consultoria em transportes coletivos urbanos (OPT)

Os serviços de consultoria em transportes coletivos urbanos resultam duma contratação por ajuste direto e tem por objetivo:

- a) Avaliar diferentes soluções de exploração de serviços de transportes urbanos (gestão direta, concessão, prestação de serviços) levadas a cabo por outros municípios e empresas municipais com indicação de vantagens e desvantagens;
- b) Analisar informação dos serviços de transporte de passageiros existentes e realizar estudos propondo soluções que venham a robustecer a mobilidade partilhada e sustentável do Concelho de Loulé;
- c) Analisar e avaliar a rede de transportes urbanos em autocarro existente propondo a otimização do serviço através de realização de ajustes aos percursos, pontos e/ou zonas de tomada e largada de passageiros, amplitude horários e frequências;
- d) Recomendação de paragens adaptadas para utilizadores de mobilidade reduzida com indicação de melhorias a introduzir para responder a esta necessidade;
- e) Desenhar a oferta considerando dois períodos anuais de exploração diferenciados (escolar e balnear, diurno e noturno), em função de ajustes à situação existente, designadamente no que se refere à localização das paragens, lógica dos serviços e horários de exploração;
- f) Especificar soluções de gestão e bilhética que permitam:
 - i. A integração com sistemas de informação em tempo real ao cliente nos pontos de tomada e largada de passageiros, soluções tecnológicas *online* (tipo APP) e postos de atendimento ao público;
 - ii. A solução de gestão, informação e monitorização em tempo real com diferentes perfis de utilização (ex. gestor do contrato por parte do

contraente público, gestor do serviço por parte do prestador do serviço).

- g) Sinalizar serviços de transporte de passageiros para integrar no concurso público internacional que será lançado para a operação do transporte público em modo rodoviário (delegação de competências na AMAL);

Apoio técnico na elaboração das peças do procedimento para lançar em 2020 (prestação de serviços ou concessão), que defina os moldes da operação, levando em conta a salvaguarda da posição do contraente público e a gestão equilibrada dos riscos da operação, bem como o processo de monitorização.

04

**Mercados
Municipais**



[Handwritten signature]
4

134

Painéis Fotovoltaicos Solares

Garantiram uma redução de

+ **64** toneladas de CO2 emitidas para a atmosfera desde 2018.

4.1 Mercado Municipal de Loulé

O Mercado Municipal de Loulé é um edifício secular e único, localizado no centro histórico da cidade de Loulé, caracterizado desde sempre por uma forte dinâmica comercial e social, bem como, pelo seu traçado arquitetónico de uma imponência ímpar em Portugal. É sem dúvida um ex-libris da cidade e uma enorme referência para o Algarve, de estilo neoárabe, dotado de 1.175 m² como símbolo da dimensão e prosperidade do concelho. Desde a sua inauguração em 27 de junho de 1908 que desempenha um importante papel socioeconómico para as famílias do concelho e para os seus visitantes, tendo contribuído fortemente para a projeção da cidade, dinamizando a economia e produção local ao longo dos seus 112 anos de existência.

Nos módulos comerciais do interior do Mercado, existem bancas de venda ao público onde a atividade é desenvolvida ao longo de 3 gerações da mesma família, fato este bastante enriquecedor da proposta de valor, permitindo assim manter as experiências e saberes acumulados ao longo de várias décadas de trabalho e dedicação à comunidade louletana e aos seus visitantes.

Com uma crescente globalização e pressão para maior uniformização da oferta comercial, assumimos como fundamental que o mercado

mantenha a essência que caracteriza o comércio local, nomeadamente com um atendimento personalizado, produtos frescos de elevada qualidade, predominantemente endógenos e de produtores locais. Valorizamos cada vez mais na nossa oferta a origem, o processo produtivo e o ambiente de onde surgem tais produtos alimentares. A preservação da identidade cultural, social e gastronómica continuam a ser aspetos centrais na caracterização da oferta do mercado, uma vez que se reportam a uma consciência atual da necessidade de valorizar o que é, sobretudo, tradicional, porque nos define e valoriza, nos torna únicos e distintos, ou seja, cria identidade.

O Mercado Municipal de Loulé está atualmente dotado de 78 módulos comerciais e de 26 lojas que permitem uma oferta diferenciada e complementar, nas áreas seguintes: hortofrutícolas, pescado e marisco, talhos, frutos secos, mel, doçaria regional, cutelaria, cafetaria, artesanato e mercearias. Para além desta oferta de produtos, há igualmente o Serviço Municipal de Defesa do Consumidor que está disponível na loja 22 do Mercado.

Em termos de taxa de ocupação do espaço comercial nas lojas, atingiu-se em 2020 o valor de 96.2%. No que concerne à taxa de ocupação dos módulos comerciais (bancas) o valor atingido foi de 94.32%, demonstração inequívoca da vitalidade comercial do espaço e do imenso interesse da comunidade em explorar os locais de venda no Mercado Municipal de Loulé.

4.1.1 Praça da Restauração

A Praça de Restauração irá iniciar o seu funcionamento em 2021, sendo que o procedimento do concurso público para a concessão da exploração do espaço evoluiu favoravelmente no decurso de 2020. O início deste projeto irá potenciar novas ocasiões de consumo e de visitação, permitindo uma experiência gastronómica num local único, com foco na preservação da identidade da gastronomia local e regional, com um forte

mote da sustentabilidade e de valorização dos produtos endógenos.

O edifício do mercado foi alvo de intervenções de melhoria, estando agora dotado de melhores condições de funcionamento para todos os concessionários e clientes, designadamente, com a renovação dos pavimentos nas entradas e na praça central, com a pintura integral do edifício e, com as novas instalações sanitárias com capacidade redobrada para permitir o crescimento da atividade e visitação neste nobre espaço, acompanhando assim a dinâmica expectável desta nova valência na área da restauração.

Com o início deste projeto, o Mercado Municipal de Loulé terá mais uma área de atração e de dinâmica comercial e social, funcionando num horário que irá contemplar também a tarde e a noite, permitindo que esta verdadeira âncora que é o Mercado Municipal de Loulé continue a atrair residentes e visitantes durante todo o dia.

4.1.2 Sustentabilidade e Ação Climática

O mercado está em permanente mutação e evolução, com consumidores cada vez mais exigente e criterioso nas suas escolhas, mais conhecedores dos produtos, das suas origens e processos, o que nos impulsiona e nos motiva diariamente na nossa missão de garantir uma oferta mais sustentável e ambientalmente equilibrada.

A estratégia do município para a ação climática e a dinamização da economia circular determinam que todos sejam agente ativos nas decisões e projetos implementados para a adaptação e mitigação das alterações climáticas. Neste sentido, o Mercado Municipal de Loulé orgulha-se de ter instalado no final de 2018, um total de 134 painéis fotovoltaicos de 265 Wp, permitindo durante as horas de exposição solar, que as necessidades energéticas totalmente asseguradas por esta fonte infundável de energia renovável. Desde que foram instalados os painéis fotovoltaicos em outubro de

2018, registamos no final de 2020 menos 54,32 toneladas de CO2 emitidas para a atmosfera, com reduções no consumo de energia superiores a 50% anualmente, representando em termos acumulados uma poupança de 16.160,20€ na fatura de energia elétrica.

Para que os nossos concessionários, clientes e visitantes possam aceder à informação em tempo real dos benefícios inerentes ao projeto, disponibilizamos um *mupie* e televisores, no mercado e na Loja da Mobilidade, onde poderão constatar em permanência os dados atuais e históricos do investimento em painéis solares do Mercado.

4.1.3 Eventos

A X Edição da Feira do Chocolate registou o maior número de operadores, clientes e visitantes de sempre desde o início deste guloso evento. Este evento é já considerado como uma referência no nosso país, devido à dinâmica comercial gerada, à diferenciadora oferta que obtemos através da alternância de operadores e constante procura de novidades, pela excelência na proposta de valor dos espaços de venda, bem como, pela organização e comunicação desta feira.

Foram estabelecidas novas parcerias, no sentido de aumentar o alcance desta iniciativa, designadamente com o Inatel, a Acral e a Casa da Cultura de Loulé.

Implementamos novas regras para os participantes, com foco na sustentabilidade e na economia circular, estipulando que os participantes estavam obrigados a prescindir do uso de artigos descartáveis de plástico, diminuindo assim o impacto ambiental deste evento.

Pela primeira vez neste evento e, no sentido de alargar a amostragem dos inquéritos de satisfação, implementamos um sistema de registo de reações dos clientes e visitantes, tendo obtido um total de 5.556 respostas, com uma satisfação de 82%.

Com a nova localização da Feira na Cerca do Convento do Espírito Santo, houve um efeito muito

positivo na potenciação do comércio local da envolvente, para além da já expectável atividade comercial dos expositores da feira e do Mercado. É um evento que se realiza fora do pico de sazonalidade tradicional do Algarve, permitindo novas ocasiões de consumo e visitação à cidade de Loulé, animando a comunidade e permitindo um aumento da atividade económica numa época tipicamente caracterizada por menos turismo e visitação à cidade.

Imagem 7

Cartaz X Edição da Feira do Chocolate



Este ano, devida à pandemia COVID-19 não foi possível, entre outros, realizar-se o Festival Med, e a Noite Branca, eventos verdadeiramente marcantes na vida e dinâmica do concelho e do Mercado Municipal.

No mês de dezembro procedeu-se à colocação da iluminação alusiva à época natalícia, quer no interior quer no exterior do Mercado, contribuindo para dinamizar o espírito natalício neste nobre espaço.

4.1.4 Mercado de Sábado

O Mercado Exterior de Sábado localizado na zona envolvente ao mercado permite o desenvolvimento de uma atividade que potencia uma maior proximidade entre os produtores locais e os consumidores, garantindo assim uma mais curta pegada ecológica na distribuição e consumo de produtos alimentares, bem como, a dinamização da economia local.

Vários vendedores são produtores agrícolas que não se limitam a exercer a atividade comercial, mas proporcionam também aos seus clientes a troca de experiências, receitas e truques quer na confeção de alimentos quer no seu cultivo, como é o caso, por exemplo, das plantas de viveiros.

Aqui encontramos produtos frescos e de grande valor económico representativos do país e do Algarve, assim como: a amêndoa, o figo, a laranja, a alfarroba, a romã, o mel, o xerém, licores regionais, entre outros. É comum encontrarmos igualmente produtos comercializados a granel assim como o grão-de-bico, as favas, as ervilhas, as ervas aromáticas, os chás, e outros produtos que potenciam uma característica determinante deste espaço que é o cheiro e aromas que este mercado oferece pelo fato dos serem produtos provenientes de hortas familiares com produtos feitos com o carinho e arte acumuladas de anos de experiência e de paixão.

4.1.5 COVID-19



O impacto da pandemia COVID-19 fez-se sentir em todos os setores de atividade, sendo que no Mercado Municipal de Loulé, procuramos desde o primeiro momento, assegurar todas as condições para que fosse mantido o seu funcionamento por

ser um catalisador fundamental da economia local na distribuição de bens alimentares à população.

Com a implementação do Plano de Contingência aprovado pela autoridade de saúde, iniciamos o controlo de acessos garantindo que o Mercado Municipal de Loulé funcionasse sem interrupções, inclusivamente durante o período do confinamento. Entre as medidas adotadas, destacamos:

- Instalação de dispensadores de álcool gel em todas as entradas do mercado.
- Instalação de medidores de temperatura nos portões de acesso ao mercado.
- Reforço da sinalética de sensibilização para com as recomendações da DGS.
- Mensagens de alerta no sistema de som do mercado sobre as recomendações da DGS.
- Criação da sala de isolamento profilático.
- Diversas ações de formação e sensibilização realizadas com todos os nossos colaboradores e concessionários.
- Reforço das operações de higienização e desinfeção de todas as áreas comuns do mercado.
- Encerramento das portas de acesso interiores das lojas do mercado para garantir um eficiente controlo de acessos.
- Criação e sinalização de circuitos de circulação recomendados.
- Criação de sistema de senhas de acesso para levantamento de encomendas.

Os impactos da pandemia COVID-19 foram igualmente significativos no Mercado de Sábado tendo sofrido uma reorganização para consagrar as orientações da autoridade de saúde. De entre as alterações, salientamos:

- A implantação e operação logística passou a incluir a Praça da República.
- Garantia de distanciamento de 3 metros entre cada terrado.
- Redução do número de terrados por rua, sendo que a ocupação nas ruas de perfil mais estreito, passou a ser feita apenas num dos lados dessas ruas.
- Implementação de nova sinalética de sensibilização e de orientação do sentido de marcha dos clientes.

4.2 Ações de formação e Capacitação

No dia 8 de maio, realizou-se uma ação de formação e sensibilização a todos os operadores do Mercado Municipal de Loulé e, no dia 16 de maio, realizou-se ação semelhante aos vendedores do Mercado de Sábado. Estas ações de formação foram realizadas pela equipa do Mercado acompanhados por uma Eng.^a Alimentar especializada em HACCP, onde foram abordados os seguintes temas:

- Recomendações e normas para a salvaguarda da saúde pública.
- Promoção das boas práticas no atendimento e manuseamento de produtos.
- Correta utilização de máscara e viseira;
- Higienização das mãos e utensílios.
- Necessidade de garantir um atendimento com o máximo de distanciamento social.



Programa Nacional de Desfibrilhação Automática Externa

Todos os profissionais da equipa da Direção dos Mercados Municipais estão formados e credenciados em Suporte Básico de Vida (SBV) com Desfibrilhação Automática Externa (DAE), fazendo parte da ampla rede de DAE existente no Município. As ações de formação em SBV e DAE foram desenvolvidas em parceria com o ABC e com o INEM, nos meses de fevereiro e agosto, garantindo que 100% da equipa do Mercado mantém a formação atualizada e a respetiva credenciação.

4.3 Gestão do Sistema Integrado de Qualidade, Ambiente e Conciliação

O Mercado Municipal de Loulé é o único mercado em Portugal a ostentar a certificação em três referenciais:

- ISO 9001 - Qualidade
- ISO 14001 - Ambiente
- NP 4552 - Conciliação

Com o sistema de gestão integrado garantimos uma continuada melhoria e otimização da gestão, incorporando todos os contributos dos nossos clientes e fornecedores na otimização do serviço que prestamos.

Continuamos a aplicar mensalmente inquéritos de satisfação aos operadores e aos clientes, tendo os mesmos os seguintes itens; conservação e manutenção do edifício, eventos, importância do mercado para o desenvolvimento local, e a limpeza do mercado.

Foi efetuado o processo de avaliação anual dos concessionários do Mercado Municipal de Loulé, tendo como os itens de avaliação: assiduidade, cumprimento do regulamento, participação em eventos, cumprimento do horário, afabilidade e apresentação comercial.

Relativamente à área ambiental continuamos diligentes nas orientações ambientais sustentáveis, dando continuidade à monitorização dos consumos de água e de energia elétrica. Participamos na iniciativa "Hora do Planeta", desligando a totalidade da iluminação do Mercado durante uma hora. Esta é sem dúvida uma das maiores campanhas globais para a consciencialização da sociedade sobre as mudanças climáticas a nível mundial.

A Loulé Concelho Global tem igualmente uma constante preocupação com o tratamento dos

resíduos urbanos, tendo efetuado em 2020 o encaminhamento para a reciclagem de resíduos sólidos, nomeadamente:

- 430 Kg de esferovite.
- 3.750 Kg de vidro.
- 354 Kg de plástico/metálico.
- 2.920 Kg de papel e cartão
- 3.131 Kg de subprodutos de categoria III [vísceras].

4.4 Segurança e Acessibilidade

No dia 29 de outubro, foi levado a efeito uma ação na zona central do Mercado Municipal com a presença da Guarda Nacional Republicana e dos Serviços Municipais de Proteção Civil, no qual foi partilhado com os concessionários diversas informações relevantes, designadamente:

- A legislação em vigor para o controlo de acessos aos espaços comerciais.
- As regras para a utilização de máscara na via pública.
- A necessidade de garantir o distanciamento social e evitar os aglomerados de pessoas no mercado.
- A necessidade de sensibilização dos clientes para permanecerem no espaço do Mercado pelo tempo estritamente necessário para realizarem as suas compras.
- O caminho recomendado para a circulação dos clientes.

Realçamos o fato de termos envolvido todos os operadores e clientes para a prática do exercício público de âmbito nacional de sensibilização para o risco sísmico "A Terra Treme". Esta medida está prevista na Estratégia Nacional de Proteção Civil Preventiva, tendo ocorrido um exercício no dia 5 de novembro, pelas 11h05. O objetivo deste exercício, passa por exercitar os "3 gestos que salvam" – Baixar, Proteger e Aguardar – capacitando os cidadãos para comportamentos de autoproteção a ter em caso de sismo.

Imagem 8
Baixar, Proteger e Aguardar



Foi solicitado uma vistoria ao Veterinário Municipal, com o intuito de ser verificado se em todos os ramos de negócio, os mesmos cumprem a legislação em vigor. A vistoria que ocorreu no dia 30 de julho com avaliação das condições hígido-sanitárias do pescado e do marisco não tendo sido detetado qualquer irregularidade.

Efetuamos diversas ações de auditoria com a empresa de consultaria de Higiene e Segurança Alimentar a todos os módulos comerciais, no qual foram avaliadas: as condições de higiene e acondicionamento, a segurança alimentar, a rotulagem dos géneros alimentícios, a afiação de preços, o cumprimento dos requisitos metrológicos, a informação ao consumidor e documentação informativa sobre atendimento

prioritário, o manuseamento de alimentos, as condições de embalagem, entre outras questões para a garantia e salvaguarda da qualidade do comércio prestado no mercado.



Paulo
h

05

Sistema de Gestão Integrado e Comunicação



1ª Empresa

Sector público em Portugal

Certificada na conciliação da vida profissional, pessoal e familiar NP 4552.

5.1 Sistema de Gestão Integrado

O Sistema de Gestão Integrado (SGI) da Loulé Concelho Global encontra-se certificado desde 23 de janeiro de 2017, nas normas ISO 9001:2015 e ISO 14001:2015 e desde 11 de junho de 2019, na norma NP 4552:2016, Sistema de Conciliação da Vida Profissional, Pessoal e Familiar em todas as suas áreas de atividade.

Nos dias 19 e 20 de outubro de 2020 foi realizada pela entidade externa Bureau Veritas a Auditoria externa de renovação da certificação ao Sistema de Gestão Integrado. A equipa auditora conduziu o processo de auditoria, de acordo com o plano de auditoria e por amostragem auditou todos os requisitos, aspetos e objetivos requeridos pelas Normas de referência.

Os métodos utilizados para a auditoria foram: entrevista; observação/simulação das atividades; avaliação de recursos humanos; materiais e infraestruturas; e revisão da informação documentada/documentação do sistema.

Foi concluído pela equipa auditora que o Sistema de Gestão da Loulé Concelho Global está globalmente concebido, implementado e mantido de acordo com os requisitos das Normas de referência, e demonstra aptidão para, de uma forma consistente, cumprir os requisitos aplicáveis, atingir os objetivos

estabelecidos e realizar a política da Loulé Concelho Global.

Relativamente à evolução do sistema de gestão e da sua eficácia, a equipa auditora apontou os seguintes aspetos:

- a efetiva implementação e conformidade consolidada do SGI com as Normas ISO9001:2015, ISO14001:2015 e NP 4552:2016.
- a adequabilidade da política e objetivos estabelecidos, tendo a política sido analisada e considerada adequada e implementada.
- a coerência entre a contextualização das partes interessadas (PI) e as opções de atuação sobre riscos e oportunidades.
- o comprometimento e responsabilização da gestão de topo para com o SGI e resultados do desempenho dos processos e ambiental.
- que a identificação de aspetos ambientais e avaliação dos seus impactos é adequada e permite o enquadramento do SGI.
- que a organização evidenciou aptidão para atingir a conformidade legal, mantendo registos que evidenciam o seu compromisso de cumprimento de requisitos legais.
- que a avaliação da conformidade legal foi realizada de forma consistente e adequada à escala e complexidade da organização.
- que o nível de confiabilidade das auditorias internas apresenta-se adequado.
- a metodologia de tratamento de não conformidade e gestão de planos de ações apresenta-se adequadamente definida e implementada.
- que a revisão pela gestão se apresenta adequada, completa e capaz de fornecer as linhas de orientações necessárias para o processo de melhoria contínua.
- o sistema não apresenta exclusões.

Deste modo, genericamente, considera-se que o Sistema de Gestão demonstra ser adequado à organização, encontrando-se implementado nas diversas áreas e funções de forma consistente e de acordo com os requisitos das normas de referência. Foram também identificadas como melhores práticas:

- Envolvimento da Gestão de Topo.
- Estado de conservação dos equipamentos e infraestruturas.

- Preocupação da gestão de topo em matéria de conciliação.
- Medidas já existentes.
- Não afetação dos benefícios salariais apesar da redução do trabalho devido a situação de pandemia.

Durante o ano de 2020, com vista à preparação da manutenção do sistema de gestão, foram realizadas duas auditorias internas globais, ambas a todos os processos.

- 1ª Auditoria interna (fevereiro 2020) a todos os processos de negócio e ainda a "Gestão da Conciliação entre a vida Profissional, Familiar e Pessoal";
- 2ª Auditoria interna (outubro 2020) a todos os processos de negócio e ainda a "Gestão da Conciliação entre a vida Profissional, Familiar e Pessoal";

Estas auditorias tiveram como objetivo preparar a Loulé Concelho Global para determinar se as atividades estavam conformes com as disposições do Sistema de Gestão Integrado, assim como verificar se os resultados pretendidos estavam a ser atingidos.

No âmbito da Manutenção do Sistema de Gestão Integrado, foram realizadas durante o ano de 2020 várias comunicações internas aos colaboradores, divulgando processos, modelos, instruções de trabalho, e outros documentos de suporte ao Sistema de Gestão.

5.2 Aspetos e Desempenho Ambiental

A Loulé Concelho Global efetuou o levantamento e a avaliação dos aspetos ambientais resultantes das atividades da empresa e divulgou-os a todos os colaboradores por correio eletrónico. Foram também afixados nos vários locais de trabalho, visando o controlo dos impactes ambientais significativos resultantes do funcionamento normal e das situações de emergência, assim como, o cumprimento do compromisso de prevenção da poluição, assumido na política.

Em 2020 a Loulé Concelho Global continuou a monitorizar o desempenho ambiental da empresa através do registo e avaliação de vários consumos, como combustível, papel, toner, energia elétrica e água, nos diversos locais de prestação do serviço, tais como sede da empresa, Mercado Municipal de Loulé e Parque de Estacionamento Municipal de Loulé, dispondo neste momento de dados comparativos com o ano de 2017, 2018 e 2019.

Para além destes, é ainda monitorizada a entrada de veículos em Parque, necessária ao cálculo de indicadores como o consumo de energia. Na impossibilidade de se poder avaliar o desempenho ambiental do Transporte Urbano (o consumo de combustível está condicionado por diversos fatores externos como a lotação do autocarro, o funcionamento do Ar Condicionado, o tráfego na cidade), avalia-se o desempenho ambiental através do controlo do número de passageiros em relação aos quilómetros percorridos.

Gráfico 19
Consumo de água (m3) – Sede

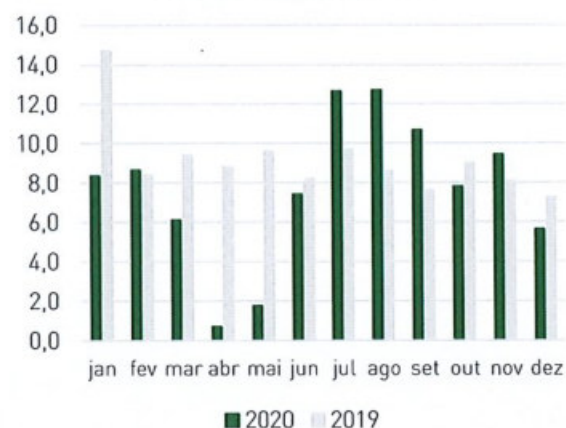
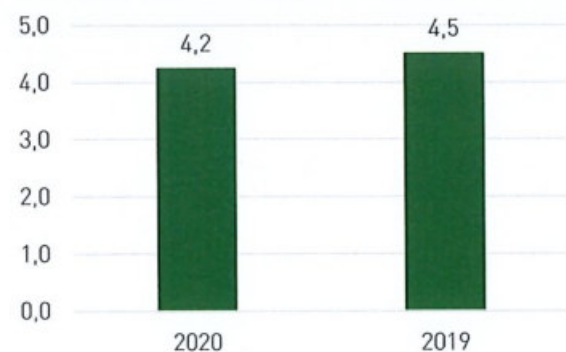


Gráfico 20
Indicador de consumo de água por colaborador (m3) – Sede



Em 2020 foram consumidos na sede da Loulé Concelho Global 91,84 m³ de água, o que perfaz uma média mensal de 7,65 m³, tendo sido apurado o consumo de água por colaborador de 4,23 m³.

A quebra abrupta de consumo nos meses de março, abril e maio deveu-se ao primeiro confinamento.

Handwritten signature

Gráfico 21
Consumo de energia elétrica (kWh) - Sede

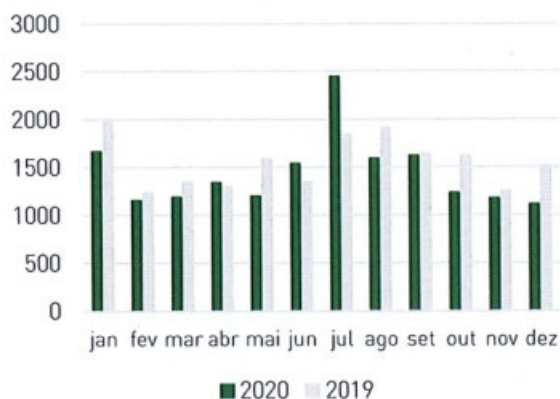
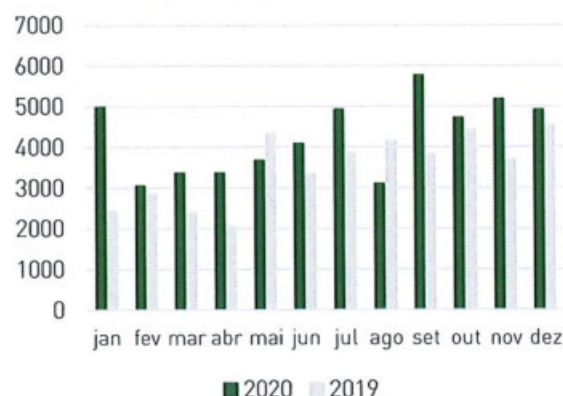


Gráfico 23
Consumo energia elétrica (kWh) - Parque de Estacionamento de Loulé



Em 2020 foram consumidos no Parque de Estacionamento de Loulé 51091,00 kWh de eletricidade, o que perfaz uma média mensal de 4257,58 kWh. O aumento do consumo de energia elétrica resulta dos 6 novos postos de carregamento de veículos elétricos disponíveis no parque.

Gráfico 22
Indicador de consumo por colaborador - Energia Elétrica (kWh) - Sede

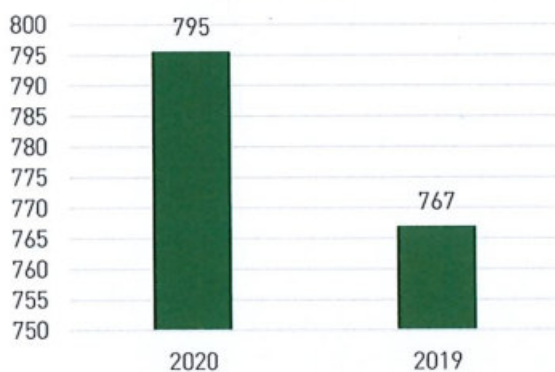
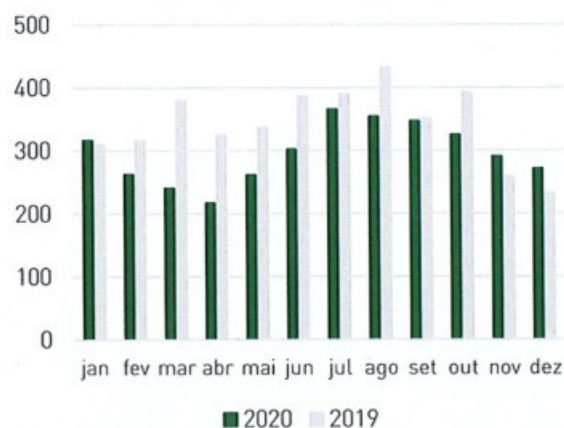


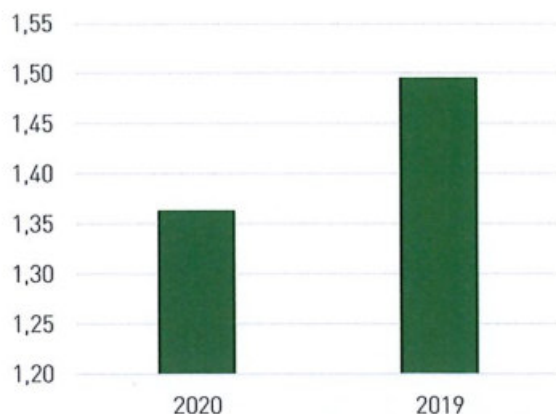
Gráfico 24
Consumo de água (m³) - Mercado Municipal de Loulé



Em 2020 foram consumidos na sede da Loulé Concelho Global 17264,00 kWh de eletricidade, o que perfaz uma média mensal de 1438,42 kWh, tendo sido apurado o consumo de eletricidade por colaborador de 795,81 kWh. Este ligeiro aumento no consumo por colaborador deveu-se essencialmente à menor média de colaboradores presentes nas instalações e estarem em teletrabalho, sendo que os equipamentos informáticos continuaram em funcionamento.

Gráfico 25

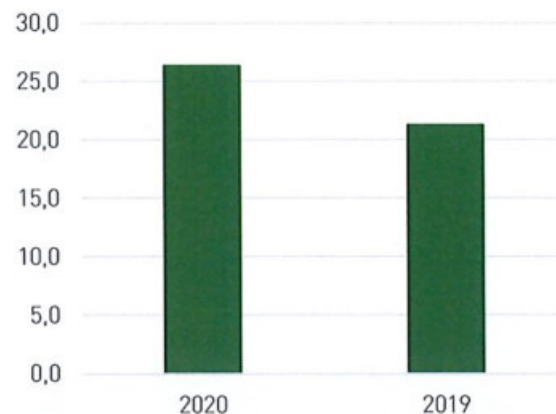
Indicador de consumo de água em m3 por hora de funcionamento no Mercado Municipal de Loulé



Em 2020 foram consumidos no Mercado Municipal de Loulé 3550,00 m3 de água, o que perfaz uma média mensal de 295,83 m3, tendo sido apurado o consumo de água por hora de funcionamento de 1,36 m3. A redução do consumo de água face ao ano anterior deve-se às diversas ações de sensibilização realizadas pela equipa do Mercado junto dos concessionários e do prestador de serviços de limpeza, focando na necessidade da redução do consumo água, assim como, na alteração de métodos de limpeza do espaço.

Gráfico 27

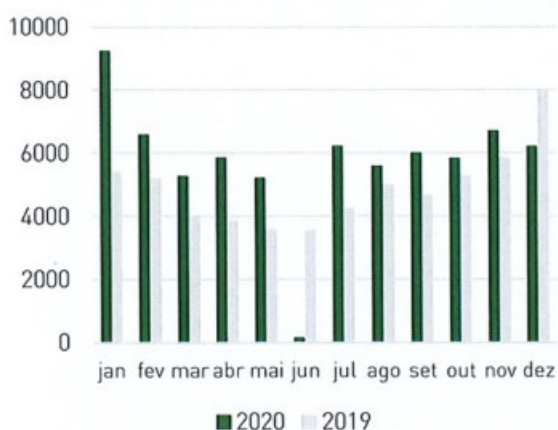
Indicador de consumo de energia elétrica (kWh) por hora de funcionamento - Mercado Municipal de Loulé



Em 2020 foram consumidos no Mercado Municipal de Loulé 68608 kWh de eletricidade, o que perfaz uma média mensal de 5717,33 kWh, tendo sido apurado o consumo de eletricidade por hora de funcionamento de 26,3 kWh. O aumento de consumo de energia elétrica deve-se à empreitada para a construção da Praça de Restauração que implicou necessidades de intervenções no período da tarde e noite, frequentemente em horas sem produção de energia dos painéis fotovoltaicos.

Gráfico 26

Consumo energia elétrica (kWh) - Mercado Municipal de Loulé



5.3 Satisfação de Clientes

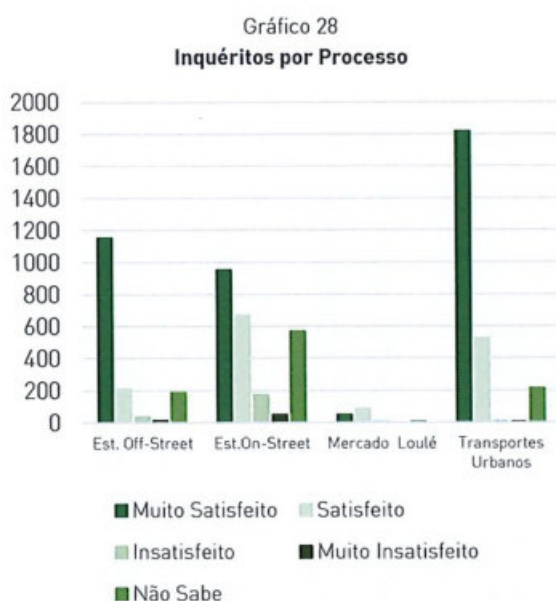
A empresa tem como preocupação constante a melhoria contínua da qualidade dos serviços e a satisfação dos clientes, pelo que foram efetuados inquéritos para avaliação da satisfação dos clientes da Loulé Concelho Global, num total de 463, distribuídos pelas seguintes áreas:

- Estacionamento *Off-Street* (94 inquéritos)
- Estacionamento *On-Street* (174 inquéritos)
- Mercado Municipal de Loulé (35 inquéritos)
- Transportes Urbanos (160 inquéritos).

Houve uma redução significativa nos inquéritos realizados no Mercado Municipal de Loulé devido à pandemia.

Por forma a facilitar o acesso e a alcançar mais variedade de clientes, a empresa disponibilizou os

inquéritos de satisfação em versão online em agosto de 2020, tanto no site institucional como nos meios comunicacionais de cada área, por exemplo no folheto do horário dos Transportes Urbanos, disponibilizando assim esta opção em tempo real e no momento a qualquer cliente através de um *smartphone*.



A avaliação da satisfação foi apurada na seguinte forma:

Os inquéritos admitem como resposta o MS (muito satisfeito), S (satisfeito), I (insatisfeito) e MI (muito insatisfeito), sendo contabilizadas todas as respostas, $MS + 70\% S + 30\% I$, através da seguinte fórmula:

$$\text{Índice de satisfação} = \frac{[N^{\circ} MS + (N^{\circ} S \times 0.7) + (N^{\circ} I \times 0.3)] \times 100}{N^{\circ} \text{ total de respostas}}$$

Dentro de cada processo foram efetuados inquéritos nas seguintes áreas:

- Estacionamento *Off-Street* – Parque de Estacionamento Municipal de Loulé; Parque de Estacionamento Municipal da Praia da Quinta do Lago; Parque de Estacionamento Municipal da Zona Comercial da Quinta do Lago.
- Estacionamento *On-Street* – ZEDL Loulé; ZEDL Loulé (residentes); ZEDL Vilamoura; ZEDL Quarteira; ZEDL Quarteira (residentes).
- Mercado Municipal de Loulé – Bancas; Lojas; Clientes semana; Clientes sábado (mercado exterior).

- Transportes Urbanos – TU Loulé; TU Quarteira.

No geral houve um aumento da Satisfação dos Clientes face ao ano anterior, nomeadamente:

- Transportes Urbanos de Loulé em 11,4 pontos percentuais;
- Transportes Urbanos de Quarteira em 14,3 pontos percentuais;
- Parque de Estacionamento de Loulé em 2,7 pontos percentuais;
- ZEDL de Loulé em 17,3 pontos percentuais;
- ZEDL de Quarteira em 18,4 pontos percentuais;
- ZEDL de Vilamoura em 13,1 pontos percentuais;
- Mercado, operadores em banca em 6,3 pontos percentuais (quantidade de inquéritos realizados insignificante face à pandemia);

De entre as áreas em que se verificou decréscimo da Satisfação dos Clientes, destacam-se:

- Residentes das ZEDL's de Loulé e Quarteira, em 7,4 e 4,3 pontos percentuais, respetivamente;
- Mercado, operadores em loja em 5,0 pontos percentuais (quantidade de inquéritos realizados muito reduzida face à pandemia);
- Mercado, clientes semana e clientes sábado, em 8,4 e 13,7 pontos percentuais, respetivamente (quantidade de inquéritos realizados insignificante face à pandemia).

Apurou-se que a percentagem global de clientes satisfeitos foi em 2020 de 88,5%, verificando-se um aumento de 9,3 pontos percentuais relativamente ao ano anterior.

Gráfico 29
% Satisfação dos Clientes por Processo

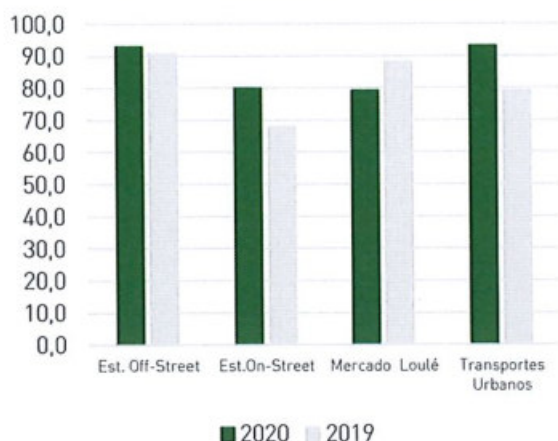
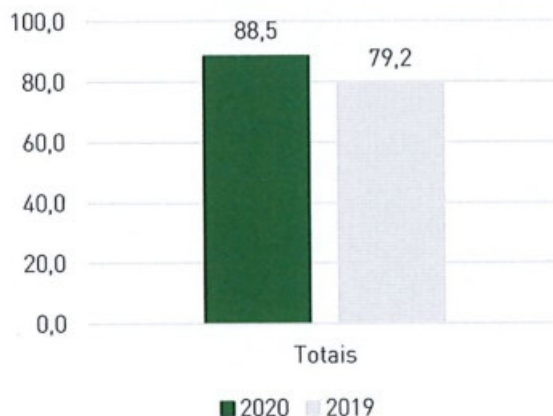


Gráfico 30
% Satisfação Global dos Clientes



5.4 Marketing, Comunicação e Imagem

Num ano muito desafiante e exigente, a comunicação teve um papel fulcral para passar a mensagem de segurança, esperança, proximidade e de melhoria da qualidade de vida no concelho. Em 2020 a Loulé Concelho Global apostou na comunicação através do *site* institucional, da rede social Facebook e dos outdoors, como meio de divulgação e promoção das atividades da empresa. A sensibilização da comunidade para temas como a sustentabilidade, o combate ao desperdício, a economia circular e a produção local, a mobilidade

inclusiva, partilhada e mais suave, foram alguns dos temas focados nas ações desenvolvidas.

Houve uma forte aposta também em meios de comunicação físicos e mais próximos no Mercado de Loulé e Mercado de Sábado através de diversos painéis, placas e de avisos colocados em baias, sempre com a preocupação do bem-estar e segurança de toda a comunidade.

A página do Facebook da Loulé Concelho Global, fez um total de 340 publicações no ano de 2020 sobre uma variedade de informação, tais como: eventos organizados pela empresa, informações de sustentabilidade, dias comemorativos, divulgação dos produtos comercializados pela empresa, divulgação de informações institucionais e campanhas de aproximação ao cliente com a mensagem da missão da Loulé Concelho Global. Numa frequente comunicação através deste meio, as publicações geraram um alcance total de 36.915 com um total de 4.014 interações, cliques, reações, comentários ou partilhas.

A página do Facebook do Mercado de Loulé, fez durante o ano de 2020 o total de 299 publicações sobre uma variedade de informação, tais como: eventos no Mercado, alimentação saudável, dias comemorativos, divulgação dos produtos comercializados nos espaços de venda, sensibilização, numa perspetiva de aproximação ao cliente e divulgação daquele espaço, gerando um alcance total de 99.750 com um total de 13.678 interações, cliques, reações, comentários ou partilhas.

No ano de 2020 a página do Facebook dos Transportes Urbanos do Município de Loulé foi unificada à página principal da Loulé Concelho Global ficando assim uma única página para a mobilidade, aproximando a empresa dos clientes do Transporte Urbano e toda a temática da mobilidade sustentável.

O ano de 2020 da Loulé Concelho Global foi um ano marcante, desafiante e exigente para a comunicação da visão e da missão desta empresa. Mesmo com toda a imprevisibilidade gerada pela pandemia, dentro das recomendações da Direção Geral de Saúde (DGS) e normativos legais, continuamos a prestar serviços à comunidade, mantendo em funcionamento o transporte público

urbano para todos os que precisaram, bem como, o acesso a bens de primeira necessidade no Mercado de Loulé.

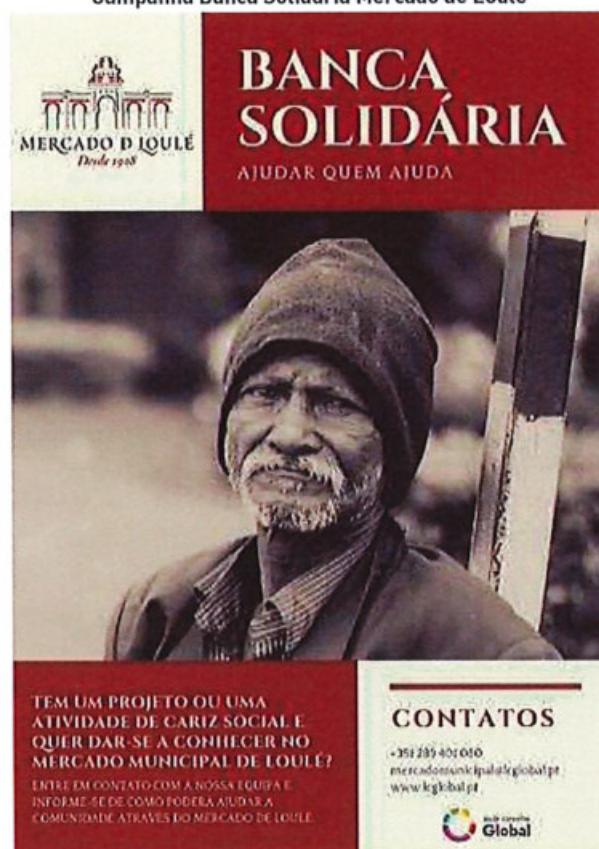
Com a reabertura do Mercado de Sábado, foi criada uma campanha de sensibilização para o cumprimento das recomendações das autoridades de saúde através de expressões tradicionais portuguesas ligadas ao significado da mensagem para uma comunicação mais assertiva e próxima da comunidade. Destacamos como exemplo o mote "Não se meta num molho de brócolos", procurando assim evitar aglomerados e a consequente insegurança para os nossos clientes.

Foi reforçada a comunicação através dos meios físicos como em *outdoor* da solução para pagamento através de smartphone destacando uma maior comodidade e segurança para o utente, sendo que, com a pandemia, a importância da proliferação do uso de soluções de pagamento digital tornou-se ainda mais relevante.

Além das comunicações focadas na segurança e salvaguarda da saúde pública, a Loulé Concelho Global manteve a comunicação dos serviços que presta e de alterações significativas nas suas atividades, como evidenciado nas imagens seguintes.

Numa preocupação constante com a comunidade, a Loulé Concelho Global iniciou no mês de agosto uma campanha de disponibilização de uma banca solidária no Mercado de Loulé, facilitando a proximidade e a promoção de quem trabalha nas áreas da intervenção social.

Imagem 9
Campanha Banca Solidária Mercado de Loulé



No mês de julho com a abertura de uma nova zona de estacionamento tarifado em Quarteira, houve a preocupação da empresa em fundir a imagem que o parquímetro tem no mobiliário urbano com o meio envolvente e assim tornar o equipamento mais discreto e agradável para o espaço público que é de todos.

Houve uma continuidade na comunicação do novo projeto Praça da Restauração, com o objetivo claro de potenciar o crescimento do Mercado como um local de eleição para fazer as compras diárias e para fazer uma refeição ou conviver na praça central deste nobre espaço.

É com orgulho que a Loulé Concelho Global faz parte da plataforma www.loulelocal.pt, desenvolvida pelo município e que promove o comércio local do concelho de Loulé. Esta plataforma serve para o comerciante local divulgar os seus produtos e ofertas, permitindo também no futuro, o comércio de bens e serviços na sua loja virtual. Este projeto teve o seu lançamento em setembro de 2020.

Imagem 10
Campanha loulelocal



O
comércio
sempre
Aberto.

LOULELOCAL.PT
a plataforma do comércio

   loulelocal

06

**Projetos e
Manutenção**

BIPPER



loulé concelho
Global
Empresa Municipal

6.1 Projetos e Manutenção

O Gabinete de Projetos e Manutenção trabalha diretamente sobre a criação e manutenção de espaços e equipamentos sob a gestão da Loulé Concelho Global, E.M.

Com a responsabilidade de tornar esses espaços mais sustentáveis, harmoniosos e inclusivos permitindo a sua plena mobilidade com a eliminação de barreiras urbanísticas.

As atividades do Gabinete de Projetos e Manutenção foram desenvolvidas de forma integrada e transversal, onde se destacam:

- 1) Empreitada de Implementação de espaço de restauração no mercado municipal de Loulé
- 2) Projeto/Estudo Prévio Mercado Municipal de Quarteira
- 3) Grupo Trabalho Estratégia Municipal para a Mobilidade Elétrica
- 4) Operação de postos de carregamento para Veículos Elétricos

6.1.1 Estudos e Projetos

Projeto/Estudo Prévio Mercado Municipal de Quarteira

No decorrer do ano de 2020 participámos em reuniões e grupos de trabalhos em conjunto com a Câmara Municipal de Loulé, Junta de Freguesia de Quarteira e empresas projetistas - Campos Costa Arquitetos e Pro M&E, com o objetivo de preparar o estudo prévio e consequente projeto de construção de um novo Mercado Municipal em Quarteira.

A Loulé Concelho Global teceu pareceres nas áreas de gestão dos edifícios (mercado e parque de estacionamento), sustentabilidade e eficiência energética. Propusemos a instalação de duas centrais fotovoltaicas (uma para cada edifício), iluminação Led em todos os locais e controlada por sensor de movimento nos locais de corredor de circulação, nomeadamente no parque de

estacionamento, bem como, a instalação de lugares de estacionamento dedicados a carregamento de veículos elétricos num dos pisos subterrâneos do parque.

6.1.2 Empreitadas e Fornecimentos

Empreitada de Implementação de espaço de restauração no mercado municipal de Loulé

Esta empreitada está inserida no plano de requalificação de edifícios municipais, as obras irão dotar o histórico edifício, que é o Mercado Municipal de Loulé, de espaços de restauração na sua praça central.

As obras prolongaram-se até ao verão de 2020, sofrendo atrasos devido à pandemia e ao confinamento que se fez sentir entre março e maio, pelo que, alguns subempreiteiros mostraram dificuldade em cumprir com os prazos.

Com a conclusão da empreitada procedemos ao lançamento de um procedimento de concurso público para a concessão da Praça de Restauração, para que o mercado seja cada vez mais um polo atrator e dinamizador da cidade de Loulé.

6.1.3 Grupos de trabalho

Grupo Trabalho Estratégia Municipal para a Mobilidade Elétrica

A Loulé Concelho Global integra o GTEME (Grupo de Trabalho da Energia e Mobilidade Elétrica), grupo de trabalho que tem como objetivo desenvolver dois instrumentos:

- 1) Um plano estratégico para a mobilidade elétrica no Concelho.
- 2) Um regulamento municipal para o estabelecimento das condições para a gestão e exploração de postos de carregamento para veículos elétricos na via pública.

Com o plano estratégico desenvolvido será possível quantificar a rede de carregadores existente e propor a instalação de mais pontos de carregamento com base na oferta e na procura. Com o regulamento irão ser criadas regras para o desenvolvimento dessa mesma rede, nomeadamente no que concerne às regras de ocupação do espaço público para o efeito.

permitiu, nos últimos seis meses do ano, evitar a emissão de cerca de 9,92 toneladas de CO2 para a atmosfera.

6.1.4 Operação de postos de carregamento para Veículos Elétricos

Grupo Trabalho Estratégia Municipal para a Mobilidade Elétrica

Esta empresa municipal é operadora de postos de carregamento para veículos elétricos desde 2019, tendo operado no ano de 2020 quatro postos de carregamento de veículos elétricos.

Os postos operados encontram-se instalados na Avenida José da Costa Mealha e rua de São Paulo, em Loulé, no Largo das Cortes Reais, em Quarteira e no Buganvília Plaza, na Quinta do Lago.

Os dados estatísticos seguintes refletem a operação desde julho de 2020, data em que se iniciou o pagamento de taxa em todos os postos de carregamento a nível nacional, ligados à rede Mobi.e.

Mês	Nº de carregamentos	Energia disponibilizada
Julho	117	1273.205 kWh
Agosto	370	4530.1 kWh
Setembro	375	4114 kWh
Outubro	242	2667 kWh
Novembro	319	4118 kWh
Dezembro	342	4411 kWh

Tivemos assim um total de 1.765 carregamentos durante o 2º semestre de 2020, disponibilizando aos utilizadores um total de 21 MWh de energia, que permitiu percorrer cerca de 139.976 km.

Concluimos assim que a disponibilização de 4 postos de carregamento no concelho de Loulé

07

**Enquadramento
Macroeconómico**

**Situação
Económica e
Financeira**

**Proposta de
Aplicação de
resultados**

7.1 Enquadramento Macroeconómico

De acordo com o Banco Mundial a retração da economia em 2020 terá sido a quarta mais grave dos últimos 150 anos, depois das duas guerras mundiais e da grande depressão. Segundo o *Global Economic Prospects* (divulgado pela mesma instituição financeira internacional), a economia mundial terá sofrido uma contração de 4,3%, ainda assim, menos severa do que as previsões iniciais, se tivermos em linha de conta que o primeiro semestre ficou marcado por uma retração de 9,4%, face ao mesmo período do ano anterior.

Os primeiros sinais da Covid-19 surgiram no início do ano e propagaram-se, generalizadamente, a todos os países, tendo a Organização Mundial de Saúde declarado, em meados do mês de março, que a infeção pelo novo Coronavírus tinha atingido o patamar de pandemia, circunstância que obrigou a maioria dos países a decretar medidas de confinamento obrigatório, que afetaram gravemente a atividade económica.

Os Estados Unidos, à semelhança das restantes economias dos países desenvolvidos (à exceção da China), registaram uma contração de -3,5%, embora no terceiro e quarto trimestres a economia tenha dado sinais de recuperação, alavancada pelo crescimento das exportações e do investimento em capital fixo, e pela expectativa de um primeiro pacote de estímulos à economia no valor de \$900 mil milhões de dólares, e de um segundo, ainda mais ambicioso (para o ano seguinte), no valor de \$1,9 biliões de dólares.

A China foi a primeira economia a entrar em crise e a realizar uma retoma em "V", tendo sido o único caso positivo entre as maiores economias do mundo, registando, no quarto trimestre do ano, um crescimento de 6,5%, face ao período homólogo do ano anterior, e uma aceleração face ao crescimento de 4,9%, registados no trimestre anterior. Esta aceleração permitiu que a economia chinesa encerrasse o ano com um crescimento de 2,3%, embora constitua o valor mais baixo registado desde 1976.

Não obstante a China ter sido o primeiro país do mundo a entrar em confinamento, que conduziu a uma queda do Produto Interno Bruto (PIB) de -7%, beneficiou de uma retirada mais rápida das medidas de confinamento e da ausência de novas vagas da pandemia, o que permitiu uma recuperação rápida, tanto do consumo como da produção industrial. A quebra da atividade económica mundial, também beneficiou consideravelmente o setor industrial chinês, devido à procura de equipamentos de proteção contra o vírus e de equipamentos eletrónicos.

A economia do conjunto dos países da zona euro, por seu lado, registou a maior queda desde a sua criação (-6,6%), ficando acima da média dos países da União Europeia (-6,2%). No último trimestre do ano, o PIB da zona euro e o PIB da união Europeia registaram uma variação negativa em cadeia (-0,7% e -0,5%, respetivamente), depois de terem registado uma forte recuperação no terceiro trimestre, de 12,5% e 11,6%.

No caso da economia germânica, tombou 4,9%, tendo a procura interna diminuído significativamente, tanto no consumo das famílias (-3,3%) como no setor público (-0,5%), que constituem (entenda-se, a procura interna), a par com a exportações, um dos principais motores da economia alemã. No segundo trimestre, o produto sofreu uma quebra de -9,7%, seguida de uma forte recuperação de 8,5%, no terceiro trimestre, impulsionada, precisamente, pelo setor das exportações, voltando novamente a abrandar no trimestre seguinte, devido a um novo confinamento, destinado a travar a segunda vaga da pandemia.

Relativamente à economia francesa, seria necessário recuar ao período da Segunda Guerra Mundial, para encontrar uma recessão com dimensão semelhante à registada em 2020, tendo a queda do PIB atingido -8,2%. O primeiro semestre registou uma queda muito significativa (-13,5%), devido à forte contração do consumo privado, do investimento e das exportações, seguindo-se uma recuperação acima do esperado (18,5%) no terceiro

trimestre e de uma nova contração no último trimestre (-1,4%), devido à imposição de novas restrições, à semelhança do que ocorreu na maioria dos países europeus.

Em Espanha, desde a guerra civil espanhola que a economia não registava uma contração tão acentuada, tendo o Produto Interno Bruto recuado 10,8%, face ao ano anterior. Ainda assim, depois das perdas registadas no segundo trimestre (-17,8%), a economia recuperou vigorosamente no trimestre seguinte (17,1%), à custa da procura interna (note-se que foi também a principal responsável pela contração da economia), tendo, inclusive, registado um comportamento ligeiramente positivo no quarto trimestre de 0,4%. Já no que diz respeito à economia transalpina, o produto sofreu uma queda 8,8%, face ao ano anterior, representando a maior queda da economia, de acordo com a série histórica iniciada em 1960. Um dos principais setores afetados pela crise sanitária em Itália foi o turismo, que representa, aproximadamente, 13% do PIB do país. No que respeita às economias fora da União Europeia, destaca-se a economia do Reino Unido, cuja atividade registou uma forte retração (-9,9%), tendo superado, inclusive, a recessão do pós-Primeira Guerra, constituindo a maior recessão dos últimos 300 anos. Ainda na mesma linha de forte recessão, evoluíram as economias da Índia (-9,6%), Japão (-5,3%), Brasil (-4,5%) e Rússia (-4,0%).

Relativamente à política monetária e financeira, destaca-se o papel dos Bancos Centrais das principais economias, que reagiram de forma rápida, concertada e musculada ao clima de incerteza e à súbita procura dos mercados por ativos de refúgio e com maior liquidez, em detrimento do mercado de dívida (pública e privada), onde os prémios de risco, em especial dos ativos percecionados como de maior risco, subiram rápida e significativamente em todos os segmentos. No contexto europeu, este efeito foi particularmente pronunciado nos títulos de dívida pública de países como a Grécia, Itália, Portugal e Espanha, os quais registaram uma volatilidade acentuada das *yields* em todas as maturidades.

O Banco Central Europeu (BCE) implementou um conjunto de medidas extraordinárias e lançou diversas operações de refinanciamento de longo prazo, que permitiram assegurar a liquidez

permanente dos bancos e aliviar as condições do mercado monetário durante o período da pandemia.

No que diz respeito à economia nacional, o Produto Interno Bruto registou, à semelhança dos restantes países europeus, uma queda histórica de 7,6% (após um aumento de 2,5% em 2019), sem precedentes na atual série de contas nacionais do Instituto Nacional de Estatística, refletindo os efeitos, marcadamente, adversos da pandemia Covid-19 na atividade económica.

A procura interna teve um contributo expressivo para a contração do PIB (-4,7%), devido à forte retração do consumo privado, que registou uma variação de -5,9%, em termos reais. Esta evolução refletiu, principalmente, o comportamento das Despesas de Consumo Final das famílias residentes em bens não duradouros e serviços, que passaram de um crescimento de 2,8% em 2019 para uma redução de 5,9%. A componente de bens duradouros diminuiu 7,6%, verificando-se um decréscimo significativo da aquisição de veículos automóveis e uma desaceleração das despesas em outros bens duradouros.

O consumo público (despesas de consumo final das Administrações Públicas) registou uma taxa de variação de 0,5%, verificando-se um impacto negativo das medidas de contenção na produção não mercantil, que implicaram o encerramento de vários serviços públicos, em particular no 2.º trimestre. Em termos nominais, o consumo público registou um crescimento de 6,1%.

O investimento diminuiu 4,9%, após um crescimento de 5,4% no ano anterior, e a Formação Bruta de Capital Fixo registou uma variação de -2,2%, tendo a componente de Equipamento de Transporte sofrido uma redução expressiva de -27,2%. Refira-se que a FBCF em construção manteve uma evolução positiva, com um crescimento de 4,8%, ainda que inferior ao do ano anterior.

As exportações de bens e serviços em volume registaram uma redução de 18,6%, destacando-se o impacto da forte redução das exportações dos serviços (-34%), associada, em grande parte, à quebra sem precedente registada no turismo. As importações de bens e serviços, por seu lado, registaram uma contração inferior à exportação de bens e serviços, com uma redução de 12%.

O Valor Acrescentado Bruto (VAB) a preços base registou uma taxa de variação de -6,4% em volume. O VAB dos ramos do Comércio e Reparação de Veículos e Alojamento e Restauração diminuiu de forma expressiva (-12,7%), tendo apresentado o contributo mais negativo para a variação do VAB total

O Índice de Preços no Consumidor (IPC) registou uma taxa de variação média anual nula (0,3% no ano anterior), influenciada pelo comportamento da inflação subjacente e pela evolução negativa dos preços dos produtos energéticos. Esta variação nula mantém-se, mesmo no caso de se excluir do indicador a energia e os bens alimentares não transformados.

7.2 Situação Económica e Financeira

No presente exercício económico o volume de negócios situou-se abaixo da fasquia de um milhão de euros, ficando-se pelos €898.950,31, o que representa um impacto muito severo nas vendas perçecionadas, face ao valor alcançado no ano anterior (-31,5%).

Apesar da evolução favorável do volume de negócios nos dois primeiros meses do ano, a declaração do estado de emergência, devido à situação de calamidade pública, e o confinamento obrigatório da população, impuseram o encerramento das principais atividades da empresa e a introdução de restrições no acesso ao transporte público urbano e ao Mercado Municipal de Loulé, tendo sido isentado o pagamento das respetivas taxas municipais, como medida de alívio e apoio à população. Embora a degradação da atividade económica tenha afetado todas as operações da empresa, sem exceção, o estacionamento na via pública foi, claramente, a mais penalizada (-33,1%). Ainda assim, não obstante a forte retração da procura ter provocado quebras que, em algumas localidades, atingiram os 40%, o pagamento do estacionamento através de canais digitais registou um crescimento robusto (49,3%), antecipando-se uma transição de clientes

Por último, destaca-se o comportamento do desemprego, que registou uma taxa média anual de 6,8%, mais 0,3 p.p. do que o valor alcançado no ano anterior, o que mesmo assim, situa-se muito abaixo da estimativa inicial que apontava para uma taxa média anual de dois dígitos. Refira-se que a taxa de desemprego foi fortemente suportada por medidas de proteção do emprego, como o *layoff* simplificado e os apoios aos trabalhadores independentes, que abrangeram cerca de 750.000 trabalhadores (aproximadamente 15% da população ativa).

dos meios de pagamento analógicos para os meios digitais. À semelhança do pagamento do estacionamento através de canais digitais, as avenças para a via pública também registaram ou um forte impulso. O estacionamento em parque, por seu lado, sofreu uma contração de 17,3%, havendo um decréscimo significativo nos Parques de Estacionamento de Loulé e da Zona Comercial da Quinta do Lago, de 21,2% e 42,1%, respetivamente, e de apenas 1,1% no Parque de Estacionamento da Praia da Quinta do Lago. Relativamente à operação de transporte público, a isenção do pagamento ainda se mantém em vigor, tendo o impacto nas vendas sido superior a 78%, em comparação com o mesmo período do ano anterior.

Os rendimentos gerados no Mercado Municipal de Loulé, por seu turno, registaram uma contração de 7,2%, em comparação com o período homólogo, tendo o impacto dos efeitos não recorrentes impedido uma queda mais acentuada. Refira-se que a receita corrigida dos efeitos não recorrentes, teria registado um decréscimo superior a 33%.

Relativamente aos outros rendimentos e ganhos, excluindo-se a rubrica de imputação de subsídios

para investimento bem como outros rendimentos e ganhos não recorrentes, registaram um tombo de 33,9%, devido ao comportamento do processo contraordenacional, em resultado da acentuada diminuição da atividade.

Os proveitos operacionais totais, ascenderam a €1.551.544,71, representando uma quebra muito acentuada de 49,4%, face ao valor registado no exercício anterior.

Ainda neste âmbito, acrescenta-se que a elevada deterioração do clima económico impediu uma

retoma mais robusta no período pós-confinamento, não tendo a recuperação verificada nos meses de julho e agosto, sido suficiente para acomodar as perdas registadas nos períodos anteriores, tendo mesmo ficado aquém dos resultados alcançados no mesmo período do ano anterior, com um decréscimo de 29% e 12%, respetivamente. Apesar das expectativas de uma recuperação em "V" ou em "U", o final do exercício foi ensombrado pela segunda vaga da pandemia, arrastando as vendas para um duplo fundo.

Quadro 35
Rendimentos Operacionais

Rúbrica	2020	2019	20 / 19
Vendas e Prestações de Serviços	898.950,31	1.311.842,18	-31,5%
Mercados Municipais	70.496,10	75.998,55	-7,2%
Estacionamento Urbano	803.496,14	1.146.267,69	-29,9%
Parques de Estacionamento	156.631,99	180.001,31	-13,0%
Zonas de Estacionamento Tarifado	646.864,15	966.294,84	-33,1%
Transporte Urbano	19.511,73	89.575,94	-78,2%
Mobilidade Elétrica	5.446,34		
Subsídios à Exploração	454.911,49	487.318,62	-6,7%
...		142,59	
Outros Rendimentos e Ganhos	1978.682,91	245.894,28	-19,6%
Rendimentos Operacionais	1.551.544,71	2.045.197,67	-49,4%

Os gastos operacionais (incluindo depreciações e amortizações), por sua vez, mantiveram a tendência decrescente verificada nos anos anteriores, apresentando uma melhoria de 4,5%, face ao período homólogo, totalizando €1.809.095,52. Este comportamento é partilhado por todas as componentes da despesa, tendo os fornecimentos e serviços externos decrescido 2,8%, com principal destaque para a diminuição dos gastos com trabalhos especializados, conservação e reparação de ativos, materiais e serviços postais. Em sentido contrário evoluiu a rubrica de subcontratos, onde se incluem os gastos com o transporte público urbano, refletindo, pela primeira vez, a totalidade dos encargos anuais com a operação de Almancil, bem como as rubricas de aluguer de outros equipamentos, limpeza, higiene e conforto, eletricidade e honorários.

Os gastos com o pessoal evoluíram no mesmo sentido dos fornecimentos e serviços externos, tendo diminuído 4,1%, devido ao alívio da massa salarial e à redução do número de contratações de novos trabalhadores, para assegurar o funcionamento do estacionamento na via pública e nos parques de estacionamento do litoral, durante o período do verão.

Por último, no que respeita aos outros gastos e perdas, registaram um desagravamento de 36,9%, face ao verificado no ano anterior, devido à forte desaceleração do processo contraordenacional e, por conseguinte, à diminuição dos montantes transferidos para as entidades públicas que participam nos proveitos provenientes dos autos de contraordenação.

Apesar da estrutura de custos existente e do peso

da componente fixa não permitir uma resposta proporcional aos acréscimos e diminuições da atividade, o esforço de gestão tem reprimido sucessivamente a sua evolução, como demonstram

os últimos exercícios.

Quadro 36

Gastos Operacionais e Gastos Totais

Rúbrica	2020	2019	20 / 19
Fornecimentos e Serviços Externos	806.496,00	830.082,66	-2,8%
Gastos com o Pessoal	769.571,87	802.054,03	-4,1%
Imparidades de dívidas a receber			
Reduções de justo valor	116,95		
Outros Gastos e Perdas	45.333,86	71.839,71	-36,9%
Gastos de Depreciação e de Amortização	187.576,84	190.597,01	-1,6%
Gastos Operacionais	1.809.095,52	1.894.573,41	-4,5%
Juros e gastos similares suportados	754,94	861,12	-1,2%
Imposto sobre o rendimento do período	2.801,31	35.761,87	
Gastos Totais	1.812.651,77	1.931.196,40	-6,1%

Subsídios à exploração

Os subsídios à exploração são atribuídos a título de indemnização compensatória pela prática de preços sociais no Mercado Municipal de Loulé e nos transportes públicos urbanos, e destinam-se a compensar parte dos respetivos défices de exploração, sendo o valor remanescente coberto por meios libertos pela operação de estacionamento que, no presente exercício, revelaram-se insuficientes para compensar as perdas avultadas.

Amortizações

O valor das amortizações reflete os aumentos dos ativos não correntes, os abates e a diminuição da vida útil dos bens, o qual ascendeu a €187.576,84, menos 1,6% do que o valor registado no ano anterior, em resultado da quebra no investimento.

EBITDA

O EBITDA ajustado, descontando-se o efeito da imputação de subsídios para investimento, totalizou -€171.243,11, arrastando a margem EBITDA, por seu turno, também para terreno negativo.

Resultado Líquido

No presente exercício económico o resultado líquido foi negativo, no valor de €261.107,06.

CAPEX

O Capex diminuiu 95,30% relativamente ao exercício anterior, devido ao necessário adiamento das principais decisões de investimento.

Autonomia e Solvabilidade

Os rácios de Autonomia Financeira e Solvabilidade registaram uma ligeira diminuição, relativamente ao exercício anterior, tendo o primeiro decrescido 0,7 p.p., para 63,6%, situação que revela um grau de independência face a capitais alheios bastante positiva.

Relativamente à Solvabilidade, passou 1,80 para 1,13, mantendo-se, mesmo assim, a capacidade para fazer face a compromissos de médio e longo prazo, e o baixo risco para os credores.

Subsídios ao investimento

Os subsídios ao investimento recebidos no presente exercício totalizam €62.828,00 e referem-se a um subsídio reembolsável (FEDER), destinado à comparticipação dos equipamentos para a eficiência energética instalados no Mercado Municipal de Loulé.

Os empréstimos de médio e longo prazo contemplam o valor €62.828,00, referente a um subsídio para o investimento (FEDER), recebido no final do exercício, destinado à comparticipação da instalação de equipamentos para a eficiência energética no Mercado Municipal de Loulé.

Empréstimos bancários

A empresa aderiu ao regime da moratória de crédito, não tendo a operação tido qualquer impacto na maturidade do empréstimo. A moratória incide, exclusivamente, sobre as prestações de capital, mantendo-se o pagamento regular dos juros do empréstimo.

VAB

O contributo para a economia nacional, medido através do Valor Acrescentado Bruto gerado pela atividade da empresa, foi de €546.979,25, representando uma quebra 43,5%, face ao valor registado no período anterior.

7.3 Proposta de Aplicação de Resultados

Tendo em consideração resultado líquido negativo gerado no exercício, no montante de €261.107,06, propõe-se que o mesmo seja transferido para a conta de Resultados Transitados.

Nos termos do disposto no n.º 2, do artigo 40.º, da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, o sócio único deverá proceder à cobertura do prejuízo registado, no valor de €258.305,75, correspondente ao resultado líquido negativo antes de impostos, com vista ao equilíbrio do resultado.

7.4 Perspetivas Futuras

O aumento exponencial do número de casos positivos de Covid-19, registado no início do ano, e a iminência da terceira vaga da pandemia, determinaram um novo confinamento geral da

população, a partir do dia 15 de janeiro de 2021, tendo a empresa suspenso a operação de estacionamento na via pública e agravado as restrições nas restantes atividades. Este cenário, permite antecipar, desde logo, efeitos económicos adversos, quer para a economia nacional, quer para a própria empresa. No entanto, apesar do contexto de risco, incerteza e imprevisibilidade, prevê-se a melhoria do volume de negócios e do investimento para o próximo ano.

O Conselho de Administração acompanha atentamente a evolução da situação, tentando antecipar os eventos que impactam diretamente a atividade da empresa, ao mesmo tempo que assegura o cumprimento das medidas necessárias para proteger a saúde e o bem-estar dos trabalhadores, dos clientes e da comunidade em geral.

Nota Final

O Conselho de Administração expressa o seu agradecimento à Excelentíssima Câmara Municipal de Loulé, na qualidade de sócio único, pela proximidade, confiança e apoio à estratégia desenvolvida.

O Conselho de Administração agradece, novamente, com profundo reconhecimento, o compromisso e o empenho de todos os trabalhadores, que são, na verdade, o principal fator de sucesso da organização.

Por último, o Conselho de Administração agradece o contributo prestado na coordenação e execução do presente relatório, pelo responsável da Direção Administrativa e Financeira, Joaquim Marcelo, e a colaboração prestada pelos responsáveis da Direção de Mobilidade e Transportes e Direção do Mercado Municipal, Élia Silva e Sílvia Neves, do Gabinete de Projetos e Manutenção, Jorge Farinha, e ainda do Gabinete de Comunicação e Sistema de Gestão Integrado, Tiago Cunha.

08

**Demonstrações
Financeiras**

LOULÉ CONCELHO GLOBAL, E.M., UNIPESSOAL, S.A.

Contribuinte: 505493870

Balço em 31/12/2020

Moeda: EUR

Rubricas	Notas	2020	2019
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	6	2.706.762,41	2.847.800,35
Ativos Intangíveis	5	161.778,34	197.023,43
Outros Investimentos financeiros		9.876,00	7.747,97
Ativos por impostos diferidos		54,50	54,50
Subtotal		2.878.471,25	3.052.626,25
Ativo corrente			
Cientes	11	18.857,26	11.886,81
Estado e outros entes públicos	10	9.782,09	9.757,88
Outros créditos a receber	11	15.613,49	11.279,55
Diferimentos		15.436,53	14.613,81
Caixa e depósitos bancários	4	297.281,05	103.587,83
Subtotal		356.970,42	151.125,88
Total do ativo		3.235.441,67	3.203.752,13
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital Próprio			
Capital subscrito	11	624.000,00	624.000,00
Reservas legais		124.800,00	124.800,00
Outras reservas		360.285,39	246.284,12
Resultados transitados		27.803,36	27.803,36
Ajust. / Outras variações de capital próprio		846.200,59	924.684,15
Subtotal		1.983.089,34	1.947.571,63
Resultado líquido do período		-261.107,06	114.001,27
Interesses que não controlam			
Total do capital próprio		1.721.982,28	2.061.572,90
Passivo			
Passivo não corrente			
Financiamentos obtidos	7;11	565.691,59	532.711,64
Passivo por impostos diferidos		24,56	
Outras dívidas a pagar	11	245.670,90	268.456,48
Subtotal		811.387,05	801.168,12
Passivo corrente			
Fornecedores	11	365.309,37	82.823,10
Estado e outros entes públicos	10	20.387,55	43.196,92
Financiamentos obtidos	7;11	96.552,54	88.469,82
Outras dívidas a pagar	11	156.510,38	126.521,27
Diferimentos		63.312,50	
Subtotal		702.072,34	341.011,11
Total do Passivo		1.513.459,39	1.142.179,23
Total do capital próprio e do passivo		3.235.441,67	3.203.752,13

Contabilidade - (c) Primavera BSS

A Administração

O Contabilista Certificado

LOULÉ CONCELHO GLOBAL, E.M., UNIPESSOAL, S.A.

Contribuinte: 505493870

Demonstração de Resultados por Naturezas em 31/12/2020

Moeda: EUR

Conta		Rendimentos e Gastos	Notas	2020	2019
Pos	Neg				
71/72		Vendas e serviços prestados	8	898.950,31	1.311.842,18
75		Subsídios à exploração	9	454.911,49	487.318,62
785+792	685	Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendim conjuntos			
73		Variação de inventários na produção			
74		Trabalhos para a própria entidade			
	61	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas			
	62	Fornecimentos e serviços externos		-806.496,00	-830.082,66
	63	Gastos com pessoal	12	-769.571,87	-802.054,03
7622	652	Imparidades de inventários (perdas/reversões)			
7621	651	Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)			
763	67	Provisões (aumentos/reduções)			
7623;7627/8	653;657/8	Imparidade de investimentos não depreciables / amortizáveis (perdas/reversões)			
77	66	Aumentos / reduções de justo valor		-116,95	142,59
78...+791		Outros rendimentos		197.682,91	245.894,28
	69-685+69...	Outros gastos		-45.333,86	-71.839,71
		Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		-69.973,97	341.221,27
761	64	Gastos / reversões de depreciação e de amortização	5;6	-187.576,84	-190.597,01
7624/6	654/6	Imparidade de ativos depreciables / amortizáveis (perdas/reversões)			
		Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-257.550,81	150.624,26
7915		Juros e rendimentos similares obtidos			
	6911/21/81	Juros e gastos similares suportados	7	-754,94	-861,12
		Resultado antes de impostos		-258.305,75	149.763,14
	812	Impostos sobre o rendimento do período	10	-2.801,31	-35.761,87
		Resultado líquido do período		-261.107,06	114.001,27

Contabilidade - (c) Primavera BSS

A Administração

O Contabilista Certificado

LOULÉ CONCELHO GLOBAL, E.M., UNIPessoal, S.A.

Contribuinte: 505493870



Handwritten signature or mark in blue ink on the right side of the page.

Demonstração dos Fluxos de Caixa (Método Direto) em 31/12/2020

Moeda: EUR

RUBRICAS	NOTAS	2020	2019
Fluxos de caixa de atividades operacionais			
Recebimentos de Clientes		891.970,26	1.309.761,78
Pagamentos a Fornecedores		-513.210,42	-876.689,25
Pagamentos ao Pessoal	12	-771.673,92	-792.195,80
Caixa gerada pelas operações		-392.914,08	-359.123,27
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		11.586,94	-28.803,75
Outros recebimentos/pagamentos		539.987,25	527.115,34
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		158.660,11	139.188,32
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis	6	-2.653,08	-234.770,23
Ativos intangíveis			-4.950,00
Investimentos financeiros		-2.244,98	-2.112,69
Outros Ativos			-1.119,38
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis			
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros Ativos			
Subsídios ao investimento		62.828,00	
Juros e rendimentos similares			
Dividendos			
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		57.929,94	-242.952,30
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de			
Financiamentos obtidos			
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio			
Cobertura de prejuízos			
Doações			
Outras operações de financiamento			
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos	7	-22.107,51	-88.476,84
Juros e gastos similares	7	-789,32	-886,93
Dividendos			
Reduções de capital e outros instrumentos de capital próprio			
Outras operações de financiamento			
Fluxos de caixa de atividades de financiamento (3)		-22.896,83	-89.363,77
Variação de caixa e seus equivalentes (1 + 2 + 3)		193.693,22	-193.127,75
Efeitos das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		103.587,83	296.715,58
Caixa e seus equivalentes no fim do período		297.281,05	103.587,83

Contabilidade - (c) Primavera BSS

A Administração

O Contabilista Certificado

Handwritten signature or mark in blue ink at the bottom right of the page.

LOULÉ CONCELHO GLOBAL, E.M., UNIPESSOAL, S.A.

Demonstração das Alterações no Capital Próprio no período findo em 31/12/2019

Exercício: 2020
Moeda: EUR
Unidade: Euros
Contribuinte: 95493870

Descrição	Neas	Capital Subscrito	Ações (quotas próprias)	Outros instrumentos de capital próprio	Prémios de emissão	Reservas legais	Outras reservas	Resultados Transfidos	Excedentes Revalorização	Ajustamentos outras variações Capital Próprio	Resultado Líquido Período	Total	Interesses que não controlam	Total do Capital Próprio
1	Posição no início do período 2019	624.000,00				124.800,00	169.560,84	27.803,38		1.003.167,71	56.703,28	2.026.055,19		2.026.055,19
2	Alterações no período Primeira adoção de novo referencial contabilístico Alterações de políticas contabilísticas Diferenças de conversão de demonstrações financeiras Realização do excedente de revalorização Excedentes de revalorização Ajustamentos por impostos diferidos Outra alterações reconhecidas de capital próprio						56.703,28			-78.483,56	-56.703,28	-78.483,56		-78.483,56
3	Resultado líquido do período													
4=2+3	Resultado Integral													
5	Operações com detentores de capital no período Subscrição de capital Subscrições de prémios de emissão Distribuições Entradas para a cobertura de perdas Outras operações													
6=1+2+3+5	Posição no fim do período 2019	624.000,00				124.800,00	246.264,12	27.803,35		924.684,15	114.001,27	2.061.572,90		2.061.572,90

Contabilidade - (c) Primavera BSS

A Administração

O Contabilista Certificado

Handwritten signatures and initials in blue ink.

LOULÉ CONCELHO GLOBAL, E.M., UNIPESSOAL, S.A.

Demonstração das Alterações no Capital Próprio no período findo em 31/12/2020

Exercício: 2020
Moeda: EUR
Unidade: Euros
Contribuinte: 50549370

Descrição	Neus	Capital Subscrito	Ações (quotas próprias)	Outros instrumentos de capital próprio	Prémios de emissão	Reservas legais	Outras reservas	Resultados Transfidos	Excedentes Revalorização	Ajustamentos outras variações Capital Próprio	Resultado Líquido Período	Total	Ingressos que não controlam	Total do Capital Próprio
Posição no início do período 2020	6	624.000,00				124.800,00	246.284,12	27.803,36		924.684,15	114.001,27	2.061.572,90		2.061.572,90
Alterações no período														
Primeira adoção de novo referencial contabilístico														
Alterações de políticas contabilísticas														
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras														
Realização do excedente de revalorização														
Excedentes de revalorização														
Ajustamentos por impostos diferidos														
Outra alterações reconhecidas de capital próprio	7						114.001,27			-78.483,56	-114.001,27	-78.483,56		-78.483,56
Resultado líquido do período	8													
Resultado Integral	9=7+8													
Operações com detentores de capital no período														
Subscrição de capital														
Subscrições de prémios de emissão														
Distribuições														
Entradas para a cobertura de perdas														
Outras operações	10													
Posição no fim do período 2019	11=6+7+8+10	624.000,00				124.800,00	360.285,39	27.803,36		846.200,59	-261.107,06	1.721.982,28		1.721.982,28

Contabilidade - (c) Primavera BSS

A. Administração

O Contabilista Certificado



Loulé Concelho Global, EM,
Unipessoal, S.A.

Anexo às Demonstrações Financeiras
Ano 2020



ANEXO

ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2020



Anexo às Demonstrações Financeiras
Ano 2020



Índice

01 - Identificação da entidade.....	100
02 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras	100
03 - Principais políticas contabilísticas	100
04 - Fluxos de caixa.....	102
05 - Ativos intangíveis.....	103
06 - Ativos fixos tangíveis	103
07 - Custos de empréstimos obtidos	104
08 - Rédito	104
09 - Subsídios e outros apoios das entidades públicas	104
10 - Impostos e contribuições.....	105
11 - Instrumentos financeiros	105
12 - Benefícios dos empregados	105
13 - Divulgações exigidas por diplomas legais.....	107
14 - Divulgações adicionais para as entidades de interesse público	108
15 - Eventos subsequentes	108





1 - Identificação da entidade

1.1 Dados de identificação

Designação da entidade: Loulé Concelho Global, E.M., Unipessoal, S.A.
Número de matrícula no registo comercial: 505.493.870
Endereço eletrónico: geral@lcglobal.pt
Página da internet: www.lcglobal.pt

1.2 Sede

Lugar da sede social: Mercado Municipal

1.3 Natureza da atividade

Natureza da atividade: Outras atividades auxiliares dos transportes terrestres

2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1 Base de Preparação

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com todas as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), as quais contemplam as Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras, os Modelos de Demonstrações Financeiras, o Código de Contas e as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF). Mais especificamente foram utilizadas as Normas contabilísticas e de relato financeiro (NCRF).

A preparação das demonstrações financeiras em conformidade com o Sistema de Normalização Contabilística requer o uso de estimativas, pressupostos e julgamentos críticos no processo da determinação das políticas contabilísticas a adotar pela Empresa, com impacto significativo no valor contabilístico dos ativos e passivos, assim como nos rendimentos e gastos do exercício de reporte.

As demonstrações financeiras são apresentadas em Euros.

2.2. Comparabilidade das demonstrações financeiras

As presentes demonstrações financeiras são, em todos os aspetos significativos, comparáveis com as do exercício anterior.

3 - Principais políticas contabilísticas

3.1 Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

As principais políticas contabilísticas aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras, preparadas no pressuposto da continuidade das operações, são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os exercícios apresentados.

- Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se valorizados ao custo deduzido das depreciações acumuladas. O custo de aquisição inclui o preço de compra do ativo líquido de descontos e abatimentos, as despesas diretamente imputáveis à sua aquisição e os encargos suportados com a preparação do ativo para que se encontre na sua condição de utilização.



Anexo às Demonstrações Financeiras
Ano 2020

Os custos subsequentes incorridos com renovações e grandes reparações, que façam aumentar a vida útil, ou a capacidade produtiva dos ativos são reconhecidos no custo do ativo. Os encargos com reparações e manutenção de natureza corrente são reconhecidos como um gasto do período em que são incorridos.

O método de depreciação é o método da linha reta, a taxas calculadas para que o valor dos ativos seja reintegrado durante a sua vida útil estimada. As depreciações são efetuadas por duodécimos.

Os ganhos ou perdas na alienação dos ativos são determinados pela diferença entre o valor de realização e o valor contabilístico do ativo, sendo reconhecidos na demonstração dos resultados.

- Ativos intangíveis

Os ativos fixos intangíveis encontram-se valorizados ao custo, deduzido das amortizações acumuladas. O custo de aquisição inclui o preço de compra do ativo líquido de descontos e abatimentos, as despesas diretamente imputáveis à sua aquisição e os encargos suportados com a preparação do ativo para que se encontre na sua condição de utilização.

Estes ativos só são reconhecidos desde que se tratem de ativos não monetários e sem substância física dos quais se espere uma utilização que ultrapasse mais do que um período económico. Deve ser provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a Empresa, sejam por si controláveis e se possa medir razoavelmente o seu valor.

Para estes ativos, o método de amortização é o método da linha reta, as taxas calculadas de forma a que o valor dos ativos seja reintegrado durante a sua vida útil estimada.

Os ativos intangíveis sem vida útil definida são amortizados num período máximo de 10 anos.

- Imposto sobre o rendimento

O imposto sobre o rendimento é registado de acordo com o preconizado na NCRF 25 – “Impostos sobre o rendimento”. Na mensuração do gasto relativo ao imposto sobre o rendimento do exercício, para além do imposto corrente, calculado com base nos resultados antes de impostos, ajustados pelas legislações fiscais aplicáveis, são também considerados os efeitos resultantes das diferenças temporárias entre os resultados antes de impostos e o lucro tributável, originadas no exercício ou decorrentes de exercícios anteriores, bem como o efeito dos prejuízos fiscais reportáveis existentes à data do balanço.

A Entidade procede ao registo de impostos diferidos, correspondentes às diferenças temporárias entre o valor contabilístico dos ativos e passivos e a correspondente base fiscal, conforme disposto na NCRF 25 – Impostos diferidos, sempre que seja provável que sejam gerados lucros fiscais futuros contra os quais as diferenças temporárias possam ser utilizadas e com base na taxa de IRC aplicável ao próximo período económico.

- Clientes e outros créditos a receber

Os saldos de clientes e de outros créditos a receber são registados ao valor nominal deduzido de eventuais perdas por imparidade, por forma a que as mesmas reflitam o seu valor realizável líquido.

- Caixa e depósitos bancários

A rubrica de caixa e seus equivalentes, inclui caixa e depósitos bancários. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica “Financiamentos obtidos”, expresso no “passivo corrente”.

- Provisões

A Empresa reconhece provisões apenas quando estão cumpridas cumulativamente as seguintes condições:

- i) existe uma obrigação presente (legal ou construtiva) como resultado de um acontecimento passado;
- ii) é provável que essa obrigação resulte num exfluxo de recursos; e
- iii) é possível efetuar uma estimativa fiável da quantia da obrigação.

As provisões são reconhecidas pelo valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação.

- Fornecedores e Outras dívidas a pagar

Anexo às Demonstrações Financeiras
Ano 2020

Os saldos de fornecedores e de outras dívidas a pagar, que não vencem juros, são registados ao valor nominal.

- Financiamentos bancários

Os empréstimos são registados no passivo pelo valor nominal recebido líquido de comissões com a emissão desses empréstimos. Os encargos financeiros apurados com base na taxa de juro efetiva são registados na demonstração dos resultados em observância do regime da periodização económica.

Os empréstimos são classificados como passivos correntes, a não ser que a Empresa tenha o direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por mais de 12 meses após a data de relato, caso em que serão incluídos em passivos não correntes pelas quantias que se vencem para além deste prazo.

- Rédito e regime do acréscimo

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber. O rédito reconhecido está deduzido do montante de devoluções, descontos comerciais e outros abatimentos e não inclui IVA e outros impostos liquidados relacionados com a venda ou serviços prestados.

Os rendimentos dos serviços prestados são reconhecidos na data da prestação dos serviços ou, se periódicos, no fim do período a que dizem respeito.

- Subsídios

Os subsídios do governo são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a Entidade cumpre com todos os requisitos para o receber.

Os subsídios atribuídos a fundo perdido para o financiamento de ativos fixos tangíveis e intangíveis estão incluídos no item de "Outras variações nos capitais próprios". São transferidos numa base sistemática para resultados à medida que decorre o respetivo período de depreciação ou amortização.

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados no período, pelo que são reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

4 - Fluxos de caixa

4.1 Outras informações

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Recebimentos provenientes de:		
Indemnizações seguros não vida		
Subsídios à exploração	454 911,49	487 318,62
Imposto sobre o rendimento		
Multas e outras penalidades contratuais (dec. tribunal)		
Pagamentos provenientes de:		
Imposto sobre o rendimento	25 220,81	28 833,69
Multas e outras penalidades contratuais (dec. tribunal)		
Caixa e equivalentes não disponíveis para uso		

5 - Ativos intangíveis

Anexo às Demonstrações Financeiras
Ano 2020

5.1 Divulgações para cada classe de ativos intangíveis

5.1.1 Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período, conforme quadro seguinte:

Descrição	Trespasse	Projetos desenvolvimento	Programas de computador	Propriedade industrial	Outros ativos intangíveis	Ativos intangíveis em curso	Adiantamentos at. Intangíveis	TOTAL
TOTAIS ATIVOS INTANGÍVEIS								
Valor bruto total no fim do período			78 835,45	3 796,24	515 970,87			598 602,56
Amortizações acumuladas totais no fim do período			71 733,81	3 796,24	361 294,17			436 824,22
VIDA ÚTIL INDEFINIDA								
Saldo no início do período								
Valor líquido no fim do período								
VIDA ÚTIL DEFINIDA								
Valor bruto no início			78 835,45	3 796,24	515 970,87			598 602,56
Amortizações acumuladas			62 199,77	3 796,24	335 583,12			401 579,13
Saldo no início do período			16 635,68		180 387,75			197 023,43
Variações do período			(9 534,04)		(25 711,05)			(35 245,09)
Aquisições em primeira mão								
Outros aumentos								
Total de aumentos								
Amortizações do período			9 534,04		25 711,05			35 245,09
Outras diminuições								
Total diminuições			9 534,04		25 711,05			35 245,09
Saldo no final do período			7 101,64		154 676,70			161 778,34

6 - Ativos fixos tangíveis

6.1 Divulgações sobre ativos fixos tangíveis

6.1.1 Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período, conforme quadro seguinte:

Descrição	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Equipamentos biológicos	Outros AFT	AFT em curso	Adiantamentos AFT	TOTAL
Valor bruto no início		3 281 135,51	1 087 422,55	92 902,08	134 475,17		259 032,61			4 854 967,92
Depreciações acumuladas		689 156,09	872 422,45	89 450,59	108 042,46		48 095,98			2 007 167,57
Saldo no início do período		2 391 979,42	215 000,10	3 451,49	26 432,71		210 936,63			2 847 800,35
Variações do período		(82 184,83)	(31 936,40)	(3 451,49)	(6 488,33)		(16 976,89)			(141 037,94)
Total de aumentos			5 768,83		5 524,98					11 293,81
Aquisições em primeira mão			5 768,83		5 524,98					11 293,81
Totais diminuições		82 184,83	37 705,23	3 451,49	12 013,31		16 976,89			152 331,75
Depreciações do período		82 184,83	37 705,23	3 451,49	12 013,31		16 976,89			152 331,75
Outras transferências										
Saldo no fim do período		2 309 794,59	183 063,70	0,00	19 944,38		193 959,74			2 706 762,41
Valor bruto no fim do período		3 281 135,51	1 093 191,38	92 902,08	140 000,15		259 032,61			4 866 261,73
Depreciações acumuladas no fim do período		971 340,92	910 127,68	92 902,08	120 055,77		65 072,87			2 159 499,32



Anexo às Demonstrações Financeiras
Ano 2020

7 - Custos de empréstimos obtidos

7.1 Empréstimos obtidos capitalizados no período e respetiva taxa, bem como os reconhecidos em gastos:

Descrição	Valor contratual do empréstimo	Valor Corrente Empréstimo	Valor Não Corrente Empréstimo	Total custos anuais emp. obt.	Juros suportados anuais emp. obt.	Dispêndios com ativo	Taxa capitalização utilizada	Custos emp. capitalizados	Custos emp. em gastos
Empréstimos genéricos	1 600 000,00	88 496,36	510 919,77	754,94	754,94				
Instituições de crédito e sociedades financeiras	1 600 000,00	88 496,36	510 919,77	754,94	754,94				
Empréstimos específicos	62 828,00	8 056,18	54 771,82						
Total dos Empréstimos	1 662 828,00	96 552,54	565 691,59	754,94	754,94				

No decorrer do período apenas foi realizada uma amortização de capital do empréstimo uma vez que se aderiu à Moratória de Crédito no âmbito das medidas de "Apoios ao Emprego e Economia" do Governo.

8 - Rédito

8.1 Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período, conforme quadro seguinte:

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Prestação de serviços	898 950,31	1 311 842,18
Juros		
Total	898 950,31	1 311 842,18

9 - Subsídios e outros apoios das entidades públicas

9.1 Natureza e extensão dos subsídios das entidades públicas reconhecidos nas demonstrações financeiras e indicação de outras formas de apoio do Governo de que diretamente se beneficiou:

Descrição	Do Estado - Valor Atrib. Per. Ant.	Do Estado - Valor Atribuído Período	Do Estado - Valor Imputado Período	Outras Ent. - Valor Atrib. Per. Ant.	Outras Ent. - Valor Atribuído Período	Outras Ent. - Valor Imputado Período	Das Quais UE - Valor Atrib. Per. Ant.	Das Quais UE - Valor Atribuído Período	Das Quais UE - Valor Imputado Período
Subsídios ao investimento			101 269,14						
Para ativos fixos tangíveis			78 556,06						
Edifícios e outras construções			77 149,18						
Equipamento básico			1 406,88						
Para ativos Intangíveis			22 713,08						
Outros ativos intangíveis			22 713,08						
Para outras naturezas de ativos									
Subsídios à exploração									
Valor dos reembolsos efetuados no período		517 739,49							
De subsídios ao investimento		62 828,00							
De subsídios à exploração		454 911,49							
Total		(517 739,49)							



Anexo às Demonstrações Financeiras
Ano 2020

[Handwritten signature]
[Handwritten mark]

10 - Impostos e contribuições

10.1 Divulgação dos seguintes principais componentes de gasto (rendimento) de imposto sobre o rendimento:

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Resultado antes de impostos do período	(261 107,06)	149 763,14
Imposto corrente	2 776,75	35 791,81
Imposto diferido	24,56	(29,94)
Imposto sobre o rendimento do período	2 801,31	35 761,87
Tributações autónomas	2 776,75	2 965,29
Taxa efetiva de imposto		23,88

10.2 Imposto diferido e corrente reconhecido nos resultados e em capitais próprios, conforme quadro seguinte:

Descrição	Resultados	Capitais próprios	Total	Resultados Per. Anterior	Cap. Próprios Per. Anterior	Total Período Anterior
Imposto do período	2 801,31		2 801,31	35 761,87		35 761,87
Gastos (rendimentos) de impostos reconhecidos no período e anteriormente reconhecidos como impostos diferidos provenientes de:						
Gastos (rendimentos) de impostos não reconhecidos anteriormente como impostos diferidos:						
Impostos do período - discriminação:						
Imposto diferido	24,56		24,56	(29,94)		(29,94)
Imposto corrente	2776,75		2 776,75	35 791,81		35 791,81

10.3 Divulgações relacionadas com outros impostos e contribuições

Descrição	Saldo Devedor	Saldo Credor	Saldo Devedor Período Anterior	Saldo Credor Período Anterior
Imposto sobre o rendimento	4 000,00	2 776,75	14 571,00	35 791,81
Pagamentos por conta	4 000,00		14 571,00	
<i>Pagamentos normais</i>	<i>4 000,00</i>		<i>14 571,00</i>	
Retenções efetuadas por terceiros				
Imposto estimado		2 776,75		35 791,81
Retenção de impostos sobre rendimentos		7 590,86		7 023,88
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	5 706,27		7 192,87	
Contribuições para a Segurança Social	2 852,57	12 135,07	2 565,01	14 815,89
Outras tributações		661,62		136,34
Total	12 558,84	23 164,30	24 328,88	57 767,92

[Handwritten signature]



Anexo às Demonstrações Financeiras
Ano 2020

11 - Instrumentos financeiros

11.1 Categorias de ativos e passivos financeiros, perdas por imparidade, rendimentos e gastos associados, conforme quadro seguinte:

Descrição	Mensurados ao justo valor	Mensurados ao custo amortizado	Mensurados ao custo	Imparidade acumulada	Reconhecimento Inicial
Ativos financeiros:			1 813 903,44		
Clientes			18 859,29		
Outras contas a receber			17 756,83		
Passivos financeiros:			1 429 734,78		
Fornecedores			365 309,37		
Financiamentos obtidos			662 244,13		
Outras contas a pagar			402 181,28		
Ganhos e perdas líquidos:			-151,33		
De ativos financeiros			(116,95)		
De passivos financeiros			(34,38)		
Rendimentos e gastos de juros:			(754,94)		
De ativos financeiros					
De passivos financeiros			(754,94)		

11.2 Bases de determinação do justo valor para todos os ativos financeiros e passivos financeiros mensurados ao justo valor.

Foi usada a cotação de mercado na determinação do justo valor dos Investimentos Financeiros.

11.3 Número de ações representativas do capital social, respetivas categorias e valor nominal

O Capital Social da empresa é composto por 124.800 ações, com o valor nominal unitário de 5,00 €. A totalidade do Capital Social pertence ao acionista único, Município de Loulé.

12 - Benefícios dos empregados

12.2 Pessoal ao serviço da empresa e horas trabalhadas

Descrição	Nº Médio de Pessoas	Nº de Horas Trabalhadas	Nº Médio de Pessoas Per. Anterior	Nº de Horas Trabalhadas Per. Anterior
Pessoas ao serviço da empresa	31,00	58 183,00	34,00	63 707,00
Pessoas remuneradas	31,00	58 183,00	34,00	63 707,00
Pessoas não remuneradas				
Pessoas ao serviço da empresa por tipo horário	31,00	58 183,00	34,00	63 707,00
Pessoas a tempo completo	31,00	58 183,00	34,00	63 707,00
(das quais pessoas remuneradas)	31,00	58 183,00	34,00	63 707,00
Pessoas a tempo parcial				
(das quais pessoas remuneradas)				
Pessoas ao serviço da empresa por sexo	31,00	58 183,00	34,00	63 707,00
Masculino	21,00	39 485,25	22,00	40 499,00
Feminino	10,00	18 697,75	12,00	23 208,00



Anexo às Demonstrações Financeiras
Ano 2020

Pessoas ao serviço da empresa afetas a I&D
Prestadores de serviços
Pessoas colocadas por agências de trabalho temporário

12.3 Benefícios dos empregados e encargos da entidade

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Gastos com o pessoal	769 571,87	802 054,03
Remunerações dos órgãos sociais	48 851,88	49 377,92
Remunerações do pessoal	556 885,76	558 949,37
Encargos sobre as remunerações	129 880,12	134 346,95
Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais	7 722,03	8 411,62
Gastos de ação social		802,50
Outros gastos com o pessoal, dos quais:	26 232,08	50 165,67
- Formação	2 091,00	3 765,00
- Fardamento	6 290,62	5 012,69

13 - Divulgações exigidas por diplomas legais

13.1 Informação por atividade económica

Descrição	Atividade CAE 1	Atividade CAE 2	Atividade CAE 3	Total
Vendas				
Prestações de serviços	808.942,48	70.496,10	19.511,73	898.950,31
Fornecimentos e serviços externos	187.907,23	125.429,41	493.159,36	806.496,00
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas				
Gastos com o pessoal	636.447,36	125.704,36	7.420,14	769.571,87
Remunerações	500.567,23	99.209,59	5.960,82	605.737,64
Outros gastos	135.880,13	26.494,77	1.459,33	163.834,23
Ativos fixos tangíveis				
Valor líquido final	480.470,56	2.226.291,85		2.706.762,41
Total das aquisições	10.417,36	876,45		11.293,81
(das quais edifícios e outras construções)				
Adições no período de ativos em curso				
Propriedades de investimento				

Anexo às Demonstrações Financeiras
Ano 2020

13.2 Informação por mercado geográfico

Descrição	Mercado Interno	Comunitário	Extra-comunitário	Total
Vendas				
Prestações de serviços	898 950,31			898 950,31
Fornecimentos e serviços externos	804 328,60	2 167,40		806 496,00
Aquisições de ativos fixos tangíveis	11 293,81			11 293,81
Aquisições de ativos intangíveis				
Rendimentos suplementares:				

13.3 Outras divulgações exigidas por diplomas legais

- Impostos em mora

A Entidade apresenta a sua situação regularizada perante as Finanças, tendo liquidado as suas obrigações fiscais nos prazos legalmente estipulados.

- Dívidas à Segurança Social em mora

A Entidade apresenta a sua situação regularizada perante a Segurança Social, tendo liquidado as suas obrigações legais nos prazos legalmente estipulados.

14 - Divulgações adicionais para as entidades de interesse público

14.1 Honorários totais faturados durante o período por cada revisor oficial de contas ou sociedade de revisores oficiais de contas

Honorários totais faturados durante o período pela sociedade de revisores oficiais de contas Isabel Paiva, Miguel Galvão & Associados, Lda. - 3.000,00 €

15 – Eventos subsequentes

A evolução da pandemia Covid-19, nos finais do ano de 2020 e início de 2021, levou a que fossem tomadas medidas, pelo Governo, com vista à mitigação da pandemia. Desta forma foi decretado, com início no dia 22 de janeiro de 2021 um período de confinamento com encerramento dos estabelecimentos de ensino e estabelecimentos comerciais não essenciais que terminou no passado dia 19 de abril com o início do desconfinamento programado.

Também com vista à mitigação da pandemia está a decorrer um Plano de Vacinação contra a Covid-19 que poderá contribuir para uma evolução positiva na economia.

Considerando estas circunstâncias prevê-se a melhoria da atividade da empresa no próximo ano.



CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas de **Loulé Concelho Global, E.M., Unipessoal, S.A.**, que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2020 (que evidencia um total de 3.235.441 euros e um total de capital próprio de 1.721.982 euros, incluindo um resultado líquido negativo de 261.107 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações no capital próprio e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao período findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira de **Loulé Concelho Global, E.M., Unipessoal, S.A.** em 31 de dezembro de 2020 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da entidade de acordo com as Normas de Contabilidade e Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e



- avaliação da capacidade da entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluimos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas de auditoria incluindo qualquer deficiência de controlo interno identificado durante a auditoria.



Isabel Paiva, Miguel Galvão & Associados
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda.

Isabel Paiva
Miguel Galvão
Anabela Peres
José Luís Nunes
Nuno Tavares
Johnny Laurência

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

Dando cumprimento ao artigo 451.º, n.º 3, al. e) do Código das Sociedades Comerciais, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor, a informação nele constante é concordante com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e apreciação sobre a entidade, não identificamos incorreções materiais.

Loulé, 7 de junho de 2021

Isabel Paiva, Miguel Galvão & Associados,
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda

ISABEL PAIVA, MIGUEL GALVÃO & ASSOCIADOS, LDA.
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas

Representada por:

João Miguel Pinto Galvão, ROC nº 587



RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO

Exmos. Srs. Accionistas:

Em cumprimento das disposições legais e estatutárias submetemos à Vossa apreciação o relatório da nossa acção fiscalizadora, bem como o parecer sobre as Demonstrações Financeiras apresentadas pelo Conselho de Administração da **Loulé Concelho Global, EM, Unipessoal, S.A.**, referentes ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2020.

1. RELATÓRIO

No decurso do exercício, acompanhámos a actividade da empresa através do contacto regular com a administração, do exame dos documentos e registos e das informações e esclarecimentos prontamente prestados pelos seus diferentes órgãos e serviços.

O relatório do Conselho de Administração satisfaz os requisitos legais e estatutários, reflectindo fiel e claramente a evolução dos negócios, os problemas e perspectivas da Sociedade. Igualmente o Balanço, a Demonstração de Resultados Líquidos e o respectivo Anexo estão organizados conforme as disposições legais.

Os critérios valorimétricos adoptados constam do Anexo ao Balanço e à Demonstração de Resultados e conduzem a uma correcta avaliação do património da empresa e dos resultados do exercício.

Referimos como parte integrante deste parecer a Certificação Legal das Contas, emitida nesta data.

2. PARECER

Assim e como resultado das informações recebidas e das verificações efectuadas, somos de parecer que sejam aprovados o Relatório do Conselho de Administração e os restantes elementos de prestação de contas respeitantes ao exercício de 2020, bem como a proposta da aplicação de resultados.

Loulé, 7 de junho de 2021

O Fiscal Único
Isabel Paiva, Miguel Galvão & Associados, SROC, Lda^a
Representada por:

ISABEL PAIVA, MIGUEL GALVÃO & ASSOCIADOS, LDA.
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas

(João Miguel Pinto Galvão, ROC nº 587)

Handwritten blue ink marks and scribbles in the top right corner of the page.



Loulé Concelho Global
Sustentabilidade. Ação. Futuro.

ISO 9001
BUREAU VERITAS
Certification



ISO 14001
BUREAU VERITAS
Certification



NP 452
BUREAU VERITAS
Certification

